ANNO LXI — [illegible]

QUARTA-FEIRA 15 DE [illegible] DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de abril, ás 3 horas e 52 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos, pela linha terrestre.)

Na ordem do dia da sessão de hoje da Camara dos Deputados foram apresentados pareceres:

Da 1.ª commissão de inquerito reconhecendo como deputado pelo 6. districto do Maranhão, o Dr. José Vianna Vaz (L):

Da maioria da mesma commissão reconhecendo como deputado pelo 3.º districto da Parahyba, o Dr. José Lopes Pessôa da Costa (L), com um voto em separado da minoria reconhecendo o seu competidor Dr. José Evaristo da Cruz Goveia (C).

O Dr. Andrade Figueira declarou que a opposição deixará de comparecer ás sessões da Camara emquanto não forem apresentados todos os pareceres que ainda faltam sobre eleições.

A Camara está discutindo a eleição do 1.º districto do Ceará.

— O conselheiro Dantas, presidente do conselho, acha-se melhor do encommodo que hontem o assaltou.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 13 de abril, á tarde.

As tropas chinezas começarão á evacuar o Tonkim no dia 20 de abril corrente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de abril de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

PEDAGOGIA DIDACTICA

EDUCAÇÃO PHYSICA

(Continuação)

A mãi tambem no interior da familia deve attender a esses preceitos e a conhecimentos tão rudimentares de hygiene que estão ao alcance da intelligencia menos culta assim como a sua execução o está da bolsa mais parca.

O ar, o sol, e a agua, dá-os Deus de graça. Não queiram a indolencia e o desmazelo desculpar-se com a pobreza.

O *ar* (todos o sabem), quando viciado, torna-se um agente nocivo. Na escola, como em outros pontos de agglomeração, a sua renovação deve ser amiudada. A ventilação é um dos primeiros cuidados do professor na escola, e deve sel-o tambem das familas no lar.

Mais facilmente porém pode o professor na escola attender a esse preceito do que (infelizmente!) as familias. Occupemo-nos pois resumidamente d'esse assumpto.

A escola não deve persistir na visinhança de locaes onde haja emanações deleterias, quer resultantes da decomposição de corpos animaes quer de vegetaes.

As visinhanças dos esterquilinios, dos pantanos das poças de agua com gazes activos, viriam augmentar os principios deleterios da respiração das crianças.

Comtudo já vimos em o nosso paiz escolas dentro de cemiterios!

Recommenda-se a maior vigilancia com relação ás *sentinas*, e não ha mister justificar esse empenho.

O ar não deverá na escola cahir directamente sobre as crianças,—assim como a exposição da escola deverá ser ao nascente.

Emquanto a caloriferos nas escolas, entendemos que só devem permittir-se nas que estejam edificadas em boas condições; e, ainda assim, convirá que um vaso cheio de agua na sala da aula conserve sempre no ambiente a humidade necessaria para a respiração. A temperatura produzida por essa forma não deverá passar de 15 grãos. Para uma escola satisfazer as condições hygienicas com relação á ventilação, deverá dar 30 metros cubicos de ar novo por alumno e por hora.

A *luz* deve ser abundante nas escolas; cumpre attender á direcção segundo a qual ella vá actuar sobre o alumno e á maneira como é distribuida.

A melhor luz seria a que aclarasse a aula pela parte superior.

O professor nada tem com o genero de alimentação dos alumnos, mas corre-lhe o dever de expor-lhes os preceitos hygienicos que lhes dizem respeito; tudo o mais é com a familia.

E não pareça estranho que nós insistimos tanto em mesclar n'este estudo as responsabilidades do professor com as da familia.

« A escola não é o unico agente da educação; não esquecer a familia, nem a officina, nem o templo. » Assim o diz Rousselot, e nós pensamos como o illustre pedagogista francez.

Resumindo: na educação physica prestada fora da familia, temos a attender á escola e á criança.

A escola com relação a todas as crianças que a frequentam deve ser:—bem localisada (propriedade do municipio ou da parochia), central (para maior regularidade de frequencia), isolada (para evitar tudo quanto distraia a attenção dos alumnos ou lhes possa dar máos exemplos), accessivel a todos os ventos, exposta ao nascente, arejada, clara e com jardim, mobilada em harmonia com a estatura das crianças e as necessidades do ensino, o *methodo*, o *modo*, os processos, etc.

Com relação á idade e conhecimentos, denomina-se:—*jardim da infancia, escola maternal* ou *preliminar, elementar* e *complementar*.

Com relação ao meio social, denominar-se-ha: *asylo, casa pia, collegio, escola publica*, e ainda *escola correccional*.

Na criança temos a attender á alimentação, á luz, ao ar, ao vestuario, ao asseio, ao desenvolvimento das forças, aos exercicios corporaes, ao repouso, aos castigos, aos meios de desenvolver os orgãos dos sentidos, cuja educação é a primeira forma da

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 28 do mez findo determinou-se que o Dr. Luiz José de Mello e Oliveira, agraciado por decreto de 28 de fevereiro ultimo com o titulo de Barão de S. João do Rio Claro, passe a chamar-se Barão de Mello e Oliveira.

Concedeu-se o titulo de conselho ao desembargador Eduardo Pindahyba de Mattos.

Foram agraciados com os gráos de commendadores da ordem de S. Bento de Aviz os brigadeiros José Luiz da Costa Junior e Ayres Antonio de Moraes Ancora; cavalleiro da mesma ordem, o capitão de infantaria Alfredo da Costa Weyne; cavalleiro da ordem da Rosa Edmundo Michel, pelo relevante serviço que prestou á humanidade, concedendo liberdade gratuita a escravos.

— Foi agraciada com o titulo de Baroneza de Maria Rosa, D. Maria Rosa Alexandrina de Macedo, em attenção ao relevante serviço que acaba de prestar á orphandade.

— Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada nacional Alexandre Galdino da Veiga

Foi nomeado o Dr. José Antonio Ribeiro de Araujo para o lugar de inspector da saude do porto da provincia das Alagôas, sendo concedida a exoneração que pedio do mesmo lugar o Dr. Francisco Dias Cabral

Ministerio da Justiça

Por decreto de 4 do corrente, foram exonerados, a pedido, dos lugares de juizes municipaes e de orphãos dos termos:

De Ponta Grossa, na provincia do Paraná, o bacharel Vicente Machado da Silva Lima.

De Itaqui, no Rio Grande do Sul, o bacharel Joaquim do Nascimento Costa da Cunha e Lima.

Por decreto da mesma data foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Ponta Grossa, na provincia do Paraná, o bacharel Casimiro dos Reis Gomes e Silva.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de 2º tabellião do publico judicial e notas, do termo da capital da provincia do Maranhão, a João Cancio da Silva.

— Em 3 de abril foram perdoados:

Alagoas: Manoel Francisco dos Santos, vulgo Manoel Gongó, da pena de galés perpetuas, a que foi condemnado em conformidade das decisões do jury do termo da capital, em 31 de maio de 1851, por crime de homicidio, perpetrado em 21 de junho de 1850.

Espirito-Santo: João Pagung, do resto da pena de sete annos de prisão simples, a que foi condemnado em conformidade das decisões do jury do termo da capital, em 23 de julho de 1879, por crime de homicidio praticado em 14 de agosto de 1874.

— Foram commutadas as penas:

Piauhy: Helodoro Dias da Silva, commutada em 4 annos e meio de galés e multa correspondente a 12 1/2 % do valor roubado (médio do art. 269 do codigo criminal), a pena de 8 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado, que lhe foi imposto em 27 de outubro de 1881, em virtude de decisões do jury do termo de Piracurucá, por crime de roubo praticado a 11 de agosto do mesmo anno.

Pernambuco: Manoel Grande e Francisco, commutada em galés perpetuas a pena de morte a que foram condemnados em 26 de junho de 1878, em conformidade das decisões do jury do termo de Santo Antão, por crime de homicidio.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 4 do corrente:

Foi exonerado, a pedido, o 1º escripturario do thesouro nacional, Odorico José da Costa, do lugar de delegado do mesmo thesouro em Londres.

Foi nomeado o ajudante do procurador fiscal do thesouro nacional, conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, para o cargo de delegado do thesouro nacional em Londres.

— Por decreto de 4 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Tobias Tell Martins Moscoso, do lugar de conferente da alfandega do Pará.

Por docretos e titulos da mesma data foram nomeados:

Rio Grande do Sul—2º escripturario da Alfandega, o 3º escripturario João Luiz Gomes de Mello; 3ºs escripturarios da mesma, o official de descarga Octaviano Orosimbo Xavier Caripuna e o praticante da mesma Edmundo Alfredo de Abreu; official de descarga, o praticante Pedro de Oliveira Furtado; praticantes, Ildefonso Ferreira Gomes e Antonio de Oliveira Ramos; praticante da Thesouraria de Fazenda, o praticante da Alfandega João José do Amaral Filho.

Alagôas—2º escriturario da Alfandega de Penedo, Epaminondas Newton Cahet de Mendonça.

Pernambuco—3º escripturario da Thesouraria, o praticante da recebedoria Antonio José da Costa Guimarães; praticantes da recebedoria, Adolpho Domingos da Silva e Joaquim dos Reis Lisbôa.

Pará Conferente da Alfandega, o 1º escripturario José Antonio Martins; 1º escripturario idem, o da thesouraria Antonio Augusto Teixeira Pinto; 1º escripturario da thesouraria, o 2º escripturario José Pedro Baptisto Gonçalves; 2º escripturario idem, o 3º escripturario Manoel Lourenço de Souza; 2º escripturario da alfandega, o 3º escripturario José Silvestre Martins Mascarenhas; 3.º escripturario, idem, o 2º escripturario da do Penedo Antonio Oscar Tavares da Costa; 3º escripturario da thesouraria, o praticante da recebedoria de Pernambuco João Capistrano Ribeiro de Souza.

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 1 do corrente foi nomeado o engenheiro Antonio Pinheiro de Vasconcellos para o lugar de ajudante da commissão de medição de terras no municipio de Ararangua, provincia de Santa Catharina.

Por outra de 6, foi nomeado o engenheiro Victorino Paula Ramos para o lugar de chefe da commissão de medição de terras nos municipios de Ponte Nova e Manhuassú, provincia de Minas-Geraes.

Por outras tambem de 6 do corrente, foram removidos de chefe da commissão de terras, nos municipios da Ponte Nova e Manhuassú para a de Philadelphia, ambos em Minas Geraes, o engenheiro Horacio Rodrigues Antunes, e desta para servir como auxiliar da commissão de melhoramentos do rio Parnahyba, o engenheiro Pedro de Albuquerque Rodrigues.

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 4 do corrente foram promovidos:

Corpo de estado-maior de 1ª classe—A major, o capitão Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras, por merecimento.

Arma de artilharia—A 2º tenente o alferes alumno Fabio Barreto Leite.

Arma de cavallaria—A tenente, o alferes João Segismundo Bonnoso, por antiguidade.

Arma de infantaria—A tenentes, os alferes Adolpho França, por antiguidade: Gustavo Adolpho, por estudos.

Por decreto da mesma data:

Foi mandado reverter á primeira classe do exercito o capitão Guilherme de Barros Vasconcellos que, em virtude do decreto n. 7,222 de 15 de março de 1879, se achava aggregado ao corpo de estado-maior de 2ª classe.

Concedeu-se a graduação do posto de capitão ao tenente do corpo de estado-mair de 1ª classe Innocencio Serzedelo Correia.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o 2º tenente do 2º batalhão de artilharia a pé Jeronymo Marinho Carneiro de Sá, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

— Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o alferes reformado do exercito Miguel Ribeiro da Cunha para o lugar de encarregado do deposito de polvora de Inhomirim a cargo da intendencia da guerra.

Ministerio da Marinha

— Por titulos de 6 do corrente foram promovidos a machinistas de 3ª classe da armada os de 4ª classe: Francisco Xavier de Souza, Manoel Augusto da Cunha Menezes, Antonio José de Vasconcellos e Henrique Francisco Carlos Deriguehem.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE ABRIL DE 1885.

Antonio Bento Domingues.—Como requer.

Antonio Leoncio de Mendonça.—Sim, na seguinte viagem, se já não foi a tempo.

Bacharel Francisco Odilon Tavares Lima. Dê-se.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—Concedo com ordenado.

Joaquim Luiz Teixeira.—Passe portaria na forma do estylo.

José Francisco do Rego.—Deferido com o officio d'esta data ao commandante do corpo.

José de Souza Rodrigues.—Não tem lugar.

Joaquim Firmo de Oliveira.—Deferido.

Leopoldina Carolina da Silva Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Manoel Antonio Martins de Jesus.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial;

Major Pedro Miliano da Silveira Lessa.—Attendido com officio d'esta data ao engenheiro fiscal do 1.º districto dos engenhos Centraes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de abril de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 14 DE ABRIL DE 1885

Ordem do dia n. 1,517

Approvando o engajamento que a 10 do corrente contrahio para continuar a servir por mais seis annos no 2.º batalhão de infantaria o soldado Joaquim José de Santa Anna, que em inspecção de saúde foi julgado apto, conforme tudo communicou o Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 228 da mesma data: assim faço constar a guarnição para os fins conveniente.

(Assignado) *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

(Conforme) o tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 360.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de abril de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Vitoriano Ignacio Sevêro, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Francisco de Mello e Paschoal Avenia, por disturbios.

No dia 14 do corrente foi capturado no termo de Limoeiro o criminoso Antonio José de Barros, conhecido por Antonio da Clementina, alli pronunciado no art. 205 do Cod. Crim por haver ferido gravemente no dia 19 de outubro do anno findo, a Antonio Martins e José Elias de Sant'Anna.

No mesmo dia acima foi preso em flagrante no termo de Páo d'Alho, como incurso nas penas do art. 201 do Cod Crim. o individuo de nome Francisco Adelino de Lima, que está sendo processado.

Communicou-me o delegado do referido termo de Páo d'Alho, que em a noite de 5 do corrente, quatro individuos, armados de facas e pistolas, foram á casa de Alexandrina Maria da Conceição, no lugar denominado Campina, conduziram-na e mais a um filho menor para lugar ermo, e ahi, depois de amarrarem a menor esbofetearam a Alexandrina e com ella tiveram copula carnal por meio de violencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

Brazil

(Conclusão)

S. M. o Imperador comprehendeu habilmente as necessidades da situação. A impenetravel reserva de tantos homens eminentes da politica liberal, acerca de uma questão que agitava profundamente o paiz, não podia continuar sem graves receios de perturbações da ordem publica, desde que á generosa aspiração libertadora se oppunha, como era natural, a susceptibilidade de interesses sempre intransigentes, e faltava uma força directora para encaminhar a evolução do sentimento nacional, moderando-lhe porventura os excessos, sem desconhecer-lhe a grandeza e a opportunidade. Consultando, pois, aquelles diversos estadistas desejava a corôa saber qual delles se acharia com disposição e animo de dar um passo para a resolução do problema do elemento servil. Dos consultados apenas o Sr. conselheiro Dantas manifestou a opinião de que já era tempo de ir além do que dispunha a lei de 28 de Setembro de 1871, no intuito de accelerar a emancipação dos escravos. Foi, pois, o Sr. Dantas o chamado para organisar o ministerio, que em 6 de junho ficou por este modo constituido:

Presidente do conselho e ministro da fazenda—Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de estado e senador pela Bahia;

Ministro do Imperio—Conselheiro Felippe Franco de Sá, senador pelo Maranhão;

Ministro do Justiça—Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, deputado pela Bahia;

Ministro dos Negocios Estrangeiros—Dr. João da Matta Machado, deputado pela provincia de Minas-Geraes;

Ministro da Marinha—Almirante Joaquim Raymundo Delamare, conselheiro de estado e senador por Matto Grosso;

Ministro da Guerra—Candido Maria Rodrigues de Oliveira, deputado por Minas-Geraes;

Ministro da Agricultura—Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, deputado pela Bahia.

A composição do ministerio não despertou grandes esperanças, nem creou desgostos profundos, posto que só os Srs. Matta Machado e Candido de Oliveira fossem ministros novos.

O programma do gabinete não seduzia pelo numero dos artigos, nem pela novidade das doutrinas, excepção da parte que dizia respeito á magna questão do estado servil. Esta só clausula, porém bastava para ligar á missão o interesse mais vivo, as ardentes sympathias por um lado e a opposição mais decidida e energica por outro lado. E esta annunciou-se tal qual viria a ser, logo que o presidente do conselho, com a louvavel franqueza de quem não desejava que o parlamento e o paiz ficassem em demorada duvida, acerca do pensamento do governo naquella grave questão, expoz as idéas capitaes do projecto que tencionava apresentar. Todavia, entre a profissão de fé ministerial e o rompimento das hostilidadas na Camara, houve tempo sufficiente para que se votasse a prorogação do orçamento para o 1º trimestre de 1884—85 e se adiantasse a discussão do orçamento definitivo.

Entretanto exigia-se do governo a prompta exhibição do projecto referente á emancipação do estado servil; e não querendo o presidente do conselho prolongar a anciosa espectativa da camara, foi o mesmo projecto apresentado em sessão de 15 de julho pelo Sr. conselheiro Rodolpho Dantas, deputado pela Bahia, e que era naquelle acto acompanhado por 27 collegas, entre os quaes figurou o Sr. Severino Ribeiro, deputado pelo Rio-Grande do Sul e membro da opposição conservadora.

Houve quem qualificasse de falta de tactica politica o apresentar o gabinete tão apressadamente o indicado projecto, cuja discussão seria, como com certeza se esperava, o pomo da discordia entre os membros da maioria liberal da camara. Como quer que seja, é certo que esse documento fôra em brevissimo praso redigido e submettido á apreciação do conselho de estado, que desapprovou a reforma projectada, cujo artigo de maior alcance (a alforria sem indemnisação dos escravos maiores de 60 annos e dos que fossem attingindo essa idade) apenas conquistou o voto favoravel do Sr. conselheiro Martim Francisco.

Logo que o projecto foi apresentado na camara, o presidente desta, que era o Sr. Moreira de Barros, renunciou o cargo que occupava, declarando-se em opposição ao gabinete, no que foi seguido por outros membros da maioria liberal.

Posta a votos, a requerimento do Sr. Rodolpho Dantas, a renuncia do Sr. Moreira de Barros, foi aceita por 55 contra 52 votos, comprehendendo-se entre aquelles os de dous conservadores, e entre estes os de dez liberaes. Essa votação tinha sido chamada por quem a requerera para o campo da confiança politica, por isso que dezejava o governo ter certeza sobre a importancia da dissidencia provocada pela apresentação do projecto.

A existencia do gabinete tornava-se impossivel com tão pequena maioria, e que ainda assim, pequena, insignificante, era formada por votos de deputados contrarios á situação politica, embora se achassem em harmonia com as idéas governativas no tocante á questão economica e social que actualmente preoccupa todos os espiritos no Brazil.

Esse primeiro revez não fôra comtudo bastante decisivo para impellir o gabinete a retirar se, senão preferisse pedir á corôa a dissolução de uma camara que não deixava afinal muitas saudades, por quanto, durante a legislatura, então a findar, pouco mais tinha feito do que derrotar ministerios. Parece pelo menos ser esta a sua mais clara predilecção. O governo soffreu ainda outras contrariedades, mas não dezejava dar-se por definitivamente vencido em divergencias secundarias, porém, na que se manifestasse franca e ineluctavel em relação ao primeiro e mais notavel artigo do seu programma, no terreno das idéas cujo triumpho constituia, por assim dizer, toda a sua missão.

A occasião propicia, á uma resolução qualquer do ministerio não se fez esperar muito. Offereceu-a o Sr. Penido, deputado por Minas-Geraes, com a moção que apresentou em sessão de 28 de julho, e na qual positivamente se desapprovava o projecto, que, apenas trese dias antes, tinha sido offerecido á consideração da assembléa.

A moção do Sr. João Penido teve 59 votos a favor e 52 contra, contando-se entre estes os de quatro membros do partido conservador, e os de 17 liberaes entre aquelles. Essa votação não dava espaço a duvidas, não podia ser mais definida e categorica. A parte temporaria do poder legislativo recusava integralmente o plano da reforma governativa, repellia o projecto referente á emancipação dos escravos, antes de estudal-o e discutil-o em todas as suas partes, antes de deixar ver sufficientemente clara a sua opinião em assumpto de tanta magnitude. O ministerio não se resignou com a derrota, o que aliás era mais ou menos previsto: quiz appellar da decisão da camara para a do paiz, e solicitou conseguintemente do imperador a dissolução d'aquella, no que, mediante consulta do conselho de estado pleno, foi constitucionalmente attendido. Não podia, porém, a dissolução ser immediata, porque os orçamentos apenas tinham sido prorogados por dous mezes, e o governo não dezejava, por uma excepção na vida parlamentar do paiz, assumir a dictadura financeira, para arrecadar impostos e decretar despezas ordinarias sem previa autorisação do poder competente.

A 30 de julho o presidente do conselho noticiou á camara dos deputados que a dissolução della apenas ficaria demorada pelo tempo indispensavel á votação de meios de governo, exhortando-a a que fosse o mais breve possivel na decretação de taes meios, caso quizesse concedel-os, como era de esperar do seu patriotismo e da recta consciencia que tinha dos deveres parlamentares. As respostas que ao pedido do Sr. Dantas deram os Srs. Paulino de Souza, Moreira de Barros e Lourenço de Albuquerque foram completamente satisfactorias. Todos os grupos da camara estavam accordes em conceder as leis orçamentarias, salvo o caso de que actos posteriores do governo provocassem resolução em contrario.

Effectivamente essas leis continuaram a ser discutidas na camara, passando afinal para o senado, que as alterou por meio de uma emenda em que mandava aceitar certa proposta apresentada em concurrencia pela Rio de Janeiro Gaz Company para o serviço de illuminação dessa capital.

Em vista deste desaccordo entre as duas casas do parlamento, reuniram-se estas em congresso, sendo o voto da maioria em sentido opposto á admissão da referida emenda.

Feito isto, a missão da assembléa temporaria estava acabada. Concorrentemente com as leis de meios tinha ella completado a discussão do projecto que elevou ao numero de seis os deputados e ao de dous o de senadores da provincia do Pará.

O decreto de dissolução foi publicado em 3 de setembro, sendo na mesma data promulgado o orçamento para o exercicio de 1884 a 1885.

A eleição da nova camara, eleição que teve começo em todo o imperio no dia 1 de dezembro, veio cabalmente demonstrar que a reforma realisada pelo Sr. Saraiva nenhuma influencia benefica exerceu sobre os costumes politicos do paiz. As fraudes e as duplicatas elevaram se á proporções desconhecidas mesmo durante o velho regimen. O pleito foi ensanguetado nesta provincia e n'outros pontos da nacionalidade, graças á explosão das paixões desordenadas e indomaveis dos partidos intransigentes. Nem porque o direito de eleger foi extremamente restringido, as eleições apresentaram caracter de mais elevada moralidade. Ao contrario, tirada a prerogativa do voto á grande massa da população nacional, para conferil-a apenas a 150,000 privilegiados, a escolha dos nossos deputados ficou muitas vezes, na maioria dos casos, digamos, menos dependente da competencia e merito que os distingue que dos bens que possuem e da disposição que teem para gastar. Isto é uma verdade triste, mas incontestavel. Já hoje se diz que não ha riqueza de candidato que resista a tres pleitos eleitoraes. Debaixo desse ponto de vista estamos na situação, em que, com lei menos exclusivista que a nossa de 1880, se achou a França no reinado de Luiz Felippe, reinado durante o qual o voto se tornou um genero de commercio, na expressão severa e justa de Toqueville.

O ministerio não foi excessivamente favorecido com o resultado das urnas. Os conservadores formam na camara uma opposição respeitavel pelo numero, tanto mais quanto ha probabilidade de serem auxiliados nas votações mais importantes pela dissidencia liberal. O ministro da justiça teve de sujeitar-se a segundo escrutinio, e o dos negocios estrangeiros, o Sr. Matta Machado, foi derrotado logo na primeira prova das urnas, pelo que se demittio do cargo que occupava, sendo substituido pelo presidente do conselho, que assim ficou dirigindo duas pastas.

Em 1884 nenhuma difficuldade externa sobreveio ao Brazil. Ao contrario diversos accordos foram realisados com potencias estrangeiras, dos quaes é licito esperar a continuação das boas relações internacionaes existentes. Mesmo pelo que respeita á Republica Argentina não ha por em quanto receio de rompimento. Espera-se antes que a questão de limites seja pacificamente resolvida por arbitragem, que é o unico modo racional e humano de se chegar de parte a parte á solução de tão velho quanto irritante negocio.

E' de toda a urgencia que o Imperio e o Estado Oriental melhorem as suas relações postaes por meio de um accordo desejavel em bem de ambas as nacionalidades visinhas, cuja reciproca amisade ficou por ventura mais firme, desde que o anno passado foi satisfeita a reclamação do governo brasileiro acerca dos barbaros tratos soffridos em Corrales e Paso-Hondo por alguns de nossos patricios.

A questão do elemento servil constituio o lado grande e nobre da politica brasileira em 1884. Desde 1871 que a definitiva resolução desse grave problema tinha deixado de preoccupar seriamente os nossos homens de governo, que parecia não attentarem no movimento produzido no paiz em favor da total extincção da escravatura.

A contar de julho do anno passado a generosa aspiração nacional foi, por assim nos exprimirmos, adoptada pelo projecto que o actual governo apresentou nesse importantissimo assumpto, projecto cujas disposições, embora possam dar lugar a divergencia, não deixam de ser uma homenagem á idéa, attentas as circumstanciaes sociaes do paiz.

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete inglez *Elbe*, entrado hontem do sul, recebemos as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 20 de março e telegraphicas até 29:

Diz um telegramma do Panamá, datado de 22 de fevereiro que as forças do governo, commandadas, pelo general Ureta, foram derrotadas em Barranquillas, depois de nove horas de combate. Foi consideravel o numero dos feridos e dizia-se que o general Ureta cahio prisioneiro dos revolucionarios.

O general Gaytano, á frente de forças revolucionarias, atacou as tropas do general Santo Domingo Nila, que guarneciam a cidade de Cartagena. Ignorava-se o resultado do combate.

Os consules americano e inglez pediram aos seus governos auxilio de vasos de guerra para protegerem no caso de necessidade, os interesses dos seus compatriotas.

De Santiago, do Chile, diziam a 24 que, pelo correio de Arequipa, sabia-se dos apuros pecuniarios do general Gáceres. Considerando que os commerciantes de lá não exportariam esse artigo com receio do bloqueio de Mollendo, o general decretou que os proprietarios dos depositos de lá pagassem os direitos de alfandega como se a tivessem exportado. O commercio estrangeiro protestou contra o decreto, qualificando-o de arbitrario e violento.

O presidente da Republica da Bolivia, Dr. Pacheco, foi multado na quantia de cincoenta bolivianos, por um delegado do conselho municipal de Sucre, por ter atropellado com o cavallo em que ia montado os transeuntes das ruas daquella cidade infringindo assim as ordenanças municipaes. O chefe de estado pagou a multa.

No dia 5 publicou-se em Guatemala um decreto declarando que Barrios assumia o commando do exercito, constituindo-se primeiro presidente e generalissimo das forças da America Central.

Em nome desta contrahia-se um emprestimo forçado, dizendo-se que era para a construcção da via ferrea inter-oceanica; destinavam-se entretanto 200,000 pesos para armar 40,000 homens, no intuito, segundo era voz geral, de ameaçar a intervenção norte americana no canal de Nicaragua.

De San Salvador communicaram que o presidente, respondendo a uma pergunta acerca dos negocios da America Central, declarou que Barrios, com o decreto que promulgou, pretendia impor sua nacionalidade, sublevando o sentimento publico.

Em San Salvador, Nicaragua, Costa Rica e grande parte de Honduras preparavam-se todos para a resistencia, apoiando Zaldivar, e contavam com o triumpho contra as pretenções de Barrios.

Continuava a revolução na Columbia.

O vaso de guerra americano *Massachussets* foi a Guayaquil exigir reparação dos prejuizos causados na bahia pelas autoridades do Cabo Equador.

Em Lima promulgou-se uma lei relativa á organisação do poder legislativo, cuja parte dispositiva é esta:

« 1.º A assembléa se dividirá em duas camaras, de senadores e deputados. A camara de senadores será eleita pela mesma assembléa d'entre seus proprios membros. A camara dos deputados se comporá dos representantes que não forem eleitos senadores e será completada por votação popular directa.

ILEGIVEL

« 2.º O presidente e o vice-presidente do [illegible] serão eleitos por votação popular directa.

« 3.º A convocação para as mencionadas eleições será feita a 1 de março de 1886.

« 4.º A 16 de julho do mesmo anno será installado o congresso, conforme a constituição de 1860, a qual ficará regendo desde essa data, com as modificações que forem tidas por convenientes. »

No Chile augmentava a agitação politica á medida que se approximava a data das eleições.

Ao diario portenho *La Nacion* communicou, a 26, o seu correspondente em Santiago:

« Acabam de apparecer aqui dous documentos referentes ás eleições para deputados e senadores, que devem realisar-se no domingo proximo em toda a republica. Ambos são novidade nos costumes eleitoraes e devem interessar a curiosidade publica.

« O primeiro é uma carta das senhoras que compõem a *União Catholica* desta capital, promovendo uma cruzada para o dia das eleições a favor das candidaturas clericaes-conservadoras. O segundo é uma excitação ao sacerdocio, feita pelos conegos da igreja cathedral e pelo reitor do seminario da archidiocese, para cooperar para a cruzada das senhoras, com o offerecimento da missa no dia das eleições pelo triumpho das candidaturas clericaes-conservadoras.

« Ambos os documentos são commentados desfavoravelmente pela imprensa séria. »

Constava que o governo de Iglesias desattendera ás reclamações do Chile ácerca da demarcação do departimento de Tacna.

No dia 29 effectuaram-se as eleições no Chile, sem que se tivesse dado nenhuma occurrencia de maior monta. A lista governista ou do partido liberal triumphou em quasi todos os departamentos.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 2 de abril:

No dia 29 de março houve eleições na provincia de Buenos-Ayres, parecendo seguro o triumpho dos autonomistas.

Foi recebido em audiencia solemne o ministro da Austria-Hungria, Barão de Salzberg.

— Por causa de um sermão que o Dr. Mariano Soler, vigario geral em exercicio, pronunciou na cathedral de Montevidéo contra o casamento civil, o ministro do culto dirigio uma nota ao bispo de Montevidéo tornando-o responsavel pelos desmandos dos seus subordinados e ameaçando com energica repressão a reproducção de taes actos. A curia respondeu em termos energicos ao ministro, e este ordenou ao fiscal do crime que intentasse processo criminal contra os sacerdotes que daquella data em diante se descomedissem na tribuna sagrada; recommendando aos chefes politicos que prendessem a todos os sacerdotes que usassem no pulpito de linguagem desrespeitosa contra as autoridades e as leis.

A camara dos representantes, depois de animada discussão, resolveu não admittir a petição que lhe dirigiram varias senhoras solicitando a não sancção do projecto que estabelece o casamento civil obrigatorio. Recorreram as peticionarias ao senado, reforçando o numero de assignaturas; aquella camara, porém, não recebeu a petição, fundando-se em uma disposição regimental que não permitte a uma camara tomar conhecimento de assumpto rejeitado pela outra camara.

O bispo de Montevidéo ordenou que cessassem os sermões naquella diocese, evitando assim o conflicto com o poder executivo.

O mesmo diocesano enviou ao senado uma exposição combatendo os projectos relativos ao casamento civil e á fundação de novos conventos. O senado resolveu que esse documento fosse enviado á camara dos representantes, que tem de discutir brevemente os ditos projectos.

A commissão de legislação dessa ultima camara apresentou um projecto de lei prohibindo a publicação de noticias de suicidios e de tentativas de suicidios realisados dentro ou fóra do paiz, exceptuando-se da prohibição os escriptos doutrinarios. O delicto será punido com a multa de 200 pesos pela primeira vez e de 500 na segunda ou, na falta, com prisão por um mez a cinco respectivamente. A acção será intentada contra o proprietario da folha que tiver feito a publicação.

O projecto foi redigido pela indicada commissão em consequencia de uma representação do conselho de hygiene, transmittida pelo poder executivo, pedindo uma resolução que impedisse aos periodicos de darem noticia dos suicidios, por ser indubitavel a perniciosa influencia que na sociedade exercem taes publicações.

O general Santos, presidente da Republica Oriental, ordenou ao chefe politico de San José que solicitasse do respectivo juiz a soltura do cura de Libertad, que havia sido preso por ter do pulpito profligado o governo do mesmo general.

El Telegrafo Maritimo deu publicidade a noticia de que será prorogado por 90 annos o privilegio actual de illuminação por gaz, mediante o emprestimo de £1.000,000 com as quaes serão pagos os *deficits* dos orçamentos atrazados.

Rio Grande do Sul

Datas até 29 de março:

Com referencia ao assassinato de Laurindo Antonio Vieira (Cassú), diz uma correspondencia do Arroio Grande, publicada no *Tempo*, de Jaguarão:

« E' apontado, entre os autores, Honorio, filho de Piaco que ha pouco tempo foi absolvido pelo jury d'aqui pelo crime de roubo em casa de seu tio. Elle soube que havia recebido dous contos de réis, importancia de alforria de escravos e á noite foi em companhia de outros dous arrebatar esse dinheiro. Um dos cumplices é oriental.

« Todos os tres são bandidos da quadrilha de Januario Pereira, e estiveram nesta villa de passagem, tomando [illegible] na casa de negocio do Sr. João Carlos Ferreira, e durante a noite passaram pelas Bretanhas: um d'elles é irmão do famigerado Vicente que se acha preso na cidade de Pelotas. »

Santa Catharina

Datas até 1 de abril:

Nada de interesse referem as folhas.

Paraná

Datas até 2 de abril:

As noticias são destituidas de interesse.

Goyaz

Datas até 9 de março:

As noticias não teem importancia.

O *Libertador* dá noticia das seguintes libertações:

O coronel Antonio da Silva Paranhos, querendo solemnisar o anniversario natalicio de sua consorte, libertou todos os seus escravos.

O Sr. Jacintho Luiz da Silva Brandão e sua irmã a Sra. D. Anna Luiz da Silva Brandão libertaram a escrava Rosa, com a condição de prestar serviços por 5 annos.

O Sr. Gabriel da Cunha Telles, da cidade de Santa Luzia, concedeu alforria aos seus escravos, em numero de 12.

O Sr. Antonio José Pereira, juiz de direito da comarca do Rio das Almas, alforriou os seus escravos Theodora, de 40 annos e Zacharias de 21.

S. Paulo

Datas até 8 de abril:

Sobre o furto da agencia do Banco Mercantil, escreveu a *Provincia*, de 2:

« Parece que se trata não de um desfalque, mas de um verdadeiro furto havido no cofre da agencia do Banco Mercantil de Santos, nesta capital.

« Hontem o actual gerente Sr. Robertson requereu inquerito policial sobre o facto, começando hontem mesmo os exames preliminares nos livros e cofre da agencia, tendo tambem sido interrogado, ao que nos consta, um dos ex-gerentes.

« Pelo que procuramos saber, os factos passaram-se da seguinte maneira:

« No dia 17 de março, um dos agentes, o Sr. Quiques, tendo de retirar-se no dia seguinte para Campinas, por determinação do banco, entregou o dinheiro e valores existentes no cofre ao Sr. Steidel.

« O dinheiro montava á somma de cerca de.... 107:000$, que o Sr. Steidel contou e achou conforme o saldo demonstrado pelo livro caixa, passando em seguida o competente recibo ao Sr. Quiques, e recebendo por fim a chave do cofre e o segredo das iniciaes.

« A esse tempo José Pinto de Almeida Junior já se achava em S. Paulo e havia comparecido na agencia, devendo tomar conta do seu lugar no dia seguinte.

« No mesmo dia á tarde o Sr. Steidel voltou á agencia para separar um dinheiro que na manhã seguinte devia ser enviado para Santos, sendo acompanhado do porteiro, de Almeida Junior e do Sr. Quiques.

« Depois disto o cofre foi mais uma vez aberto pelo Sr. Steidel, acompanhado do porteiro, estando ainda então tudo em ordem.

« Na manhã seguinte, ás 7 horas, o dinheiro que devia ir para Santos foi retirado e levado á estação da estrada de ferro.

« A's 10 horas, perante os Srs. Steidel e Almeida Junior, foi novamente aberto o cofre e incontinente notou-se que havia falta de alguns massos de notas de réis, que se verificou serem vinte, mais tarde.

« Nesta occasião Almeida Junior, estranhando o facto, perguntou ao seu companheiro pela duplicata da chave do cofre; fazendo-lhe notar que ella não estava dentro deste.

« O facto foi communicado, por telegramma, ao Sr. Quiques, que a essa hora já havia chegado a Campinas; não sabendo nós, porém, se o foi tambem ao Banco de Santos, a quem os dous agentes enviaram na tarde desse dia um relatorio expondo os factos a que alludimos.

« E' estranho em tudo isto que, verificando os agentes a subtracção do dinheiro, pois a falta de maneira alguma podia ser attribuida a desfalque, porque na vespera havia sido conferida e achada certa a somma constante dos livros, não fosse o facto communicado á policia, para incontinente abrir inquerito, deixando-se por esta fórma alterar o estado de cousas dentro da agencia, que, passados já dose dias, não póde ser o de então, e perdendo-se os vestigios que, porventura, houvesse do crime.

« São estes, por emquanto, os pormenores que podemos trazer a publico, guardadas as devidas reservas que o caso impõe. »

— Sobre o mesmo assumpto escreveu o *Correio Paulistano* de 6:

« Já não se falla mais em desfalque na agencia do Banco Mercantil de Santos, na capital. Pelo exame dos factos e das circumstancias, póde-se asseverar desde já que alli houve um furto.

« O Sr. Dr. chefe de policia já interrogou quarta-feira um negociante estabelecido á rua Direita e os empregados d'aquelle estabelecimento, e hontem foram tomados mais tres depoimentos, entre elles o de um empregado da referida agencia.

« O depoimento do negociante da rua Direita é importante, porque falla do emprestimo da quantia de 20:000$ feito de manhã para ser pago á noite, o que de facto realisou-se. »

— Lê-se na *Justiça*, da Franca:

« Na noite de 21, nas immediações da agencia correio, o menor Firmino Nogueira tentou assassinar o nosso joven e pacifico amigo Joaquim Augusto Ferreira Alves Junior, filho do Dr. juiz de direito da comarca, ferindo-o gravemente com profundo golpe de canivete em região perigosa. O offensor está preso.

— Por conta do fundo de emancipação geral e provincial, em audiencia especial marcada para 8 do corrente mez, pelo Sr. juiz de orphãos, foram entregues em Mogy-mirim, 18 cartas de liberdade a escravos classificados neste municipio e no de Mogyguassú, mediante a indemnisação de 8:950$. Preço de cada um, despresadas as fracções, 460$.

— Diz o *Correio Paulistano* que partio no dia 6, ás 6 e 15 da tarde, em trem especial para S. Carlos do Pinhal, uma força composta de 20 praças e de um corneta da companhia de infantaria de linha, commandada pelo alferes Antonio Eugenio Ramalho; esta força, convenientemente armada e municiada, foi requisitada por telegramma ao Sr. presidente da provincia, pelo delegado de policia d'aquella cidade.

Constava que o delegado de policia fizera essa requisição para cohibir graves desordens promovidas por grande numero de italianos residentes n'aquella cidade.

O facto teve origem em pequeno disturbio entre quatro ou cinco italianos que pretendiam aggredir a cadeia afim de retirar della dous dos seus compatriotas alli presos. A estes vieram reunir-se grande numero de outros italianos com o fim de consummarem a aggressão. A guarda da cadeia, feita pela policia, local era insufficiente. Vieram em auxilio della outras pessoas para repellir os desordeiros.

Tomando então a desordem caracter grave, o delegado expedio um despacho telegraphico requisitando ao governo provincial a força para garantir a ordem e a tranquillidade, alteradas pelo motim.

Foram presos em Guaratinguetá Antonio Silverio, criminoso de morte na cidade de Itajubá, e José Albino da Silva, tambem criminoso de morte nas Bicas, provincia de Minas.

Noticia a *Provincia de S. Paulo* de 7:

Hontem (6), ao meio dia, foi pago na thesouraria das loterias do Ypiranga o premio de 100:000$, ao Sr. Francisco de Almeida Rosa, proprietario do bilhete n. 62,167.

O premiado é natural de Ytú e tem ha annos negocio de fazendas e molhados ao Salto. E' homem de quarenta e tantos annos, e ha vinte, segundo nos contou, jogava na loteria sem conseguir nunca tirar mais do que o mesmo dinheiro.

Perguntando-lhe nós se tinha experimentado facto sensação no momento em que verificou ter o premio grande respondeu nos:

« Estava já tão habituado a não ter dinheiro nem esperanças de o ter, que não me fez abalo a sua visita. »

Fez donativo da quantia de 100$ para as meninas da santa casa, que extrahiram os premios.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de abril:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente da côrte, publicada na rubrica *Interior*.

— Na 8.ª pagina inserimos os resumos das actas das sessões de 6, 7 e 8 da Camara dos Deputados.

— No Senado, á 6, foi lida uma indicação da mesa, propondo disposições additivas ao regemento, relativas á eleição do presidente e á nomeação de 2.º vice-presidente.

Na 1.ª parte da ordem do dia, depois da votação de assumptos cuja discussão ficára encerrada, continuo o debate da resposta á falla do throno, que ainda ficou addiado, orando os Srs. Junqueira e Ottoni

Na 2.ª parte, foi encerrada sem debate, ficando reservada a votação para a sessão seguinte por não haver numero para votar-se, a discussão das outras materias dadas para ordem do dia, a qual ficou esgotada.

— A 7 o Sr. Correia justificou um requerimento, que foi apoiado e ficou addiado por pedir a palavra o Sr. José Bonifacio, pedindo informações sobre a suspensão do escrivão de orphãos de Botucatú.

O Sr. Ottoni justificou tambem um requerimento, que foi approvado para que se saiba do governo se já foram pagas as ultimas manumissões feitas na cidade de Valença.

Na 1.ª parte da ordem do dia proseguio a discussão do voto de graça. Orou o Sr. Jaguaribe, ficando a discussão addiada pela hora.

Na 2.ª parte ficou encerrada a discussão sem debate, de algumas proposições da Camara dos Deputados.

— A' 8 o Sr. Correia justificou um requerimento, que foi approvado sem debate, pedindo copia da consulta do conselho de estado que precedeu a ultima dissolução da Camara dos Deputados.

Passando-se á 1.ª parte da ordem do dia, proseguio a discussão do voto de graças e orou o Sr. Silveira Martins, ficando a discussão addiada pela hora.

Na 2.ª parte foi encerrada a discussão de tres proposições da Camara dos Deputados; mas não se votou por falta de numero legal.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 3 de abril de 1885.—O mercado de cambio abrio hoje com baixa de 1/8 d. na taxa sobre Londres, adoptando os bancos a de 18 1/2 d., a que fechou firme.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank são as seguintes:

Londres	18 1/2 d., a 90 d/v
Paris	513 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	636 a 634 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	519 e 518 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	290 a 289 % a 3 d/v.
New-York	2$740 e 2$730 por dol., á vista.

Realizaram-se transacções menos que regulares sobre Londres, a 18 1/2 d., bancario, 18 9/16 d., dito, caixa matriz, e a 18 5/8, 18 11/16 e 18 3/4 d., papel particular.

Repassou-se papel bancario a 18 5/6 d.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram apenas de 6,597 saccas.

Espirito Santo

Datas até 1.º de abril:

Foi designado para chefe de policia interino o Dr. Justiniano Azambuja Meirelles.

— O presidente da provincia, em excursão ao norte, sahira á 23 e regressára á 26.

A imprensa, imitando a da côrte, organisara um bando precatorio, que sahio a 29 de março a esmolar em pró das victimas dos terremotos da Hespanha, obtendo 455$340, que sommada a quantia agenciada no commercio eleva á mais de 1:000$000 o obulo do Espirito Santo ás referidas victimas.

O prestito foi assim organisado:

A banda de musica *Caramurú*, competentemente uniformisada;

Uma guarda de honra da companhia de aprendizes marinheiros;

A commissão da imprensa—representada pelos redactores do *Espirito Santense*, (C. Damm), *Horisonte* (M. Maia), *A Provincia do Espirito Santo* (Cleto Nunes e Muniz Freire), e Galofredo da Silveira redactor do *Almanak da Provincia*.

Commissão da marinha e exercito—representados pelos Srs. capitão de fragata Salustiano dos Santos, 2º cirurgião Dr Cerqueira Lima, official de fazenda tenente Carvalho Junior, capitão Nelson do Nascimento, 1º cirurgião Dr. Florencio Gonçalves e alferes Almeida Nobre;

Commissão do fôro, presidida pelo digno juiz de direito da comarca Dr. Epaminondas Gouveia;

Commissão da sociedade *Amôr ás Lettras*, (estudantes do Atheneu Provincial), conduzindo um andor, no qual por entre destroços de uma casa em ruinas, e junto aos cadaveres de umas creanças [illegible], victimas da catastrophe, surgia uma figura gentil de mulher Andaluza, envolta em negra mantilha, em attitude supplice, estendendo a mão ao obulo da caridade.

Esta allegoria—perfeitamente acabada, foi executada pelos irmãos Risendo e F. Brandão.

Corpo policial — representado pelo respectivo commandante capitão Tito Livio e dous officiaes;

Estandarte da associação maçonica—*União e Progresso*, guardado por um numeroso grupo de socios, com suas insignias e distinctivos, entre os quaes notamos: os Srs. pharmaceutico João Aguirra, Aleixo Netto, Lima Escobar, Bandeira II, F. Araujo, Narciso Cruz, Urbano Pimenta, M. Guimarães, Santos Ferreira, Alexandrino Paiva, B. Brandão e Pacifico;

Pavilhão do commercio conduzido pelo respeitavel negociante José da Silva Cabral e guardado por uma commissão dos commerciantes Juvencio Moraes, Anselmo Armani, Antero Coutinho, Aniceto Barbosa, Jacintho de Carvalho e Ignacio Serrat;

Estandarte do club carnavalesco *Mephistopheles* conduzido pelo joven Frederico de Almeida, filho do vice-presidente da sociedade, e guardado por uma commissão de socios composta dos Srs. J. Carlos da Silva, Lopes Pimenta, Luiz Fraga, Arthur Netto e A. A. de Azevedo;

Estandarte do *Club dos Barrigudos*=carregado pela interessante menina Agostinha Taverne e guardado por uma commissão dos socios Theopesio de Oliveira, Amaro Serafim, João Neves, José R. Espindola e V. Vidigal;

Estandarte da sociedade *Independencia dos Artistas*, conduzido pela joven Ernestina Duarte, e guardado por uma commissão dos socios Andrade Gomes, M. Correia, Alphen Gomes, Paiva Junior, Manoel Salles, R. Azevedo, Fortunato Gomes, Luiz Freire, Alfredo Lirio, M. Santos, Domingos Santos e João Rosemberg.

Banda de musica *Peroá*, dirigida pelo professor Paula Moraes;

Uma outra guarda de honra da companhia de aprendizes marinheiros.

— Rendeu a alfandega em março findo...... 9:463$506.

Bahia

Datas até 12 de abril:

Estavam se dando repetidos casos fataes de febre amarella na capital.

— Escreveram do Rio S. Francisco á *Gazeta da Bahia*, em 2 de março:

« As noticias do alto sertão pouco interessam a esta capital, até mesmo o bom inverno que estamos tendo. O rio cresce diariamente, e sendo decrescer até a cheia chamada do Espirito Santo, teremos *grande cheia*, que é aquella, assim chamada aqui, em que ficaram submergidas quasi todas as villas e cidades marginaes. Os prejuizos durante essas *cheias* não são pequenos, porém são compensados pela fertilidade que nos vem depois. O peixe, os legumes e os cereaes são em abundancia tal que se perde ás vezes, mais de metade. Como é sabido, a fertilidade das ilhas do S. Francisco depois dessas enchentes, é uma cousa sem rival. Ha uma cousa, porém, que muito influe para a falta de cultura n'ellas; é serem arrendadas annualmente. »

Alagôas

Datas até 13 de abril:

Devia abrir-se a 15 a assembléa provincial.

— Lemos no *Guttemberg* de 8:

« No dia 4, no lugar Carrapatinho, foi José Matheus de tal, assassinado com um tiro no peito esquerdo e pancadas, que lhe espedaçaram o craneo.

« Attribuem tão crú e horroroso assassinio a um tal Caetano, que alli se diz inspector de quarteirão, indigitando alguns, mandante do crime, ao subdelegado do lugar, Lucio de Abreu »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Corte, 9 de abril de 1885

Summario:—*O motivo da sessão de hontem.—Requerimento do Sr. Candido de Oliveira para que seja dado para a ordem do dia o projecto do governo. Falta de numero para votar-se.—Encerramento da discussão dos pareceres adiados.—Pareceres da 1ª commissão favoraveis aos Srs. Moreira Brandão, pelo Rio Grande do Norte, e José Lopes, pela Parahyba.—Requerimento do Sr. José Marianno sobre a eleição do 8º districto de Pernambuco.—Ainda a eleição do 1º districto dessa provincia perante a 1ª commissão.—Novo adiamento.—O fallecimento do Sr. Visconde de Souza Carvalho.—O que disse a imprensa acerca do finado. Juizo severo do « Paiz. »—Voto de pezar da Camara.*

Passadas as ferias da semana santa e Paschoa, era de esperar que na segunda-feira, 6 do corrente, houvesse sessão na Camara dos Deputados, como se dizia. Mas esta só se reunio pela certeza que havia de que seria suspensa a sessão por causa do fallecimento do Visconde de Souza Carvalho.

E' assim que na terça-feira ainda não houve numero, e sómente hontem, quarta-feira, foi que houve numero, e nem podia, decentemente, deixar de haver por ser dia de pagamento de subsidio do mez vencido, e aliás sem que nada de util tivesse sido feito. Seria por demais escandaloso e excederia os limites de uma *tramoia* explicavel, se os deputados se apresentassem sómente na ante-sala e depois de meio dia, para embolsarem o conto e quinhentos, sem comparecerem no salão, para fazer casa.

Ainda assim, não se creia que aberta a sessão seguiram-se regularmente os trabalhos dados para a ordem do dia, que eram: votação de alguns pareceres reconhecendo deputados; idem do parecer relativo á eleição do 3 districto do Rio Grande do Sul, cuja discussão estava encerrada; eleições de commissões, e, se houvesse tempo, discussão dos pareceres que annullam diplomas.

Aconteceu, porém, que embora á hora regimental houvesse numero para abrir-se a sessão, faltavam ainda muitos deputados, tanto do lado do governo, como do da opposição, de sorte que não se podia bem julgar de momento quem estava em maioria, e se esta seria ou não alterada com os que fossem chegando. Assim acabada a leitura do expediente, e tendo-se de passar ás votações, no que pensava o governo, pensou tambem a opposição, e de cada lado muitos foram se retirando á sorrelfa e recolhendo se á sala em que se achava o pagador. Reconheceu-se então não haver casa. Antes, porém e na hora do expediente, requereu o Sr. Candido de Oliveira, em nome do governo, que fosse dada para a ordem do dia da proxima segunda-feira, isto é, do dia 13, a discussão do projecto do governo sobre a questão servil.

Isto, de alguma forma tirou o interesse que poderia ter a eleição da commissão de resposta á falla do throno, visto como antes da discussão do voto de graças já a camara terá opportunidade de manifestar se em relação ao ministerio. Foi, portanto, mais pela votação dos pareceres, em alguns dos quaes ha votos divergentes, do que pela eleição das commissões, que deixou de haver numero.

Entretanto, ficando por esse modo preterida a 1ª parte da ordem do dia, passou-se á 2ª discussão dos pareceres que annullam diplomas. Tomou novamente a palavra o Sr. Alvaro Caminha e depois o Sr. Amaro Cavalcante; aquelle para sustentar e este para combater o parecer que annulla o seu diploma, reconhecendo deputado o Sr. Antonio Pinto; e o fez com grande calor e vehemencia, respondendo ao primeiro. Como na questão cada um já tem o seu juizo formado, poucos foram os deputados que se conservaram no recinto, tanto mais quanto o motivo principal do comparecimento de muitos,—o embolso do subsidio—estava preenchido. Além disto, em uma das salas interiores funccionava a 1ª commissão, cujos trabalhos começaram pela leitura do parecer e—approvação das suas conclusões propostas pelo respectivo relator, o Sr. José Marianno, sobre a eleição do 2º districto do Rio Grande do Norte, reconhecendo deputado o Sr. Moreira Brandão. A redacção do parecer suscitou uma vivissima discussão, que durou uma hora, concluindo-se pela adopção das conclusões por parte da maioria da commissão, declarando o Sr. Mac-Dowell que com os outros collegas da minoria apresentaria voto em separado. Depois passou a commissão a occupar-se com a votação sobre o 3º districto da Parahyba, pronunciando-se a maioria, depois de grande debate, pelo reconhecimento do Sr. José Lopes. Creio que haverá voto em separado da minoria. Depois fallarei do que ha occorrido nessa commissão com relação á eleições de Pernambuco.

Encerrada a discussão sobre a eleição dos Srs. Amaro e Pinto de Mendonça, e não havendo numero para votar-se, passou-se á do parecer que annulla o diploma do Sr. Anadia, por Alagoas, mandando proceder á nova eleição com a seguinte emenda do Sr. Zama:

« Que se annulle a eleição do collegio de Maricy, e seja reconhecido deputado o Dr. Manoel Messias de Gusmão Lyra. »

Ninguem pedindo a palavra, ficou a discussão encerrada assim como a do parecer que se seguio, annullando o diploma do Sr. Sancho Pimentel e reconhecendo o Sr. Coelho Campos, que não foi combatido. Tambem só havia no salão seis ou oito deputados, além do presidente. Estes pareceres serão votados no primeiro dia de sessão.

Seguio-se então a discussão do parecer relativo á eleição do Sr. Gaspar Drummond, que teria igual sorte, se alguem interessado na questão, não corresse a prevenir o Sr. José Marianno que achava-se na 1ª commissão, cujos trabalhos deixou para ir tomar a palavra e requerer o adiamento da discussão até que sejam presentes á camara os livros da eleição de Una, que já foram requisitados e deviam ter chegado de Pernambuco hontem mesmo, pelo vapor que acabava de entrar. Eram 3 e meia horas da tarde, e como havia necessidade de encher o tempo, passou o Sr. José Marianno a historiar todo o occorrido na eleição e o que se havia passado no seio da commissão, como se tivesse tratando da propria eleição do Sr. Drummond e não simplesmente de justificar o adiamento, e por fim metteu-se a fallar na eleição de Ypanema, de Alagoas, em 1881, qualificando-a de escandalo.

Isto motivou um aparte do Sr. Mendonça Sobrinho, que estava presente, ao que o orador respondeu, dando-se em seguida uma troca de palavras muito crespas e de tal ordem, que o presidente teve de intervir, pedindo que, por decoro da casa, não usassem de semelhantes termos.

Dada a hora ficou a discussão adiada. Não sei se hoje apparecerá o esperado livro.

— No dia 31 do passado continuou a 1ª commissão a occupar-se com a eleição do primeiro districto de Pernambuco, tomando novamente a palavra o Sr. Nabuco, para responder ao segundo discurso do Sr Portella, o qual havia occupado toda a conferencia do dia anterior, rebatendo minuciosamente tudo quanto havia aquelle expendido no seu anterior discurso, de que já fallei. E' força reconhecer que o Sr. Nabuco não correspondeu ao que se esperava; esteve infeliz. Não podendo refutar o seu contendor no terreno para que este levara o debate, atêve-se a cousas de pouco ou nenhum valor, pretendendo que lhe fosse contado, além dos votos em separado, o de um eleitor do Recife, que não tendo podido votar, foi declarar não sei a quem que o seu voto seria para o Sr. Nabuco. Pretendeu ainda mostrar que ao Sr. Portella deviam ser descontados não só um voto em Boa-Viagem, secção que qualificou de burgo pôdre, porque ahi receberam-se 34 cedulas quando na lista se contavam 33 eleitores (o Sr. Portella mostrou que havia erro na lista), como até um voto na secção da matriz de S. José, cuja eleição elle proprio e seus amigos não querem que prevaleça!

Apercebendo-se do máo effeito que a sua argumentação estava produzindo, procurou o orador minoral-o tratando de materia que se pode dizer estranha á questão, notando os elementos de que dispoz o seu competidor, que era sustentado pela idéa escravagista, e tanto que votou contra o projecto do Sr. Dantas, ao passo que elle era apoiado pela idéa abolicionista, que sustentou e desenvolveu nos seus 23 discursos proferidos em um mez. Tratou do discurso proferido pelo Sr. João Alfredo no Senado, pretendendo mostrar que os conservadores não querem adiantar a questão servil, e, depois de varias outras considerações, que não podem influir no caso, concluio friamente, e de tal modo que não teve repetição das palmas que lhe foram dadas quando terminou o outro discurso, apezar de achar se ainda presente a mesma *claque* abolicionista.

O Sr. Portella tomando ainda a palavra por pouco tempo, disse que o discurso que acabava de ouvir era prova de que afortaleza havia sido por elle tomada, pois que o seu contendor, não tentando ao menos refutal-o na argumentação juridica produzida em sustentação da eleição de S. José, objecto principal do debate, descia a um terreno inferior, indicando reducções e addicções pretendidas á ultima hora, que ainda assim não lhe tiravam a maioria absoluta. Fazendo sentir que nada de novo havia produzido o seu contendor com relação ao processo eleitoral, passou á 2ª parte do discurso do Sr. Nabuco, o que dispenso-me de resumir para não alongar esta.

Ficaram os debates encerrados, e como ia-se entrar em ferias, foi marcado o dia 6 do corrente para a leitura do relatorio e votação da commissão. Nesse dia, porém, ao abrir-se a conferencia, o Sr. Nabuco, que a principio e em occasião opportuna havia declarado que renunciava a contestação escripta, reservando-se para a oral, apresentou-se dizendo que tinha razões novas e documentos a produzir, e por isso requeria que fosse recebida a sua contestação escripta. Deferido esse pedido, e tendo a commissão de tomar conhecimento do documento apresentado, ficou a questão adiada, para ser novamente considerada pela commissão, passando esta a tratar de eleições de outras provincias, começando pelo 1º districto do Pará, sobre o qual resolveu a maioria que fosse annullado o diploma do Sr. Cantão, por faltar a este maioria absoluta com a annullação da eleição de uma freguezia. A minoria da commissão dará parecer em separado.

No dia seguinte tratou-se da eleição do 2º districto do Piauhy, tendo lugar o debate oral entre os dous contendores Simplicio e Basson.

Hontem, como disse, tratou-se do Rio-Grande do Norte e Parahyba.

Hoje deve a commissão occupar se em primeiro lugar com a eleição do 6º districto de Pernambuco. Quanto ao 3º a commissão ainda não fixou dia para novamente tratar delle, não obstante já ter recebido o livro de Itamaracá, e naturalmente não o fará antes de ter concluido os outros trabalhos pendentes de sua resolução.

Passemos a outro assumpto.

A morte do Visconde de Souza Carvalho é mais uma probabilidade favoravel ao Sr. Dantas. No principal redactor e ex-proprietario do *Diario do Brasil* tinham os abolicionistas o mais intransigente, o mais activo e o mais temivel dos seus adversarios. Morto elle nenhum outro ha aqui, nem nas condições em que elle se achava de membro do parlamento e a frente de uma folha que redigia com summa habilidade e, por isso, gosando de certo valor e influencia entre seus amigos politicos, nem capaz de atirar-se como elle a uma luta franca, correndo-lhe todos os riscos, que o possa substituir. Sem o parecer, era elle o centro, a alma da dissidencia na magna questão que o governo pretende resolver com o seu projecto; era elle quem sugeria os expedientes mais inexperados, quem mais proficuamente trabalhava, quem melhor e mais proveitosamente conspirava, parecendo aliás que apenas acompanhava os amigos nas combinações que se tem feito, e não querem ao mesmo apparentar outra cousa.

Nas circumstancias actuaes, pois, é uma perda irreparavel para os adversarios do abolicionismo, e de tal ordem que assume as proporções de um acontecimento, cujas consequencias brevemente poderão ser medidas,

Todos os jornaes dando a noticia do fallecimento de Souza Carvalho, acompanharam-n'a, como de costume, de informações e esclarecimentos sobre o homem politico que occupou posições elevadas em cargos de administração e no parlamento, ajuntando apreciações mais ou menos desenvolvidas, que encareciam os meritos do finado. Os mais resumidos e parcos foram o *Jornal do Commercio* e a *Folha Nova*.

O *Brazil* teceu-lhe largos e francos elogios, que não eram de esperar de um jornal de politica diversa. A *Gazeta de Noticias*, biographando o politico e o escriptor á traços largos, apreciou de modo lisonjeiro o seu merecimento e aptidão para os negocios publicos, e sobre tudo sua constancia no trabalho e lealdade para com os amigos. A *Gazeta da Tarde*, pronunciando-se com azedume e asperesa quando se referio ao escravagista, teve todavia conceitos favoraveis para o escriptor, o politico activo, o trabalhador infatigavel. Foi, porém, o *Paiz* a folha que mais se occupou com a photographia moral do morto, dedicando-lhe nada menos de tres columnas, em que principiando por assignalar a difficuldades de formular desde já e não d'aqui á annos « um juizo imparcial sobre o homem, não singular, mas extraordinario que acaba des desapparecer da scena dos vivos », acaba por dizer, depois de apreciações severissimas, que « perante o cadaver do homem illustre que preencheu com a sua influencia um tão largo periodo da nossa historia politica, só pode ter o sentimento humano de condolencia; mas que perante o vulto historico e politico que elle considera ter sido a photographia da moral do seu tempo, cumpre-lhe como politico e como historiador levantar o facho da verdade no meio das trevas sociaes que nos rodeiam, ainda com risco de projectar sobre a face livida do cadaver os clarões avermelhados da justiça flamejante da historia. »

Considerado como politico, observa o *Paiz* que Souza Carvalho « como adversario inspirava terror como amigo era um baluarte » e acrescenta:

« Nos conselhos elle era um voto illustrado e competente; nos negocios uma intelligencia arguta e previsora; nas batalhas da imprensa era um Antheo, cobrando forças da propria terra onde o prostravam; na tribuna e nos lances das grandes crises parlamentares elle era um general dextro, destemido e arrojado; nas manobras secretas dos partidos elle era sempre a alma da intriga triumphante; sabia prevêr e sabia contemporizar; avançava a tempo e recuava opportunamente; como chefe de maioria era o chefe do governo; como chefe de opposição era sempre um prenuncio de derrota para os ministerios a quem não apoiava.

« Dotado de uma particular ductilidade de espirito e de temperamento, elle sabia igualmente buscar em todos os campos, affeiçoados ou auxiliares para as empresas, politicas ou não, por elle planejadas e d'ahi a permanencia dessa incontestavel influencia por elle exercida em todas as situações politicas, ainda quando achava-se em frente de seus adversarios.

« Dir-se-hia que, sendo elle proprio o mais consummado architecto de dedalos politicos, ninguem melhor do que elle podia possuir o segredo de todas as entradas e sahidas. »

Passando em seguida a considerar o homem em seu viver social, observa ainda o *Paiz*, ou antes o Sr. Quintino Bocayuva:

« Na politica conhecer o lado verdadeiro das questões vale menos do que conhecer o lado falso dos caracteres dos homens.

« O Dr. Souza Carvalho soube utilisar-se mais do que ninguem dessa grande vantagem.

« Atirava a sua reputação e o seu nome á voracidade dos lobos da critica; mas como o camponio russo no meio das *steppes* elle salvava, por esse meio, a bagagem dos seus interesses proprios: e, sobrepondo-se a tudo e a todos, acreditava ter uma tarifa exacta para todas as consciencias e para todas as amizades de que carecia.

« Producto da sua época e da sociedade em que viveu, perdeu, com ella, o idéal e afogou o seu espirito no mais grosseiro materialismo.

« E' essa a feição peculiar do nosso tempo e do nosso paiz, graças á influencia deleteria de um governo sem horizonte, de uma politica sem elevação, de uma sociedade sem idéas, de um povo sem crenças e sem idéal, que falle ao seu espirito em nenhuma das espheras aonde as mais nobres paixões podem determinar as mais soberbas e solemnes crises sociaes.

« Homens como aquelle que neste momento baixa á sepultura não são individualidades isoladas: são verdadeiros conglomerados sociaes que chegaram a concretar na sua personalidade todas as impurezas da consciencia publica e todos os sedimentos da sociedade apodrecida em que tiveram de figurar.

« A preponderancia delles não se explica pela pujança da sua natureza; mas pela debilidade dos outros homens que os rodeiam e, se chegam a influir e a ser necessarios e se chegam a fazer falta ou a deixar um vasio no meio em que se agitaram indica isso uma enfermidade fatal, uma erosão organica que deve ser debellada pela solicitude patriotica, pela energia viril e pela virtude austera de todos os bons cidadãos. »

Não me aventuro a dizer se o *Paiz*, em sua severa apreciação, calumniou ou não a memoria daquelle cuja biographia pretendeu esboçar quando ainda o seu cadaver achava-se insepulto, e o proprio escriptor reconhece que é cêdo para « formular um juizo imparcial. » E' verdade que ninguem melhor do que o finado conheceu e soube utilisar o meio em que vivia. Mas é certo que geralmente teem sido considerados por demais severos e mesmo injustos aquelles conceitos que mais parecem uma critica, tanto mais de estranhar quanto partem de pessoa que acredita se manteve boas relações de amisade com aquelle de quem espontaneamente veio em publico fazer a autopsia moral, « fazendo projectar sobre a face livida do cadaver os clarões avermelhados » de que suppõe ser « a justiça flammejante da historia. »

Foi o Sr Anisio, como o primeiro dos membros da commissão nomeada por parte da Camara para acompanhar o cadaver ao cemiterio, que dando conta da incumbencia, fez o elogio costumado do fallecido, propondo a suspensão da sessão, com um voto de pezar na acta, o que foi approvado, bem como uma emenda do Sr. Zama para que se consignasse igual pesar pelo fallecimento do Dr. Epaminondas de Mello.

Falta-me tempo para fallar do discurso hontem pronunciado no Senado pelo Sr. Silveira Martins, que declarando apoiar o Sr Dantas, fallou entretanto, contra tudo, desde o imperador até os republicanos que aceitam empregos publicos.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

15.ª SESSÃO EM 23 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

(Continuação)

O Sr. Democrito Cavalcante — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. Barão de Nazareth — (Não devolveu seu discurso).

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o parecer é approvado.

Vem á mesa, é lido, apoiado, julgado objecto de deliberação indo a imprimir o seguinte projecto:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º.—Fica creada uma cadeira mixta no Arraial Joazeiro do termo de Villa Bella, a qual terá sua séde no Poço-Frio

« Art. 2º.—Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa Provincial de Pernambuco em 23 de março de 1885. — *Fiel V. Torres Grangeiro* ».

Vem a mesa é lido e apoiado o seguinte requerimento de urgencia:

« Requeiro urgencia por 15 minutos para justificar um requerimento de informações. — *Democrito Cavalcante* ».

O Sr. Luna Freire Junior (pela ordem) acha que na fórma do regimento o nobre deputado autor do requerimento devia declarar o fim, dizer qual a materia que o obrigava a subir á tribuna.

Consultada a casa não concede a urgencia pedida.

Continua a discussão do requerimento adiado do Sr. Lourenço de Sá, pedindo informações relativamente à reforma da instrucção publica.

O Sr. Lourenço de Sá—Sr. presidente, bem longe estava eu de suppor que o innocente requerimento de informações por mim apresentado soffresse tão grande impugnação, fosse tão vehementemente combatido nesta casa.

Sabem os que me conhecem, ou aquelles com quem convivo intimamente que não tenho por habito ferir de emboscada, nem tão pouco usar de subterfugios.

Se eu quizesse fazer opposição a administração, Sr. presidente, fal-a-hia desde o primeiro dia de sessão, com toda franqueza e lealdade com que costumo proceder em todos os actos da minha vida publica.

Quando submetti a apreciação da casa o requerimento que ora se discute, estava convencido que da reforma da instrucção publica não havia resultado augmento de despeza para os cofres provinciaes, e, neste sentido, disse em aparte, quando orava o illustre deputado pelo 8º districto, que se porventura das informações sollicitadas me convencesse do contrario, não teria duvida em retirar o meu apoio, manifestando-me amigo livre da administração, censurando-a todas as vezes que ella proceder mal e ao mesmo tempo disposto a defendel-a quando injustamente atacada pelos meus adversarios politicos.

Mas, Sr. presidente, sem que eu tivesse accusado a administração quando justifiquei o requerimento de informações, e bem ao contrario suppondo, como então disse que da reforma da instrucção publica havia resultado economia para a provincia, outra não podia ter sido o meu intento senão proporcionar ao actual vice-presidente um meio facil e prompto de completa justificação das accusações feitas pela imprensa.

Com sorpreza, porém para mim, o illustre deputado pelo 8º districto, subindo a tribuna produzio um longo discurso, procurando não só defender a administração sem que ella tivesse sido por mim atacada, mas tambem pronunciando-se desde logo contra a passagem do referido requerimento.

O Sr. Barão de Nazareth —A minha defeza consiste na explicação dos factos.

O Sr. Lourenço de Sá — A sorpreza que então senti, Sr. presidente, em face da attitude assumida pelo illustre collega foi ainda maior por quanto poucos dias antes de abrir-se esta Assembléa, S. Exc. manifestou-se magoado e queixoso da administração, dizendo que tinham sido demittidas e nomeadas novas autoridades policiaes para o 8º districto sem sciencia e conhecimento do nobre deputado.

O Sr. Barão de Nazareth —E que tem uma cousa com outra!

(Ha outros apartes).

O Sr. Lourenço de Sá—S. Exc. concluio o seu discurso dizendo que a grande celeuma que se levanteva contra a reforma da instrucção publica partia daquelles cujos interesses tinham sido mallogrados.

O Sr. Barão de Nazareth —V. Exc. ainda uma vez não me comprehendeu.

O Sr. Lourenço de Sá—Confrontando o que S. Exc. me disse antes de abrir-se a Assembléa com a defeza sem razão de ser produzida agora em favor do vice-presidente, eu direi ao nobre deputado, invertendo o seu pensamento, que S. Exc. hoje apoiando a administração quando devia censural-a, mostra evidentemente que tendo sido a principio hostilisado, afinal os seus dezejos e aspirações foram satisfeitos.

O Sr. Barão de Nazareth — O mesmo eu poderia dizer em sentido contrario com relação a V. Exc.

O Sr. Lourenço de Sá — Eu provoco o nobre deputado a dizer tudo quanto souber, nada de subterfugios, nada de meias palavras. Não tive pretenção alguma perante a administração actual. S. Exc. porém que manifestava-se ressentido e magoado em consequencia do vice-presidente ter demettido autoridades policiaes do seu districto sem ouvil-o, e mesmo por ter effectuado a reforma augmentando a despeza da provincia; comprehende V. Exc. Sr. presidente que não posso hoje deixar de estranhar a attitude que o honrado deputado tem ultimamente assumido nesta casa, em sentido diametralmente opposto aquelle que eu esperava que S. Exc. tivesse.

(Trocam-se diversos apartes).

Admirado da opposição que os illustres deputados desta bancada tem feito, quer na tribuna, quer em apartes a approvação do requerimento e convencido como estou da sua rejeição, quando o contrario seria para esperar, desde que asseveram os nobres deputados que da reforma, longe de resultar augmento de despeza, os cofres provinciaes vão ter grande economia; procurei, Sr. presidente colher informações dos relatorios officiaes e verifiquei que os honrados collegas evitando que essas informações nos sejam fornecidas, o fazem por que estão convencidos como eu agora estou de que a provincia vai ter um augmento de despeza superior a sessenta contos de réis.

(Trocaram-se muitos apartes).

O Sr. Lourenço de Sá—Devo ainda uma vez declarar, Sr. presidente que não faço opposição systematica á actual administração, estou até disposto a defendel-a sempre que ella for accusada injusta e indevidamente, mas todas as vezes que ella cahir em falta, como agora decretando uma reforma em virtude da qual vão ser augmentadas as difficuldades financeiras do Thesouro, eu virei denuncial-a da tribuna e julgo que assim procedendo cumpro um dever, porquanto as Assembléas Provinciaes não devem não podem fazer politica.

(Apoiados).

Nós não derrubamos situações, nós não fomos eleitos para fazer opposição systematica aos nossos adversarios, nem tão pouco elogiar indevidamente as administrações amigas. A nossa missão é muito differente: como deputados provinciaes temos o dever de propugnarmos pelos interesses d'aquelles que nos enviaram á esta casa; devemos procurar, na triste contingencia em que nos achamos, antes de tudo zelar o credito abalado da provincia que representamos, muito embora seja necessario, como agora, violentando os sentimentos pessoaes criticar os actos de um administrador amigo.

(Trocam-se diversos apartes).

Procurei, Sr. presidente, confrontar o regulamento da instrucção publica de 7 de abril de 1879 com o actual, publicado no dia 6 de fevereiro do corrente anno, e, com bastante pezar sou forçado a dizer que o vice-presidente esquecendo se do estado precario das nossas finanças augmentou a despeza da provincia em quantia superior a.... 60:000$000.

O S. Barão de Nazareth—Não é exacto. Vamos a prova.

O Sr. Lourenço de Sá—Tenha paciencia o illustre deputado; eu seria incapaz de levantar semelhante proposição se por ventura não me fosse dado proval-a.

Tudo fazia crer, meus senhores que o actual administrador não emprehendesse presentemente essa reforma, por quanto nós sabemos que a provincia hoje mais do que nunca passa por uma crise que ameaça aniquilal-a.

(Apoiados).

Nas tristes circumstancias em que nos achamos quem quer que sentado na cadeira presidencial quizesse usar da autorisação conferida para reformar as repartições provinciaes, deveria procurar a todo transe, inspirando-se no pensamento desta assembléa restringir a despeza publica e nunca augmental-a.

Essa commissão foi votada quando administrava a provincia o Sr. desembargador José Manoel de Freitas, que não quiz encarregar-se de realizar a reforma, nem tão pouco o seu substituto. o Sr. Sancho de Barros Pimentel. Assumindo, porém, as rédeas da administração o Sr. Augusto de Souza Leão, de vice-presidente, conseguintemente administração ephemera, entendeu que devia usar da autorisação e do modo por que a fez em prejuizo manifesto dos cofres providenciaes.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Lourenço de Sá—V. Exc., por maiores que sejam os esforços que possa empregar na tribuna, auxiliado pelo grande talento que tem, não conseguirá jamais provar que do regulamento de 6 de fevereiro resultar possa economia para o Thezouro.

Peço licença para ler alguns topicos dos relatorios do Sr. desembargador Freitas, do inspector do Thesouro e tambem a disposição do art. 23 do orçamento vigente, no intuito de tornar bem saliente que o pensamento desta assembléa concedendo a referida autorisação, foi e nem podia deixar de ser o de restringir e não augmentar a despeza da provincia.

O art. 23 do orçamento é concebido nos seguintes termos: (lê).

« Não serão providas as cadeiras de instrucção primaria que vagarem ou se acharem vagas em lugar onde exista outra para o mesmo sexo: quando a vaga for do sexo masculino em lugar onde haja vaga do sexo femenino com excepção das cidades ou quando for suspenso o ensino por frequencia inferior a 12 alumnos, se observará o disposto no art. 44 do regulamento de 7 de abril de 1879.

O art. 44 é o seguinte: (lê).

Nas pequenas povoações uma só escola, regida por professora, receberá alumnos quer de um quer de outro sexo.

O inspector do Thesouro em officio de 19 de fevereiro de 1884, dirigido, ao presidente de então, o Sr. desembargador Freitas, lembrando certas verbas de despezas que facilmente podiam ser reduzidas para diminuir o *deficit* orçamentario, exprimia se da seguinte forma: (lê).

« Suspender o exercicio das escolas nocturnas, cuja despeza sobe a quantia superior a 10 contos, medida esta que bem poderá estender-se a algumas diurnas que se acham vagas, sendo mesmo decretada, como providencia de economia futura, a suppressão pela respectiva vacancia de algumas destas cadeiras nas localidades onde as ha em maior numero, como por exemplo nesta capital. »

O mesmo inspector dothesouro, em o seu relatorio apresentado no dia 31 de janeiro do corrente anno, depois de expor largamente a situação precaria do futuro exercicio de 1885 á 1886, diz o seguinte: (lê).

« A situação da provincia participa dessa dupla condição de desorganisação da vida economico-financeira; portanto é e continuará a ser desanimadora essa situação, que se retrata na simples consideração de que para supprir um desfalque de 1.277:455$180, termo medio do projecto do imposto de consumo local, apenas obteve-se presumi-

ILEGÍVEL

damente, por observação de taxas e creação de novas, uma receita parcial calculada em........ 645:179$470.

« Sem equilibrio nos orçamentos, pois, não pode o Thesouro Provincial voltar ao anterior estado de regularidade. Mas para tal equilibrio é condição o restabelecimento do systema que regia o alludido estado e ao mesmo tempo estacar no desenvolvimento da despeza, que mesmo n'uma conjunctura difficil, como a presente, não tem deixado de ter um certo elasterio inopportuno com a extensão de certos serviços, que poderão aguardar ensejos melhores, *como dá-se com relação as escolas primarias (!!!) para cujo pessoal sendo votado em 1883 á 1884 a quantia de 494:745$000 já o projecto de orçamento para 1885 á 86 consigna a de........ 629:820$000!!!* »

Bem sei, Sr. presidente, que a leitura que acabo de fazer não pode agradar aos illustres collegas, e bem ao contrario torno-me enfadonho na tribuna assim procedendo, (não apoiados) mas, desejo provar evidentemente que a autorisação conferida á administração para reformar a instrucção publica, quando achava-se na presidencia o Sr. desembargador Freitas, outro não foi o pensamento desta Assembléa, senão restringir a despeza de accordo com as seguintes palavras do mesmo presidente, aqui proferidas no dia 3 de março de 1884 (lê):

« Ha na provincia o numero consideravel de 110 cadeiras vagas, umas por não serem pretendidas e outras por não terem credito para pagamento do professor e despezas de expediente, sendo a maior parte em localidades de pouca importancia, onde falta a precisa população escolar. »

Referindo se a lei 1,776 de 1883, que autorisou a presidencia da provincia a extincção de cadeiras desnecessarias e a inspecção extraordinaria das escolas, disse (lê):

« Se tal inspecção, ainda uma vez, não puder ser feita neste anno, acho conveniente que por essa illustrada Assembléa sejam desde já supprimidas todas as cadeiras de instrucção primaria ou secundaria, creadas sem a precisa consignação orçamentaria, sendo somente conservadas as 463 escripturadas em folha do Thesouro.

« Taes cadeiras apenas constituem motivo de atropello ao serviço publico, por causa de frequentes e inattendiveis pedidos, já de professores, já de habitantes do lugar para o provimento das mesmas cadeiras. »

Assim, pois, Sr. presidente, ninguem de boa fé dirá que o actual administrador expedindo o regulamento de 6 de fevereiro, e augmentando como augmentou a despeza da provincia tivesse procedido de accordo com o pensamento desta Assembléa que inspirando-se nas palavras do Sr. desembargador Freitas, no intuito de supprimir cadeiras desnecessarias, e conseguintemente de realisar economias concedeu-lhe a referida autorisação.

Aproveito o ensejo para agitar uma questão que me parece muito séria. O vice-presidente substituindo a gratificação de merito, concedida, segundo o regulamento de 1879 aos professores que se distinguirem no magisterio, pela gratificação de simples exercicio de 15 annos exorbitou ou não da esphera de suas attribuições?

O art. 5º do orçamento vigente, em virtude do qual a administração ficou autorisada para reformar a instrucção publica é redigido da seguinte fórma (lê):

« Fica o presidente da provincia autorisado a reformar a instrucção publica, revendo as leis e regulamentos respectivos. »

Se effectivamente a autorisação se limitasse a esse artigo, eu diria que ella era ampla, que o presidente podia fazer tudo quanto entendesse conveniente no sentido de melhorar a instrucção publica, mas o limite dessa autorisação acha-se evidentemente consignado nos §§ 1º e 2º do referido art. (lê):

« Por essa occasião serão alteradas as entrancias, supprimidas as cadeiras desnecessarias e regulados os vencimentos, *tempo para gratificação de merito e aposentadorias*, de modo que melhor convenha ao desenvolvimento e serviço do ensino publico.

« Em igual occasião poderão ser nomeados pelo presidente da provincia professores para as cadeiras vagas e que não se supprimirem. »

Assim, Sr. presidente, a administração estava autorisada a alterar as entrancias, supprimir as cadeiras desnecessarias, nomear novos professores, regular os seus vencimentos, tempo para aposentadorias e gratificação de merito, nunca, porem substituir esta pela gratificação forçada de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. Lourenço de Sá — O vice-presidente podia augmentar ou restringir o tempo exigido para o professor obter a gratificação de merito, podia igualmente accrescer ou diminuir o premio, nunca, porém, repito, substituir as disposições dos arts. 144 e 145 do regulamento de 1879, pelo art. 115 do novo regulamento.

A gratificação de merito era um incentivo para o magisterio, era um meio de estimular o professorado; para tornar-se effectiva essa distincção, para que o professor podesse obtel-a, seria preciso, além dos 15 annos de effectivo exercicio que elle provasse rigorosa assiduidade, zelo não commum, moralidade, confiança publica de uma aula, grande affluencia de alumnos e aproveitamento destes, além de outras muitas exigencias ainda mais rigorosas, constantes das instrucções de 27 de fevereiro de 1883, decretadas pelo conselheiro Sodré, quando presidente desta provincia.

Entretanto, hoje, segundo o novo regulamento, art. 115, o professor publico logo que tiver completado 15 annos de exercicio, muito embora não se tenha distinguido no magisterio receberá annualmente a gratificação de 200$000.

No intuito de averiguar se dessa alteração resultou ou não augmento de despeza, procurei verificar quantos professores existem actualmente na provincia que já attingiram e excederam a 15 annos de effectivo exercicio no magisterio.

Recorri ao relatorio do inspector do Thesouro e igualmente do director da Instrucção Publica, e, pela data das nomeações, provimento e exercicio verifiquei que actualmente existem 164 professores nomeados em 1870 e em annos anteriores.

Destes 164 professores, apenas 67 percebem a gratificação de merito, despendendo a provincia 19:700$000.

(Ha um aparte).

O Sr. Lourenço de Sá — V. Exc. sabe que nós devemos corrigir os abusos.

Existem mais 23 professores que recebem as gratificações de antiguidade e de 35 annos de exercicio; essa verba eleva-se a 16:400$000.

Assim, Sr. presidente, dos 164 professores que já attingiram e excederam 15 annos de effectivo exercicio, 90 apenas recebem diversas gratificações, conseguintemente, vamos ter 74 professores com direito a perceberem, cada um, desde já á gratificação de 200$000 de que falla o art. 115 do novo regulamento. Setenta e quatro professores á 200$000 attinge a quantia de 14:800$000.

Logo, Sr. presidente, com a substituição da gratificação de merito pela de simples exercicio o Thesouro vai ter um augmento de despeza de... 14:800$000!

A demonstração que acabo de fazer é, Sr. presidente, irrespondivel e eu appello para o nobre deputado.

O Sr. Barão de Nazareth — E' comsigo isto?

O Sr. Lourenço de Sá — Sim, senhor.

O Sr. Barão de Nazareth — Não estou certo, não.

O Sr. Lourenço de Sá — Dirigi-me ao illustre deputado porque S. Exc tendo combatido o requerimento em discussão, quando não me achava presente, procurou, segundo estou informado, demonstrar que da reforma da instrucção publica longe de resultar augmento de despeza vamos ter diminuição.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Lourenço de Sá — Foi até uma attenção da minha parte dirigir-me ao nobre deputado.

O Sr. Barão de Nazareth — Peço a palavra.

O Sr. José Maria — E' tambem peço a palavra. O nobre deputado o Sr. Barão de Nazareth não póde mais fallar.

O Sr. Barão de Nazareth — Posso; tenho aqui um additivo ao requerimento do nobre deputado.

O Sr. Lourenço de Sá — Sr. presidente, além do augmento de 14:800$000 de que fallei e demonstrei evidentemente, accresse que esse augmento se dará forçadamente todos os annos.

Em 1886, 35 professores completaram 15 annos de effectivo exercicio no magisterio — assim teremos fatalmente um augmento de 7:500$000.

Em 1872 foram nomeados 28 professores, conseguintemente, na lei orçamentaria de 1887 a 1888 teremos um augmento de despeza na verba—Instrucção Publica—de 5:600$000.

Agora, Sr. presidente, deixando este ponto, occupar-se-hei das nomeações dos professores por occasião da reforma.

Um Sr. Deputado — E' questão odiosa.

O Sr. Lourenço de Sá — Eu não vou citar nomes; eu não quero indagar se os professores nomeados estão ou não habilitados; eu quero mostrar que com as recentes nomeações de professores para cadeiras novamente creadas e até a occasião da reforma não preenchidas e outras que se achavam vagas; segundo a disposição por mim citada do orçamento vigente, teriam de ser supprimidas e que o contrario disto acontecendo em consequencia da reforma ultimamente feita, a provincia vai ter um grande e consideravel augmento de despeza.

(Trocam-se diversos apartes).

O Sr. Lourenço de Sá — Sem pretender de modo algum apreciar a cada um dos professores nomeados, direi que foram, como consta do relatorio do vice-presidente, publicado no dia 18 do corrente mez, nomeados 47 professores, indepentemente de concurso e quasi todos sem terem o curso da Escola Normal.

Calculando que todos estes professores fossem nomeados para cadeiras de 1ª entrancia, o que aliás não é exacto, porquanto muitos foram designados para 2ª entrancia e outros para 3ª, calculando, digo, na melhor hypothese para a administração que todos tivessem sido nomeados para cadeiras de 1ª entrancia, sabem os nobres deputados a quanto monta esse augmento de despeza?

Attinge, meus senhores á 56:400$000!

Dir-me-hão os nobres deputados que muitos professores contratados foram nomeados effectivos, e, conseguintemente não é exacto que o augmento possa attingir á 56:400$000.

Existiam, Sr. presidente, antes da reforma, segundo o relatorio do Thesouro, 19 professores contratados; admittindo que a escola de cada um destes professores tivesse de frequencia 21 a 25 alumnos, o que aliás é um calculo exagerado, mas firmado pelo Thesouro e por mim aceito, cada professor contratado recebia 900$000, segundo a tabella do regulamento de 1879.

Ainda quando tivessem sido nomeados effectivos todos os professores contratados (o que não é exacto, pois consta-me que apenas foram 9 ou 10) e descontando dos 56:400$000 á quantia de.... 17:100$000 que já percebiam os referidos professores contratados, o augmento de despeza será no minimo e 38:100$000.

Além dessa despeza, accresce a que o Thesouro terá de fazer para cada escola: expediente, mobilia e aluguel de casa.

Assim, Sr. presidente o augmento de despeza não será de 38:100$000, mas, sim de uns....... 46:000$000 pelo menos com as nomeações dos professores, attendendo que nem todos foram designados para cadeiras de 1ª entrancia, que sómente foram nomeados effectivos 11 dos contratados e igualmente com a despeza que a provincia fatalmente terá de fazer fornecendo mobilia para as cadeiras recentemente preenchidas, aluguel de casa e expediente.

O Sr. Presidente — Previno ao nobre deputado que a hora do expediente está finda.

O Sr. Lourenço de Sá — Vou terminar em breve tempo.

Occupar-me-hei, mas muito ligeiramente da nova classificação das entrancias.

O art. 178 do regulamento de 1879 dispõe o seguinte: (lê).

« Si em virtude da lei ou por elevação do lugar, alguma cadeira subir na classificação do art. 56 dar-se-hia o accesso estabelecido no art. 172 ou 176, passando o professor, si este não lhe couber, para outra da mesma entrancia a que a cadeira pertencia. »

Entretanto, este artigo foi substituido pela disposição seguinte, aliás muito perniciosa aos interesses da provincia.

Art. 50 do regulamento de 6 de fevereiro de 1885 (lê).

« Os professores publicos cujas cadeiras baixarem de entrancia não serão prejudicados em seus direitos adquiridos, e aquelles, cujas cadeiras subirem de entrancias, aproveitavam as vantagens dessa elevação. »

Foram, Sr. presidente, por occasião da reforma removidos muitos professores de 1ª para 2ª entrancia, de 2ª para 3ª e de 3ª para 2ª e 1ª.

Segundo a disposição do novo regulamento o professor de 3ª entrancia removido para 1ª ou 2ª nenhum prejuizo terá, nenhuma diminuição soffrerá em seus vencimentos, mas se o professor era de 1ª ou de 2ª entrancia, sendo, como muitos foram removidos para 3ª, vão gozar das vantagens e regalias novamente estabelecidas no art. 50 do novo regulamento, percebendo não os vencimentos que tinham mas sim os correspondentes as cadeiras para as quaes foram removidos.

O Sr. Barão de Nazareth — Quaes são esses?

O Sr. Lourenço de Sá — O nobre deputado sabe melhor do que eu, entretanto para satisfazer a S. Exc. citava dous factos: o professor Torres, de Nazareth da Matta, cadeira de 1ª entrancia, foi removido para a do Encanamento de 1ª. Nenhuma vantagem, nenhuma economia d'ahi resulta porquanto esse professor continuará a perceber os seus vencimentos, mas provavelmente para Nazareth foi removido um professor de 1º entrancia.

A professora de Itamaracá, (cadeira de 1ª entrancia) conseguio ser removida para a de Duarte Coelho, de 2ª. Em vista da disposição citada, essa professora que tinha de vencimento 1:200$000, irá ter 1:300$000.

Pretendia, Sr. presidente, occupar-me ainda do augmento de despeza feito na tabella dos vencimentos do director da instrucção publica e empregados da secretaria, mas, V. Exc. acaba de observar-me que a hora está terminada e sentindo apoderar-se de mim o cansaço, não solicitarei prorogação da hora do expediente e aguardar-me-hei para fallar depois que os illustres collegas já inscriptos occuparem a tribuna.

Assim, Sr. presidente, com os novos professores nomeados a provincia vai ter um augmento de despeza de 46:000$ e ainda mais 14:800$ com a substituição da gratificação de merito pela de simples exercicio: Ao todo—60:800$000.

Quando novamente occupar a tribuna tornarei evidente o conhecido o augmento dos vencimentos do inspector ou director da instrucção publica, e dos empregados da respectiva secretaria.

Feitas estas considerações sento-me pedindo a's meus illustres collegas e amigos, desde que Ss. Excs. estão convencidos, como dizem, de que não houve augmento de despeza, mas sim diminuição ou economia com a reforma da instrucção publica, nada mais razoavel e natural do que approvarem o requerimento de informações por mim apresentado, porque estando de posse das informações officiaes, poderão Ss. Excs. esmagar-me.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Lourenço de Sá — Não, não aceito as informações prestadas pelo nobre deputado; venham ellas de fonte official e depois V. Exc. prove com esses documentos que estou em erro.

Tenho concluido.

Vozes — Muito bem! Muito bem! Muito bem!

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Demócrito Cavalcante — (Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Maximiano Duarte (pela ordem) Sr. presidente, uma commissão do Gremio dos Professores Primarios veio convidar esta Assembléa para assistir á sua sessão magna que deve ter lugar em um desses dias do corrente mez.

O Sr. Presidente — A Assembléa fica inteirada.

ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 9 de 1885 (concessão de loterias.

Veem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as emendas:

N. 1.—Uma loteria para a igreja de Santo Antonio dos Milagres da povoação de Duarte Dias, na Gloria do Goitá.

Uma para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, na villa, cuja igreja foi a antiga matriz.

Duas loterias de 120:000$ para as obras da greja da Penha desta cidade.

Uma loteria de 120:000$ para as obras do collegio de Papacaça — Dr. Pitanga.

N. 2. Ficam creadas 5 loterias de 2:000$000 cada uma, divididas em partes, para a fundação de uma secção na colonia Isabel, especialmente destinada á educação de ingenuos abandonados pelos senhores de suas mãis ou por estas quando libertas, de accordo com o regulamento que neste sentido expedirá o presidente da provincia, ficando encarregado de sua extracção o thesoureiro do fundo de emancipação que não perceberá porcentagem superior á do thesoureiro das loterias da provincia.—Amaral e Mello.—Estevão de Oliveira.

N. 3. Accrescente-se mais uma loteria de 120:000$ em favor da matriz de S. José. Outra em favor do altar e alfaias da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho da Ponte dos Carvalhos. Aristarcho Lopes.

N. 4.— Accrescente se mais uma loteria de 120:000$ em favor das obras e alfaias da igreja de Nossa Senhora dos Afflictos.—Aristarcho Lopes.

N. 5.—Serão concedidas mais quatro loterias de 120:000$ cada uma; sendo uma para as obras da matriz de Santo Antonio de Bebedouro; uma para as da igreja de Jatobá; uma para as da do Bom Conselho do Brejo e uma para as de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú.—Juvencio Mariz.

N. 6.—Uma loteria de 120:000$ para as obras da igreja de Nova Cruz; outras de igual quantia para as da capella de Tres Ladeiras, ambas em Igarassú.—Silvino Cavalcante.

N. 7.—Uma loteria de 120:000$ para as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.

N. 8.—Uma loteria de 120:000$ a favor das obras da igreja do Rosario de Igarassú.—Amaral e Mello.

N. 9.—Uma loteria de 120:000$ a favor da igreja de S. Sebastião de Nazareth,—Amaral e Mello.

N. 10.—Uma loteria de 120:000$ a favor das obras da igreja do Livramento da cidade do Recife.—Amaral e Mello.

N. 11.—Igual favor á matriz de S. Bento de Panellas e á igreja de Canhotinho.—Aristarcho Lopes. Francisco Tiburcio. Pereira de Lyra. Lourenço de Sá.

N. 12.—Mais uma loteria de 120:000$ em favor das alfaias da capella do povoado de Capoeiras da comarca de Bonito. Aristarcho Lopes.—Francisco Tiburcio.—Lourenço de Sá.

N. 13. Mais uma loteria de 120:000$ a favor da igreja do povoado de Catende na comarca de Palmares.—Barão de Nazareth.—Santos Pinheiro. Aristarcho Lopes.

N. 14. E tambem as seguintes: uma de..... 120:000$ para as obras da igreja do Recolhimento de Iguarassú; outra para as obras da matriz dos SS. Cosme e Damião; outra para a capella de Maricota d'aquella comarca; uma para as obras da capella e outra para o cemiterio da povoação de Palmeira de Goranhuns; outra para a igreja de Nossa Senhora do Rosario da Villa Bella; outra para as obras da igreja do Livramento desta cidade; outra para as obras da igreja de S. João de Barros Vermelho e outra para as obras da igreja de S. José do Riba Mar.

N. 15. Outra de 120:000$ para as obras da igreja do povoado de Catende.—Fiel Grangeiro.

N. 16.—Igual favor de conceder á bibliotheca publica de Goyanna.—Pereira de Lyra.

N. 17.—Accrescente-se mais uma loteria de 120:000$ para as obras da capella do Poção da comarca de Cimbres.—Dr. Pitanga.—Maximiano Duarte.

(*Continua*).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo outro da camara municipal de Correntes, acompanhado de dous documentos, afim de serem annexados ao seu balanço.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo informado o requerimento de Antonio Joaquim do Nascimento Barros — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, o de José Nunes Nogueira de Barros.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar das resoluções sancionadas sob ns. 1836 a 1840, menos a de n. 1838 por ser referente a assumpto de economia e policia municipal.—Inteiradas a archivar.

Uma petição de Maria Joaquina Barbosa Magalhães, professora publica da cadeira mixta da Praia dos Carneiros, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra de Henrique Rosa das Mercês Jansen, requerendo consignação de quota para pagamento do que se lhe está a dever pelos serviços de preparador da cadeira de sciencias physicas e naturaes do Gymnasio Pernambuco.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Nepomuceno Gomes, official de justiça da comarca de Olinda, requerendo consignação da verba de 119$750 de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão do jury de Páo d'Alho, requerendo o pagamento do que está a dever-lhe a camara municipal d'alli, de custas de processos.—A' commissão de orçamento municipal.

Foi approvado um parecer da commissão de orçamento [illegible] uma petição dos guardas da Casa de Detenção.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o primeiro precedido de parecer da commissão de rendas municipaes e o segundo de outra da de petições.

N. 43. Orçamento municipal para 1885 a 1886.

N. 44. Concedendo aos mercieiros que ainda não pagaram o imposto do § 3º do art. 2º da lei n. 1786 o abatimento de metade do valor da collecta feita em 1883, com tanto que paguem o seu debito dentro do primeiro semestre do exercicio futuro.

Rejeitou se depois de orarem os Srs. João Alves, Praxedes Pitanga e Barão de Nazareth um requerimento do primeiro pedindo informações sobre os motivos da não remoção do commandante do destacamento policial da villa de Correntes, sendo prorogada a hora por 60 minutos a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Passou-se a primeira parte da ordem do dia.

Adiou-se pela hora a 2ª discussão do projecto n. 6 deste anno (fixação de força policial) tendo orado o Sr. Demócrito Cavalcante.

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia.

Approvou se em 1ª discussão sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth o projecto n. 36 deste anno (transferindo para Cuyambuca a cadeira mixta de instrucção primaria de Jatobá) orando o Sr. Demócrito Cavalcante.

Adiou se de novo pela hora a 2ª discussão do projecto n. 22 deste anno (contrato de carnes verdes) orando o Sr. Juvencio Mariz.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 45 e 104 de 1883; 2ª do de n. 36 deste anno e continuação da antecedente.

Autoridades policiaes — Por portaria da Presidencia da Provincia de 1, 4, 6 e 7 do corrente e sob propostas do Dr. chefe de policia interino, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Exonerado a pedido do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Flôres, José Alves de Góes e Mello, sendo substituido por João Pereira Leite.

Nomeado para os lugares de subdelegado 1º, 2º e 3º supplentes da subdelegacia do 1º districto do termo de Flôres, vagos o primeiro e quarto por não terem prestado juramento, o segundo por ter sido nomeado 1º supplente do delegado do mesmo termo e o terceiro por haver fallecido, os cidadãos Manoel Alves de Queiroz Vianna, José Leandro Pereira, Rufino Pinto da Silveira e Antonio Ferreira da Rosa, na ordem em que se acham collocados.

Nomeado para o lugar vago de 2º supplente do delegado do termo de Floresta, Manoel Telles de Menezes e para o de delegado de Quipapá, o tenente José Antonio de Souza.

Para delegado do termo da Gloria de Goitá, o tenente Ildefonso Ignacio do Amaral.

Creando por conveniencia do serviço publico mais um districto policial no termo do Buique com a denominação de *Santa Clara*, abrangendo os quarteirões *Cabo de Campo, Santa Clara* e *Geitós*, sendo a séde do mesmo districto, o povoado de *Santa Clara*.

Para esse districto creado foram nomeados subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes os cidadãos Gabriel Leitão de Albuquerque, Francisco Severiano de Albuquerque, José Teixeira de Carvalho e Belisario Bezerra de Moura, na ordem em que se acham collocados.

Nomeado para os lugares vagos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de S. João, do termo de Nazareth, os cidadãos Petronio Portatil da Silva Marrecos, Aquilino Coutinho Barreto da Silveira e Domingos Ramos de Vasconcellos, na ordem em que se acham collocados.

Exonerado Francisco Manoel da Siqueira, Francisco Xavier Gonçalves da Rocha e João Emiliano da Costa e Albuquerque, dos cargos de delegado, 1º e 3º supplentes do termo de Ipojuca; o primeiro e terceiro por terem aceitado postos na guarda nacional e o segundo por se haver mudado.

Nomeado para o cargo de delegado do referido termo, o actual 2º supplente, João Xavier de Siqueira Britto, e para o de 1º, 2º e 3º supplentes Augusto Cesar de Andrade, Felippe Manoel de Souza Leão e Henrique Antonio de Siqueira, na ordem em que se acham collocados.

Exonerado a pedido o capitão João Evangelista de Souza do cargo de subdelegado do 1º districto de Jaboatão e nomeado para substituil-o o alferes Miguel Reinaux Duarte.

Supplentes de juizes municipaes —Por portaria da Presidencia da Provincia do 1º do corrente mez foi nomeado o capitão Joaquim Correia de Vasconcellos para exercer o cargo de 3º supplente do juiz municipal do termo de Páo d'Alho, passando o actual 2º, na fórma da lei para o lugar de 1º supplente, vago pelo fallecimento do respectivo proprietario, bacharel João Silverio Marques Bacalhão, e o actual 3º passar para o lugar de 2.º

Em 6 do corrente foi exonerado a pedido José Francisco de Albuquerque Cavalcante do cargo de 2º supplente do juiz municipal do termo de Petrolina, passando o actual 3º supplente, Ignacio Rodrigues de Sant'Anna para o de 2º, na fórma da lei, e para o lugar de 3º supplente foi nomeado o cidadão Pedro Gomes da Silva.

Officio de justiça — Por portaria da Presidencia da provincia de 6 do corrente mez foi nomeado Francisco José de Araujo Mello para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião do termo do Cabo.

Noticia telegraphica — Telegramma de fonte segura, que nos foi obsequiosamente mostrado, diz o seguinte ácerca do incommodo de que foi accommettido no dia 13 o Sr. conselheiro Dantas, presidente do conselho de ministros, quando se achava na Camara dos Deputados:

« O Sr. presidente do conselho, que havia sido chamado a toda pressa do Senado, onde se achava, para a Camara dos Deputados, ao terminar a sessão, na qual tomou parte na discussão, foi accommettido de dôr violenta no epigastro com intensas irradiações nevralgicas que exigiram medicação energica e se prolongaram até ás 6 horas da tarde. O illustre enfermo foi recolhido ao leito n'uma das salas do edificio da mesma Camara sendo medicado pelos Srs. Drs. Hilario de Gouveia e Felicio dos Santos e visitado pelo Sr. Dr. Benicio de Abreu e varios outros facultativos. Nas immediações da Camara conservou-se numerosa multidão que sómente se dispersou completamente quando ás 9 horas da noite se dirigio o enfermo em carro para a casa de sua residencia, acompanhado por sua esposa e pessoas da familia. Durante as horas em que se achou o Sr. senador Dantas no edificio da Camara estiveram alli todos os membros do ministerio, varios senadores, deputados, e pessoas de todas as classes. O estado do enfermo não inspira, felizmente, nenhuma inquietação. »

Theatro de Santa Isabel.—Hoje realisa-se neste theatro o segundo espectaculo em que tomará parte Mlle. Suzana Casterá. Representa-se o drama *Thereza Raquin*, e serão cantados a cançoneta *Gillet de Narbone* e o dueto *O Meirinho e a Pobre*.

Ferro-via de Caruarú. — A' partir do proximo domingo, haverá, nesta ferro-via, mais um trem, além dos do horario publicado. Esse trem partirá de Jaboatão ás 9 horas da noite, chegando ao Recife ás 9 horas e 40 minutos, e só transitará nos domingos e dias santificados.

Entradas de assucar e algodão— Vieram por mar e terra para o mercado do Reife no mez de março:

Algodão		
De 1885	14.147	saccas
» 1884	9.200	»
» 1883	13.673	»
» 1882	23.589	»
» 1881	18.401	»
Assucar		
De 1885	173.725	saccos
» 1884	170.627	»
» 1883	135.491	»
» 1882	239.529	»
» 1881	209.525	»

Captura.— No termo do Limoeiro, foi preso no dia 11 do corrente, o criminoso Antonio José de Barros, conhecido pelo nome de *Antonio da Clementina*.

E' alli pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., (ferimento grave).

— No mesmo dia, foi tambem preso em flagrante delicto, no termo de Páo d'Alho, Francisco Avelino de Lima, incurso nas penas do art. 207 do referido codigo.

Contra elle se procede nos termos da lei.

Attentado contra a honra.— No termo de Páo d'Alho, em a noite de 5 do corrente, 4 individuos armados de facas e pistolas dirigiram-se á casa de uma pobre mulher de nome Alexandrina Maria da Conceição, no lugar denominado—Campina,—e levados por instincto perverso, conduziram-na bem como a um filho menor, para um lugar ermo e alli depois de a maltratarem physicamente saciaram, violentando a, seus libidinosos desejos.

Não consta que contra elles tenha recahido a acção da lei.

Club de Regatas—Presente um crescido numero de cavalleiros, teve lugar no domingo ultimo, ás 12 horas do dia no salão do Lyceo de Artes, a primeira reunião do Club de Regatas ficando composta a directoria provisoria dos seguintes membros:

Presidente.—Dr. Barros Sobrinho.
1º secretario.—2º tenente Ernesto Leal.
2º secretario.—O 2º tenente Souza e Mello.
Thesoureiro.—Tenente [illegible] Gomes.
Commissão de estatutos.—Capitão tenente Martins, 2º tenente Souza e Mello e José Guimarães.

A Moda Illustrada.—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9, chegou o n. 150, de 15 do corrente, desta revista de moda trazendo folha de moldes e figurino colorido.

Rio Branco.—Publicou se o n. 14 deste periodico.

Seis de Outubro.—Tambem publicou-se o n. 6, do 3º anno, deste periodico, orgão da Sociedade dos Funccionarios Provinciaes.

A Idéa. — Ainda publicou-se o n. 13 d'este semanario abolicionista.

Dinheiro.—O vapor *Mandahu* levou para:
Almoxarifado de Fernando de Noronha 9:714$146
Ilha das Roccas 560$000

Rua do Principe—Aos cuidados do Sr. Dr. chefe de policia recommendamos a seguinte communicação que nos fizeram:

« Rogo-lhe se digne chamar a attenção da policia para uma quadrilha de larapios que, durante a noite, e ás vezes mesmo de dia, infesta a rua do Principe e suas immediações, na freguezia da Boa Vista, ora assaltando quintaes, ora destelhando casas, como aconteceu ha pouco mais de um mez com uma que acha-se sem moradores (a de n. 10), e ora arrombando portas, tudo com o fim de roubar.

« Rara é a semana em que não se dá um roubo na mencionada rua. Ainda hontem, 13 do corrente, depois de terem roubado durante o dia roupas de uma casa, pelo que foi preso um delles, assaltaram pouco depois de meia noite, a casa n. 4, onde reside uma familia, e d'ahi roubaram diversas aves, tendo chegado a audacia dos mesmos a não se retirarem, mesmo depois de presentidos pelos moradores e do alarma que estes fizeram, mas só depois que, muito commodamente, concluiram o roubo.

« O quarteirão da rua do principe situado entre a de Bispo Cardoso Ayres e uma travessa que se lhe segue, é o ponto de preferencia escolhido pelos larapios para suas execuções.

« Essa parte da Boa-Vista parece ser completamente desconhecida da policia ou estar por ella abandonada, pois nunca se vê ahi uma patrulha; e é essa a razão porque os ladrões e os desordeiros campeiam por ella a seu bel-prazer.

« Os moradores vivem desassocegados, sem garantias para suas vidas e propriedades.

« Este estado de cousas, aliás bastante anormal, é por demais triste e deploravel. »

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados, no dia 11 do corrente, os seguintes:

Felix Marques da Cunha com Ursula Maria do Rosario
Pedro Francisco Romão com Maria Armina da Conceição.
José Francisco do Rego com Archanja Euphrasia de França.
Felix Marçal Lourenço com Balbina d'Assumpção.

— Foram lidos no dia 12 do corrente, na matriz de Santo Antonio:

Alberto Augusto de Moraes Pradines com Amelia Eularia de Mello Dourado.
Antonio José Monteiro da Silva com Maria Joaquina Rosas.
Adalberto José de Paiva com Anna Brigida da Cunha.
Pedro Soares d'Oliveira com Maria Tavares.
Bernardino Ferreira Praça com Maria Digna Hollanda dos Santos.

Um anesthesico valente—Lemos n'uma folha dos Estados Unidos:

Ha algum tempo que os cirurgiões da Europa e America procuram encontrar um anesthesico que deixe uma certa parte do corpo insensivel e evite a necessidade do chloroformio ou do ether, que affectam todo o corpo, e parece que já o encontraram. Um estudante da universidade de Heidelberg na Allemanha, não ha muito, fazendo experiencias com cacáo, compoz uma tintura hidrochlorato de cocaina e descobrio com assombro e accidentalmente, que quando era applicada á superficie do olho a privava de sensibilidade. Um medico desta cidade que se achava então na Allemanha, ouvio fallar do descobrimento e deu conta aqui delle e de sua operação á seus collegas e amigos da profissão. A tintura é um liquido inodoro e sem côr e tem sido usado em dous ou tres casos nestes dias por occulistas eminentes desta cidade. Seu enorme custo impede por agora o seu uso geral. A cocaina vale mais que o ouro, pois custa $8 o grammo ou $224 por onça. O pharmaceutico que tivesse uma libra desta substancia teria $3,500.

Ha alguns dias foi usado pela primeira vez em um hospital hebreo de New-York em presença de muitos distinctos cirurgiões e medicos, sendo a paciente uma senhora de 50 annos que desde muito tenra idade tem sido completamente cega por causa de cataratas que cobriam no todo seus olhos. Umas quantas gôtas da tintura reduziram os olhos á mais perfeita insensibilidade e a operação foi completada em 20 minutos com exito brilhante. O effeito do liquido em um olho são dura de 10 a 50 minutos, e seu uso não causa o menor prejuizo á vista.

E' de esperar que se consiga reduzir o preço deste valioso anesthesico e facilitar assim a popularisação do seu emprego.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Congresso Pharmaceutico*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Da *Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas do noite, na respectiva séde.

Do *Comicio Litterario*, ao meio dia, em sua séde.

Amanhã ha a seguinte:

Do *Club Carlos Gomes*, ás 7 horas da noite, na sua séde, em assembléa geral.

O que vale a Italia— Extrahimos do *Morning Post*:

A Italia tem um exercito de cerca de 250,000 homens em tempo de paz e perto de dous milhões em tempo de guerra.

As tropas constituem um exercito brilhante, bem equipado e bem organisado.

Os eventos teem impedido até hoje á Italia de desmontrar a sua força nos ultimos desoito annos, nos quaes tem adquerido as solidas proporções de uma grande potencia, mas os militares competentes estão accordes em admittir que o exercito italiano é uma força respeitavel e que elle faria, quando houvesse necessidade, uma melhor figura do que o exercito francez em 1870.

A marinha comprehende 80 navios de guerra, dos quaes 28 couraçados que contam no seu numero uma esquadra dos navios mais fortes que sulcam os mares.

A armada equipada tem mais de 15 mil homens. A Italia, pois, é tão forte, se não mais pelos meios aggressivos do que a Russia e quasi tão forte como a Germania.

Mas ha uma consideração que dá maior importancia ás forças militares e navaes da Italia.

Ellas permanecem na extensão da parte mais ameaçada do nosso caminho das Indias, e sobre a verdadeira linha da cadeia das communicações entre Londres e Bombay, sobre a qual ha maior necessidade dellas.

Considerando pois a questão debaixo de qualquer ponto de vista, o autorisado jornal inglez termina declarando que a Italia é o melhor e mais fiel alliado que a Inglaterra pode achar actualmente na Europa.

Loteria da corte—Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 125ª loteria (176 B) em beneficio do Monte-pio dos servidores do estado, extrahida em 1 de abril:

5041	30:000$000
4148	10:000$000
4840	4:000$000
3518	2:000$000

Premios de 1:000$000:
186, 553, 3231, 3459, 4526,
Premios de 500$000:
1873, 2288, 4297, 5396, 5701, 2070 2706, 5313 5534, 6430,

— Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 79 loteria (177 A) do fundo de emancipação extrahida em 6 de abril:

2779	30:000$000
938	10:000$000
2669	4:000$000
6798	2:000$000

Premios de 1:000$000:
628, 3652, 3718, 3951, 5728,
Premios de 500$000:
83, 2673, 4024, 5237, 5910, 2071, 3223, 4782, 5597, 6543.

Leilões—Effectuar-se-hão:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Madre de Deus n. 36, de moveis, louças, vidros, livros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, da fabrica de cigarros ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 11, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, junto á Companhia Pernambucana, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Anna Luiza Ferreira de Magalhães.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Izaias d'Oliveira.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Britania*:

A. M. Lachlan, e Gardner.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Paulino José da Costa Amorim, Custodio da Silva e um criado, Paujoulet e uma irmã.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

Jacintho José de Andrade, Gregorio Pessoa, André e Cecilia (criados), Fabiana, Bemvinda M. da Fonseca e uma filha, Adolpho S. de Albuquerque, Eduon Schlalter, Antonio Nunes Guimarães, Isabel de Mendonça Pinto Pessoa, dous menores e duas criadas, Fernando de Aquino Gaspar, Manoel de Freitas Guimarães, Antonio C. Pina, A. Francisco Soares, Manoel Bastos de Oliveira, Dr. Manoel Gomes de Mattos e um filho.

Sahidos para os portos acima no vapor nacional *Jaguaribe*:

Olympio C. Braga, Emilio da Silveira, Luiz J. da Silveira, C. Magalhães da Silveira, Bonifacio Magalhães da Silveira, Henriqueta F. da Silveira e quatro filhos.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Mandahu*:

Augusto Braga, sua senhora e um filho menor, alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, tres cadetes, 28 praças e 42 presos.

Chegados dos portos do norte no vapor americano *Merrimack*:

Jessie Gallieane, George Patterson, J. J. Ewkins.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Dr. Tiburcio V. de Carvalho, Albano P. de Carvalho, Joaquim de Aguiar, E. Carneiro e Deocleciano Azambuja.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Elbe*.

Rodolpho L., Dr. André Rocod, William Henry V., Miguel M. da Costa, Dr. Francisco A. Lins, Eugenio Solano, Raymundo dos Santos Costa, M. J. Marie e Dr. José B. de Souza Britto.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Deodato G. Torres, Antonio L. G. Maia, Antonio G. de Castro, Fernando de Araujo, Francisco A. Furtado e sua senhora, Maria A. Furtado, Maria Estrella, Joaquim A. da Costa, sua senhora e 2 filhos, Amalia da R. Dias, José Maria, José de Souza Nunes Braga, Casemiro Fernandes, Fernandes Camillo Alvares, João José de Oliveira. Idalina A. Soares e Agostinho Joaquim de Souza.

Loteria do Gram-Pará — A segunda parte desta loteria, cujo premio maior é de....... 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 23 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria da provincia.—Sabbado 18 do abril, se extrahirá a loteria n. 118, em beneficio da irmandade de Santa Cecilia da Boa-Vista desta cidade, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Nitheroy — Esta grande loteria cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio.

Os restos dos bilhetes, divididos em inteiros, meios e decimos, acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Loteria de 400:000$000 — Esta loteria corre impreterivelmente no dia 2 de maio proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Loteria de 30:000$000 — A loteria 178 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 16 de abril.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 178 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida no dia 16 de abril.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 7 de maio.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio maior é de 100:000$000, será extrahida á 28 de maio.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 13 de abril foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 35 bois, pesando 6,637 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 195 kilos.
Farinha, milho e feijão, 20 cargas.
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 3.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 400 réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 1$000 a 800 réis idem.
Farinha de 800, até 640 réis a cuia.
Milho de 480, e 400 réis a cuia.
Feijão a 1$000 a 640 rs. idem.

Foram occupados:

64 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
60 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 209$400.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 15 do corrente 60 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 13 de abril:

Existiam presos 350, entraram 3, sahiram 58, existem 295.

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 9, estrangeiros 15, escravos 17.—Total 295.

Arraçoados 321, sendo: bons 293, doentes 28.—Total 321.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Valdevino José de Souza.

Tiveram alta:
Mathias Antonio de Oliveira.
Joaquim Martins de Moura.
Joaquim Rodrigues de Sobral Campos.
Fabio Severino de Jesus.
Antonio Leoncio de Mendonça.
Maria Bemvinda Leal de Barros.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia — rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadas radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7.

Advogado

Dr. Milet, 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia. Rua de Felippe Camarão n. 49.

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa Mello rua Imperial n. 322. Vende barato tijolos para parede, ditos para ladrilho de qualquer dimensão e formato, telhas, etc.

Tem canôas para conducção e aluguel.

Apparelho telephonico n. 221.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruse

MUTILADO ILEGÍVEL

Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O seu a seu dono

Com este titulo publicámos em um dos nossos ultimos numeros uma noticia precedendo a transcripção do trecho de um excellente artigo do *Correio do Brasil*, no qual o Sr. Oliveira Lima rectificava um do Sr. Nabuco, no seu livro *O abolicionismo*. A phrase do Sr. Nabuco é: « nenhum padre condemnou o regimen religioso das senzalas; a igreja catholica nunca elevou no Brasil a voz a favor da emancipação. »

A tal asserção respondeu o Sr. Lima, citando o nome de monsenhor Pinto de Campos, que foi o relator da celebre proposta de lei de 28 de setembro de 1871, sobre o elemento servil.

Por occasião da referida transcripção dissemos, que o illustre relator estava divergente da politica do ministerio, quando lhe prestou o importantissimo serviço de aceitar a responsabilidade de completar a commissão especial de constituição e poderes, para dar o seu parecer sobre a proposta, que foi convertida n'aquella lei.

Monsenhor Pinto de Campos, procurou-nos para rectificar este ponto. A sua inquebrantavel lealdade partidaria não lhe consentio, que passasse sem correctivo a nossa phrase, de que S. Exc. estava n'aquella conjunctura divergente da politica do ministerio, que elle apoiou sempre com inexcedivel dedicação e que salvou de uma queda inevitavel e immediata por se prestar a completar a referida commissão, que estava, havia dez dias incompleta, o que determinára a crise ministerial.

Nós fazendo a rectificação, accrescentamos que outras causas produziram o desgosto, que já n'aquelle tempo magoava o coração do distincto parlamentar, desgosto que pouco depois o levou a abandonar a patria e a fixar residencia no nosso paiz, perdendo aquelle as luzes, a capacidade, a devoção e os serviços de um dos seus filhos mais notaveis e ganhando nós o convivio de quem reune, a altos predicados de espirito, delicadas qualidades do coração.

E já que estamos fallando da questão do elemento servil e que nos referimos ao papel brilhante que n'ella teve Monsenhor Pinto de Campos, vem a pello reproduzir uma parte de uma celebre carta, que foi publicada em uma folha brazileira, escripta a S. Exc. pelo visconde de Rio Branco a proposito do seu honrado acto de patriotico civismo. E' um documento historico, que convém não fique esquecido e que tem logar n'esta occasião.

Dizia assim o illustre estadista brazileiro:

« Meu caro collega e amigo monsenhor Pinto de Campos. —Acaba de informar-me o meu collega da agricultura, que V. Exc., quando tantos hesitavam, se resolveu a completar a commissão especial de constituição e poderes, que tem de dar seu parecer sobre a proposta do poder executivo a respeito do elemento servil. Parabens por mais esse serviço ao nosso paiz, serviço tanto mais importante, quanto veio elle decidir da continuação do ministerio, o qual não poderia deixar de retirar-se, se dentro de 48 horas, a commissão se não completasse; deixando a outros a responsabilidade de não se fazer hoje pacificamente uma reforma que mais tarde será imposta, e realisada com grande abalo dos mais vitaes interesses do Brasil, cuja principal fonte de riqueza é a agricultura.

Como todos os altos engenhos, Rio Branco previo as grandes difficuldades que a questão do esclavagismo havia de trazer ao seu paiz.

Vamos concluir, offerecendo mais um argumento ao nosso esclarecido collega do *Correio do Brazil*, para completar a sua resposta ao Sr. Nabuco, na parte em que este talentoso escriptor brazileiro, se referia, com tanta injustiça como inexactidão á falta da intervenção do clero na libertação dos escravos.

Basta citar as palavras eloquentes, sentidas, verdadeiramente humanitarias e verdadeiramente christãs, que Monsenhor Pinto de Campos escreveu no magnifico relatorio, que precedeu o parecer da commissão. São como as dos seus sermões que correm impressos, e que ainda havemos tambem de reproduzir, de um liberal, na genuina accepção da palavra e de um fiel ministro da religião d'aquelle, que viera ao mundo para quebrar as algemas dos escravos e proclamar a egualdade do genero humano.

Em uma biographia de Monsenhor Pinto de Campos, escripta pelo erudito e elegante Mr. H. De Rives, e que corre por conseguinte em lingua franceza, depois de haver o biographo demonstrado a dialectica serrada e luminosa com que o seu biographo combatera e vencera o projecto do casamento civil apresentado em 1857 no parlamento pelo governo imperial, accrescenta:

« N'outra occasião foi Mr. Pinto de Campos relator do projecto ministerial, que se tornou mais tarde a lei de 28 de Setembro de 1871, sobre a abolição progressiva da escravidão no Brasil. No desempenho dessa commissão, o deputado Pinto de Campos desenvolveu um zelo de apostolo e um ardor de patriota esclarecido (*il déploya un zele d'apôtre et un ardeur de patriote éclaré*). Se essa lepra tende a desapparecer do Brazil, a elle cabe uma grande parte dessa honra. Mas deixemol-o falar no seguinte periodo do seu relatorio, afim de que seja melhor julgado:

—« Consideremos agora o escravo, exclama o relator, consideremos esse homem despojador dos direito do homem, essa alma que funcciona como uma machina! Não é elle obra daquelle mesmo Supremo Creador, que assoprou na face de todos nós o espirito immortal? Não deriva da mesma origem que nós? Não é composto de um espirito e de um corpo semelhante aos nossos? Não tem como nós o direito de viver da terra? O mesmo sangue divino não o resgatou para todo sempre? E, se um mesmo destino nos aguarda na verdadeira patria, na patria eternal, com que autoridade lhe imporemos na patria transitoria um destino differente do nosso?

« A liberdade, senhores, é um direito inauferivel do homem, direito natural innato; imprescriptivel, e a escravidão faz de toda uma raça de homens vassallos, parias, victimas, *escravos*! Nem uma palavra é mais degradante do que esta!... A escravidão procede de um abuso da força. Esta origem má póde explicar factos; mas o que ella não póde é consagrar direitos, e, menos ainda, dar-lhes um caracter de perpetuidade. Só a verdade deve durar para sempre, e a escravidão é uma mentira atroz! Se desde os nossos primeiros annos, não nos tivessemos habituado a esses repugnantes espectaculos, seriamos surprezos, escandalisados, se vissemos, em um seculo de tantas luzes, assemelhar esses denominados *escravos* a bens de propriedade, juridicamente difinidos Porque pois a religião, a philosophia, a humanidade não pozeram ha mais tempo um termo a isso, que é um equivoco fatal por suas deploraveis consequencias? A personalidade humana obra de Deus poderá ser anniquillada por um *veto* tyrannico do homem?

« Senhores! em politica toda a falta é um crime; cedo ou tarde todo o crime terá a sua expiação, e a hora do legado crime da escravidão soou para nós! »

Quem não ouvirá nestas eloquentes palavras, esclama Mr. De Rive, os accantos masculos e vigorosos dos Conchins e dos Montalemberts? »

(Do *Commercio de Portugal*, de 19 de março.

Cabrobó

Tendo sido nomeado promotor publico desta comarca por portaria de S. Exc. o Sr. presidente, de 21 do mez passado o capitão Francisco de Freitas Moreno, o *Tempo* de 24 do mesmo mez apreciou sua nomeação com injustiça. O orgão opposicionista, não tem razão: a nomeação do capitão Moreno, socialmente fallando é mais uma garantia á ordem publica, e politicamente recahio ella em um escrupuloso respeitador dos direitos da opposição.

24 de março de 1885.

Tenente-coronel Jeronymo Pires de Carvalho Trapiá.
Major Solonio Soares de Mello.
Capitão Domingos Moreira da Silva.
Capitão Bellarmino Ferreira Padilha.
Antonio Orcino Granja.
Capitão quartel-mestre Manoel Rodrigues Lima.
Alferes Miguel dos Anjos Laudacio.
Capitão Thomé Alves Vieira.
Tenente Manoel José Pereira Caldas.
Capitão Angelo Vieira Sampaio.
Alferes Modesto Mendes de Araujo.
Alferes Manoel Francisco da Conceição.
Alferes Alvaro Pereira França.
Candido José de Carvalho.
José Joaquim de Carvalho.
Firmino Herculano dos Santos.
Martiniano Gonçalves Torres.
Capitão Raymundo Gonçalves Perente Diniz.
Ignacio Francisco Ferreira e Silva.
Tenente Cypriano Gomes de Sá Quirino.
Alferes Antonio Joaquim Netto.
Tenente José Paz Landin.
Alferes José Moreira da Silva.
Manoel Pereira de Amariz Paranam.

Como está Vmc. da sua tosse?

N. 145

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessoas, e no emtanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita*, porque ainda mesmo e embora que o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras de uma tosse violenta ou de uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de 24 horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Sobre a sepultura da virtuosa e infeliz

D. Maria B. Saldanha F.

DERRAMA UMA

Lagrima

C. J. C. e sua familia.

Curso Juridico

O Dr. Clodoaldo Lopes continua a ensinar as materias da 1ª e 2ª série do curso academico; e pode ser procurado em seu escriptorio, rua Estreita do Rosario n. 22.

Mudou-se

O Dr. Cerqueira Leite mudou provisoriamente o seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 53, antiga da Cadeia.

A NOVA YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro de 1883

CERCA DE

Cento e quarenta e dous mil contos

Renda annual

CERCA DE

Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1884 a historia da companhia resume-se nos seguintes factos:

Aceitou

Cento e oitenta e seis mil segurados

Recebeu de prestações

CERCA DE

Trezentos mil contos de réis

Pagou por fallecimentos de segurados

CERCA DE

Setenta e dous mil contos de réis

Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos

CERCA DE

Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e da America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO

17--Praça do Corpo-Santo--17

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de abril de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. 1 5/8 0/0 de desconto, hoje.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril de 1885

Alfandega—De 1 a 13	248:701$680
Idem de 14	33:311$174
	282:012$854
Recebedoria—De 1 a 13	17:657$621
Idem de 14	3:665$932
	21:323$553
Consulado provincial—De 1 a 13	47:763$604
Idem de 14	4:842$576
	52:606$180
Recife drainage—De 1 a 13	3:515$871
Idem de 14	79$071
	3:594$942

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 13 á 18 de abril de 1885

Assucar mascavado, 93 rs. o kilo.

Cachaça, 70 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 11 de abril de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Torry Krogmann* entrado de Swancea em 12 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 451 toneladas aos consignatarios.

Vapor inglez *Maranhense* entrado de NewYork em 13 do corrente e consignado Johnston Pater & C., manifestou:

Caixinhas de madeira 5 caixas á ordem.

Drogas 5 volumes a Francisco da Silva & C.

Farinha de trigo 700 barricas a Pereira Carneiro & C., 2500 a Machado Lopes & C., 1126 á ordem.

Kerosene 7000 caixas á ordem, 100 a Paiva Valença.

Machinas para descaroçar algodão 12 caixas a Reis & Santos.

Peixe em conserva 2 caixas a Manoel José dos Santos. Pregos 20 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Salmão 12 barris a Manoel José dos Santos.

Tecidos 3 volumes a Severino & Irmão. Toucinho 60 barris a Paiva Valente & C.

Vidros 15 volumes a B. D. Campos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de abril de 1885

Para o exterior

— No lúgar americano *Albert*, carregou: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,500 saccos com 362,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 588 saccos com 44,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou: Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; Fernandes da Costa & C. 120 saccas com 8,755 kilos de algodão; Leobino Lima 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o interior

— Na escuna nacional *Macahé*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 55 pipas com 26,400 litros de aguardente.

— No lúgar inglez *Brothers*, carregou: Para Pelotas, H. Landgria & C. 6,000 cocos fructa.

— No patacho dinamarquez *Mercur*, carregou: Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 80 barricas com 8,274 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *Penguin*, carregou: Para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Nova Simpathia*, carregou: Para o Pará V. da Silveira 300 volumes com 19,480 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou: Para o Natal, M. Amorim 600 saccos com farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 200 ditos idem idem.

— Na barcaça *Julinha*, carregou: Para Parahyba, H. Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: Para Parahyba, P. Carneiro & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 14

Buenos Ayres por escalas—13 dias vapor inglez *Elbe*, de 1772 toneladas, equipagem 100, commandante J Brander, carga varios generos, a Adamson Howie & C

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brandez, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *Aurelie*, capitão Samuel Oshorn, carga assucar.

Rio de Janeiro por escalas—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Sculptor	da Europa	hoje
Manáos	do sul	amanhã
Mondego	da Europa	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 22
Advance	de New-port-News	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Cotopaxi	do Pacifico	a 27
Bahia	do sul	a 27

Ensino de portuguez, francez latim, geographia e historia

PELO ACADEMICO

Landelino Camara

Em casas particulares e em casa de sua residencia á rua do Duque de Caxias n. 70; 2º andar

XAROPE DE Matá-Matá

O *matá matá* (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados, que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «arsenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Frères successores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ—22

(RECIFE)

Medicina brasileira

Especialidades da Pharmacia Francez a Joaquim Luiz Ferreira & C. do Maranhão

Essencia depurativa, pilulas de jalapa da terra, pilulas ante hepeticas com extracto de japecanga, pomada ante hespetica, vinho de cajú ferruginoso, vinho de ananaz, elixir concentrado de japecanga, salsa e manacá, tendo tudo por vehiculo o vinho de cajú Em cada prospecto acha-se as intenções para usar

Vende-se nesta capital na Pharmacia Americana de A, M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57 e phamacia Bartholomeu.

Elixir de janaúba

Do pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos

Este importante depurativo do sangue é a unica especialidade deste genero honrado com attestados das summidades medicas desta capital.

Os abaixo assignados, tendo comprado ao autor as formulas do elixir e linimento de janauba são hoje os seus unicos proprietarios e fabricantes.

Pharmacia Americana de A. Veras & Cª
57—Rua Duque de Caxias—57
Pernambuco

Medico e parteiro

Dr. Souto Maior, medico effectivo do Hospicio de Alienados tem sua residencia na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo), onde dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde.

Trata de molestias internas, nervosas e de senhoras, e applica a electricidade no tratamento da paralysias, e nevroses, rheumatismos, nevralgias, debilidades, dormencias, caimbras e outros molestias do systema nervoso.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez (pratico e theorico) portuguez e geographia

50—RUA DA SOLEDADE—50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

CURSO DE DIREITO NATURAL E PUBLICO

POR

Clovis Bevilaqua

A' rua do Visconde de Albuquerque n. 36

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Collegio Seis de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro, communica ao publico em geral e em particular aos Srs. paes de familia, tutores e correspondentes que, com o titulo acima, abre no dia 6 de abril, na rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, um collegio para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza, e alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de seus filhos, espera que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento

Recife, 24 de março de 1885.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2º andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs. directores de collegios e studantes.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

Junto á estação

Neste collegio fundado em 1873 ensina-se primeiras letras e todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio.

Os professores são habilitados e moralisados, e exercem o magisterio com gosto dedicação e assiduidade, pelo que os alumnos sempre teem obtido optimos resultados em seus exames.

A alimentação é sã e abundante.

O regimen é acommodado á idade e ao desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, asseiado e em geral claro e fresco com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio.

O collegio fornece gratis—papel, pennas, tinta e livros para consultas.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade. Tambem não dão joia na entrada.

O enxoval é o mais resumido possivel.

Em attenção ás difficuldades com que lutam os senhores pais para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

	Por mez
Alumno interno	40$000
» meio-pensionista	25$000
» externo d'aula primaria	5$000
» » » secundaria (1 preparatorio)	5$000
Alumno externo d'aula secundaria (2 preparatorios)	9$000
Alumno externo d'aula secundaria (3 preparatorios)	12$000
Aula de musica	5$000
» dança	5$000
» desenho	5$000

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

— Vinho ferruginoso Aroud

—CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito o unico que reune tudo que tonifica e purifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital.

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 de maio proximo irá á praça de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente de Pernambuco em 18 de março ultimo, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação por tempo de tres annos.

Outrosim, os preços infra são correspondentes á um anno e os concurrentes devem se habilitar na junta deste thesouro de 8 do referido mez de maio.

Magdalena	3:480$000
Motocolombó	1:176$000
Giquiá	6:470$000
Caxangá	3:101$824
Tacaruna	1:273$000
Bujari	821$000
Jaboatão	5:022$000
Tapacurá	1:581$000
Morenos	1:640$000
Ponte dos Carvalhos	528$000
Una (Palmares)	2:375$000
S. João	1:530$240

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de abril de 1885.

O official,
Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Directorio Democratico

Não tendo hontem comparecido metade e mais um dos membros do directorio democratico, afim de serem tratados os assumptos para os quaes foram expedidos os convites-circulares de 21 do corrente, accordou-se que de novo fossem os mesmos convocados para o dia 15 do proximo mez de abril, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Recife, 31 de março de 1885.

O 1º secretario,
José Climaco do Espirito Santo.

Club Concordia

Samstag 18. d. Mts geselliger abend Futritt haben Mitglieder und Inhaber von Fremdenkarten.

Das Directorium.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, na semana de 6 á 11 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	133$440
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	173$760
Idem idem da freguezia de S. José	148$400
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	169$760
Rs.	625$360

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 11 de abril de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza devem ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven
Gerente.

Companhia do Beberibe

Tendo attingido a 51,504 o numero de acções subscriptas para a emissão das 1,234 necessarias para completar se o capital social, convida-se aos 202 subscriptores a fazerem a entrada do valor das acções que lhe tocaram no rateio, do dia 16 á 30 do corrente mez, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71.

Previne-se aos senhores subscriptores que perderá o direito ás acções aquelle que não fizer a entrada no prazo acima determinado, entregando-se as acções abandonadas a outros subscriptores que tiverem direito ás maiores fracções de acções.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 47 de abril de 1885.

Antonio João de Amorim,
Secretario interino.

Congresso Pharmaceutico

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios do congresso á se reunirem em sessão ordinaria no dia 15 do corrente. Outrosim, tendo de ser lida a petição que o Congresso vai dirigir á assembléa provincial, relativa ao imposto que pesa sobre a classe pharmacias e drogarias, convida igualmente a quem essa petição interessar possa á comparecer ou se fazer representar em dita sessão.

Secretaria do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco, 11 de abril de 85

J. R. Cotias,
1º secretario.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

O sarão deste club terá lugar no sabbado 18 do corrente, os bilhetes de ingresso acham se desde já em distribuição na séde do club, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. vice-presidente.

O 2º secretario,
Victorino de Lima.

MUTILADO

THEATRO
SANTA ISABEL
Quarta-feira, 15 de abril de 1885
DIRECÇÃO DA ACTRIZ
ISMENIA DOS SANTOS
Grande successo!

Explendida novidade!!

Segundo espectaculo em que toma parte a celebre e popular artista Mlle.
SUSANA CASTERÁ
ULTIMA representação do importante drama realista do distincto escriptor **EMILIO ZOLA** que tanto successo obteve na primeira representação, pelo brilhante desempenho que a actriz ISMENIA deu ao papel da Sra. RAQUIN, intitulado:
THEREZA RAQUIN
EPOCHA ACTUALIDADE.

Segue-se pela actriz Mlle.
SUSANA CASTERA
A linda cançonetta da opera GILLET DE NARBONE
GILLET DE NARBONE
Dá fim ao espectaculo o applaudido dueto que tanto successo tem obtido
MEIRINHO E A POBRE
PERSONAGENS

Meirinho . . . . Sr. Lyra
Pobre . . . . Mlle. SUSANA

Principiará ás 8 horas.

Trem até Apipucos e bonds para todas linhas.

Brevemente primeira representação da opereta
SCENAS DA VIDA DO RIO DE JANEIRO
REPERTORIO DE
Mlle. SUSANA CASTERA

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos.

De ordem do Sr. 1º vice-presidente acha-se convocada uma reunião em assembléa geral desta associação para o dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde, afim de organisar-se o programma da festa do 1º anniversario da associação, approvar se a redacção definitiva dos estatutos e tratar-se de outros assumptos de interesse geral da sociedade. São convidados os senhores socios.—O 1º secretario,

José J. Borges Diniz,

Companhia Amphitrite

Serão vendidas 10 acções desta companhia de ns. 516 a 520 e 521 a 525 como presecreve o artigo 17 dos estatutos.

Os pretendentes devem apresentar suas propostas por intermedio do corrector geral, em carta fechada até 17 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma empreza Largo do Corpo Santo n. 9.

Companhia Amphitrite, 7 de abril de 1885.

Os directores
A. M. de Amorim
Manoel José da S. Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga se no arsenal de guerra ás costureiras que trabalharam na segunda quinzena do mez de março ultimo.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de abril de 1885.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

IRMANDADE
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do nosso irmão presidente, são convidados todos os irmãos militares para a reunião que deve ter lugar no dia 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio da igreja da mesma irmandade, reunião que tem por fim discutir-se a idéa de uma organisação de monte-pio em favor dos mesmos irmãos.

Consistorio da irmandade, 15 de abril de 85.

O secretario,
Ernesto José de Souza Leal.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que, attendendo a affluencia de passageiros para Jaboatão nos domingos e dias santificados, haverá nesses dias, alem dos trens do horario em vigor, mais um, que partirá de Jabsatão as 9 horas da noite, chegando ao Recife as 9 horas e 40 minutos.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 13 de abril de 85.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Club Carlos Gomes
Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios para reunirem se em assembléa geral na séde do club, ás 7 horas da noite de quinta-feira proxima, afim de discutir-se o regulamento interno e tratar-se de outros assumptos.

Recife, 12 de abril de 1885.

O 2º secretario,
Victoriano de Lima.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa são chamados os parentes e protectores das seguintes educandas do collegio das orphãs, que já tendo completado a idade de 21 annos terão de ser dadas para casas de familias reconhecidamente honestas, se não forem procuradas dentro do prazo de 30 dias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de março de 85.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas de que trata o edital acima

Isabel Maria, filha de Theodora Joaquina de Jesus.

Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Maria de Barros, filha dos fallecidos Antonio Felippe de Sant'Anna Barros e Joaquina Francisca.

Maria Lima, filha dos fallecidos Ernesto Izidoro Lima e Anna Joaquina.

Maria de Almeida, filha da fallecida Josepha Maria da Conceição.

Balbina, filha da fallecida Lauriana Maria da Assumpção.

Marianna Falcão, filha dos fallecidos João do Rego Falcão e Francelina Thereza do Rego Motta.

Anna do Nascimento, filha de Luiza Maria do Nascimento.

Maria Philomena Tondella, filha dos fallecidos Manoel Pereira Tondella e Marcionilla Francisca Bandeira.

Amalia Cavalcante, filha dos fallecidos Virissimo Antonio de Mattos e Maria Cavalcante de Albuquerque.

Thereza Barbosa, filha dos fallecidos Gonçalves José Barbosa e Maria Semiana de Souza.

Maria Alves, filha de Luiza Carolina.

Maria Augusta, filha do fallecido Alexandre Correia da Silva e Sophia Carolina de Moraes.

Amalia Tavares, filha dos fallecidos Wenceslão Tavares de Andrade e Maria Emerenciana.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 3	120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 5	120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
RUA DO COMMERCIO N. 44

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 22 de abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

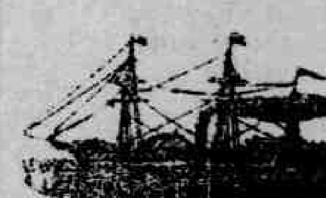
Recebe carga, encommendas e passageiros, para as quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO 42

Para o Pará

Segue com brevidade a barca brazileira *D. Clara*, que tem quasi toda a carga engajada: a que falta recebe a fretes modicos; á tratar com Baltar Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 32 1º andar.

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Advance



Espera-se de New Port News, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Humber

E' esperado da Euopa no dia 18 ou 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente, o vapor entrará para o ancoradouro para descarregar e receber passageiros.

O VAPOR
La Plata

E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para o Rio de Janeiro.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de abril e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores cracta-se na agencia

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Para o Pará

Segue com brevidade a barca nacional *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Para o Porto por Lisboa

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguindo para Liverpool depois da demora do costume com escalas por

Lisboa e Bordeaux

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILOES
Leilão
De moveis, espelhos, quadros e livros
COMO SEJAM

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval grande, 1 dito menor, 2 ditos para consolos, 4 jarros para flôres, 2 figuras finas, 6 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 6 de porta, 2 almofadas e 1 caixa grande com musica.

Uma linda secretária, obra de gosto, 2 estantes para livros, 1 santuario, 1 mesa com 2 gavetas, 2 cadeiras de balanço, 6 cadeiras de jacarandá, 7 ditas de faia, differentes romances, 1 couro de onça e 14 volumes de Julio Verne.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarnição, 1 marquezão, 1 bidé, 1 rewolver e 1 pé para cotre.

Uma mesa elastica, 4 apparadores com tampos de pedra e espelhos (dunckerques), 1 relogio de parede, 12 cadeiras, cadeiras altas para meninos.

Uma mobilia de junco, cadeiras de palha, cadeiras carrinhos, machina para limpar facas, 1 apparelho para esgoto (o mais moderno). 1 lavatorio com valvula, deposito para agua e mais pertences.

QUARTA 15 DO CORRENTE
AGENTE PINTO
NO 2º ANDAR DO SOBRADO DA RUA DA MADRE DE DEUS N. 36
Por cima do Restaurante Barrada, entrada pelo becco do Bispo Sardinha

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação. O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto: entrega no mesmo dia e em 24 horas.

Agente Pestana
Leilão
Quarta-feira 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na agencia a rua do Vigario n. 12

Um sobrado a rua do Commercio em Olinda n. 17 com sahida para a rua da Misericordia, com duas salas, cinco quartos, pavimento terreo em solo propeio, rendendo 12$000 mensaes e acha se occupado.

Uma casa terrea, sita a rua de S. Jorge n. 5, caiada e pintada de novo com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal murado, solo proprio, a chave acha-se na mão do mesmo agente para os Srs. pretendentes examinar.

Na mesma occasião venderá uma rica mobilia de jacarandá, uma mesa elastica, 18 cadeiras de páo carga, um piano de Pleyel e muitos outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Em continuação vender-se-ha uma parte de terras com matas situadas no engenho Utinga em S. Lourenço da Mata.

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, canalisação para gaz, 1 armação ingleza, cofre, carteiras, balanças, mercadorias, e mais utencilios da fabrica de cigarros denominado Fabrica Moreninha, a rua da Madre de Deus n. 11.

Quinta feira 16 do corrente
A's 11 horas
Agente Martins

Fará leilão por conta e risco de quem pertencer a armação, mercadorias e utencilios do estabelecimento acima em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores.

Garante-se a casa.

Agente Pestana
Leilão

De 16 barricas com 112 duzias de cerveja allemã marca Tenente, em meias botijas, 20 caixas com 80 duzias de dita dita em botijas inteiras. e 19 ditas com dita dita em meias botijas.

Quarta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas em ponto

No trapiche do Sr. Rosa, junto á Companhia Pernambucana

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

Leilão
Agente Brito

De 1 armaño de amarello e 1 dita de louro envidraçadas, 1 dita para armazem, 1 dita para armazem de deposito, 2 grandes depositos de ferro para oleo, 1 candieiro de bronze 2 luzes, gaz carbonico, 1 dito de vidro, 1 arandella de vidro, 3 balcões, 1 carteira, 4 bancos de palhinha, 3 balanças para balcão, 1 dita decimal, 1 dita grammelar, taxas de cobre, 2 escadas, 1 moinho, 2 grades de ferro para porta, grande quantidade de garrafas frascos e botijas vasias.

Garante-se a chave,

Quinta-feira 16 de abril
As 11 horas
RUA DO CABUGÁ N. 11
Pharmacia Pernambucana

Leilão

De 1 piano de jacarandá, do fabricante Blondel Vigne, 1 dito forte de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá massiço, 1 balança decimal, guarda louça, mochos, estantes, mezas elasticas, secretarias, camas francezas, camas de amarello para menino, jardineiras, carteiras, mallas para viagens, berços, cadeiras de balanço, enfeites para chapéos, latas com marmelada, bacias, jarras com torneiras e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho do drainage; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28; as chaves para ver, na casa junto.

— Aluga-se um quarto muito bom e uma baixa para plantar capim á algum portuguez que tenha vacca de leite; no Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa toma-se orphãs e promette se bom tratamento e educação; tambem se dirá quem vende um charope do sertão para molestia do pulmão e asthma.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

PRESISA-SE de um homem de idade e de conducta affiançada, que não tenha familia, para porteiro de um estabelecimento particular: dá se casa cama, e mesa e pequeno ordenado: na rua do Imperador n. 79, loja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua da Penha n 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina: a tractar na rua da União n. 3.

— Aluga se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n 25.

— Francisca de Albuquerque Silva Costa, professora de musica, piano e canto, previne aos pais de familia, em cujas casas lecciona, que o unico encarregado de arrecadar os seus vencimentos é seu marido Joaquim da Silva Costa. Faz esta declaração para evitar abusos, como o que acaba de commetter um seu ex-criado que arrogando-se a autoridade de cobrador, conseguio, quasi illudir uma discipula sua á rua da Imperatriz, filha da digna professora primaria D. Cosma.

— Precisa se de um menino para caixeiro de taverna, com tanto que tenha pratica e dê fiador idoneo á sua conducta: na rua do Caldeireiro n. 89, taverna.

— A' rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua Imperial n. 158, taverna.

Precisa-se de um menino forro ou escravo para creado e copeiro; nesta typographia se dirá quem precisa.

— Quem precisar de escravas cosinheiras e para crianças, e moleque para criado, indica-se na travessa de S. Pedro n. 8.

— Vende se redes de maqueira ou tucum: no becco do Falcão n. 8.

— Na rua do Mangue tem uma senhora que lava e engomma com perfeição: quem precisar dirija se á mesma rua n. 22.

Dr. João Marques Bacalhão

D. Amelia Henedina Marinho Falcão e seu esposo José Eduardo de Albuquerque Moura, e o Vigario Vicente de M. Vasconcellos mandam resar uma missa na matriz de S. Miguel de Ipojuca, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo do fallecimento de seu sempre lembrado e carinhoso tio, Dr. João Marques Bacalhão, e convidam os parentes e amigos do finado, que se dignem de assistir a esse acto de religião e caridade.

Maria B. Saldanha F.

Os pais, irmãos, filhos e parentes da sempre lembrada Maria B. Saldanha F., convidam aos seus amigos para ouvirem uma missa que por sua alma mandam resar na capella do semiterio na manhã do dia 23, ás 8 horas, trigesimo dia de sua morte.

Criadas

Precisa-se de duas criadas, uma para engommar e outra para copeira: na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar.

Attenção

Aluga-se a casa n. 45, á travessa do Principe, com agua; a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira: na rua Duque de Caxias n 39, 2º andar.

Lições praticas e theoricas de inglez e francez

A tratar na tabacaria n. 65, rua do Imperador ou na rua da Matriz da Boa-Vista n. 41, primeiro andar.

Cura infallivel das sezões
Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficases pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «SEZÕES». Garante-se sua efficacia.

Professora de piano e canto

Antonia Machado lecciona musica, piano e canto em casas particulares: na rua do Visconde de Goyanna n. 107.

Grande pharmacia americana
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 57

Este antigo e acreditado estabelecimento, propriedade dos abaixo assignados, se acha supprido de todos os productos chimicos e pharmaceuticos necessarios para com promptidão executar magistralmente todas as prescripções medicas que lhe forem confiadas. Tem tambem um sortimento completo de drogas, tintas, pinceis, vernizes, productos para as artes pepotechinicas e photographicas, instrumentos cirurgicos, machinas para aguas gazosas e uma completa collecção de tinturas e globulos homeopathicos, carteiras, vidros vasios, globulos inestes, etc. etc., de fórma que póde satisfazer qualquer encommenda desta ou da outra provincia do imperio. Alem da theoria os proprietarios desta casa possuem longa e variada pratica de pharmacia, que constitue uma das melhores garantias para os seus numerosos freguezes.

Pharmaceutico A. M. Veras & C.
Successores de Ferreira Maia.

Medicina pelotense
PREPARADO E PRESCRIPTO
PELO PHARMACEUTICO
Domingos da Silva Pin
Peitoral de angico

Especifico efficaz para curar defluxos em 24 horas ao arbitre, cura radicalmente *asthma, bronchites, rouquidão* e as molestias da garganta, canaes respiratorios e pulmões.

Elixir de coleina

Tonico e estomacal, para curar as molestias *gasto-intestinaes.*

Especifico nas *gastralgias, gastrites, gasto-interites. gastorrhea despepesia, enxaqueca pgroses, prisão de ventre, porinercia de tubo digestivo, hepatites splenites amenorrhéa*, e utilissimo na convalescenca das molestias prolongadas.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte o regulamento das funcções que pareciam completamente arruinadas.

(No maior numero de casos restitue a vontade de comer em tres dias).

Deposito

Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua do Rangel, bem afreguezada e propria para principiante; dá as necessarias informações Manoel Martins Capitão, á rua estreita do Rosario n. 1.

Casa paraa lugar

Aluga-se o 2º e 3º andares de predio á rua Primeiro de Março n. 12; a tratar na loja.

Cura infallivel do rheumatismo
Elixir de cabeça de negro

Preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior da provincia, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia, como pela modicidade do preço.

O pharmaceutico Hermes de Souza Pereira (já fallecido) tendo em attenção a difficuldade com que lutava a classe menos favorecida da fortuna, para tratar-se do terrivel mal que tanto a affige o «RHEUMATISMO», *syphilis, e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue*, por serem todos os medicamentos de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunio se o util ao necessario, isto é, que assegurasse a cura, e por preço medico.

Assim foi que tendo a feliz lembrança da «CABEÇA DE NEGRO» com ella preparou o maravilhoso «ELIXIR» que se vende unicamente na pharmacia á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) numero 27.

LOUVRE
O mais importante estabelecimento de fazendas e modas nesta cidade
CASA DE CONFIANÇA

CONTINUAMOS a receber mensalmente de **Paris** e **Londres** onde temos habeis e activos correspondentes, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda, estando assim habilitados á bem servir as suas compras.

Haverá grande vantagem para o comprador de visitar de preferencia o nosso ESTABELECIMENTO antes de effectuar qualquer compra, visto que recebemos de conta propria os principaes artigos de que se compõe o nosso sortimento, podendo portanto fazer todas as vantagens ao comprador.

ANNEXAMOS

Ao nosso estabelecimento a antiga e bem conhecida loja n. 20 onde se vendia e onde se continúa a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas em madapolões, algodões, cretones, chitas e batistes, assim como um grande sortimento de roupa feita e promptificando-se tambem por medida.

A' maior sinceridade presidirá, sempre á todas as nossas transações e o comprador poderá ter sempre a certeza de que em nossa casa não será illudido.

Continúamos a ter os melhores COSTUMES para banhos de mar

Para homem	8$000
Para senhora	10$000
Para meninos	5$000

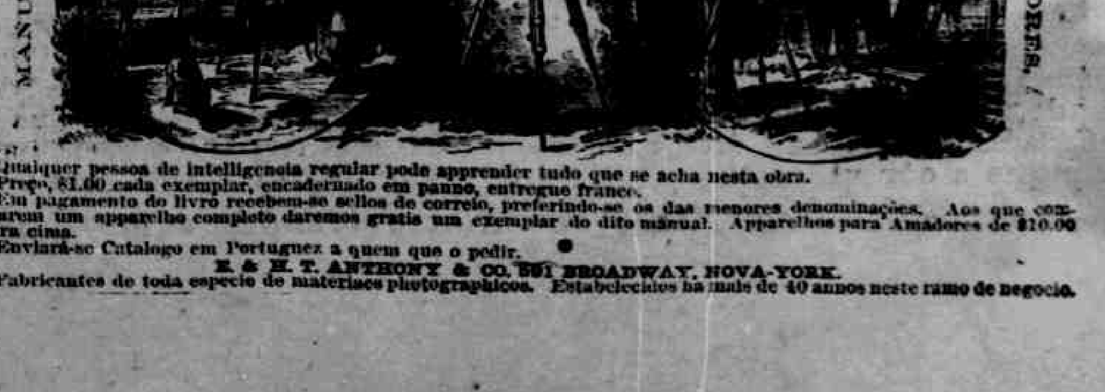
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

RECREIO LUSO BRASLEIRO
Rua do Imperador n. 83
(Palacete do Dr. José Marianno)

Não é só no cerebro do Brasil a côrte - que se encontra o gosto, a moda e tudo quanto a nossa imaginação pode conceber de bom e de agradavel; não, e a prova é que os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento acima mencionado acabam de chegar do Rio de Janeiro, munidos de tudo quanto é fino e bom, no genero bebida e refrescos, e offerecem, sem receio de competencia, uma visita aos *dilettantis* desse genero de *rastoqueries*, certos de que lá acharão do verdadeiro *Amer, Picon. du Peppermint, e du veritabile, Deimanne, Bitter de Kummel* (Que genebra) *de la Perital, da Cocktail* e todas as qualidades de refrescos, de fructas,

E DO DELICIOSO E FINO SORVETE A QUALQUER HORA
83—Rua do Imperador—83

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.

Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.

Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que compraram um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram ao publico e ao commercio que nesta data compraram aos Srs. Julio da Costa & C. o estabelecimento de molhados sito á rua da Roda n. 48, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 13 de agosto de 85.

Amaral Botelho & C.

Attenção

Vamos ao hotel Lisbonense que os lunches são muito baratos: 1 prata, café e vinho 500 rs., e assignaturas: 2 pratos no almoço, café e manteiga e no jantar sopa, 2 pratos, sobremesa e café por mez 25$000. Devemos qproveitar a promptidão, limpesa e a sinceridade apreciavel, e que bom vinho!

CASA

Aluga-se a casa n. 35 da rua de Santa Rita, concertada e pintada de novo, e muito perto do mercado: a tratar no Recife, rua do Bom Jesus numero 59.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e entenda do completo serviço de uma casa: na rua da Aurora n. 7, 1º andar.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com com a sorte de 200$ no n. 2026 além de outras mais de 32$ 16$, e 8$, da loteria n. 117.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 118 em beneficio de Santa Cecilia da Boa-Vista desta cidade que extrahirá no sabbado 18 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 506 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (117.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias em beneficio da irmandade de Santa Cecilia da Bôa-Vista desta cidade, (118.ª) que se extrahirá no sabbado, 18 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Santa Cecilia da Bôa-Vista desta cidade, (118.ª), que se extrahirá no sabbado 18 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

COMPANHIA DE OLINDA

Compram-se dez apolices da Companhia de Olinda: n'esta typographia se dirá quem compra.

Vende-se

um deposito de ferro para agua e uma bomba de boa qualidade; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 29.

Amas

Na rua do Sol n. 21, precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar, e outra para engommado e mais serviços domesticos

Aluga-se

o armazem e 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 80, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Ama e criado

Precisa-se de uma mulher que saiba encarregar-se de todo o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o da cosinha, assim como de um menino para criado na mesma casa: na rua de Pedro Affonso n. 34, se indicará o pretendente, que mora fóra da cidade.

AVISO A Casa L. LEGRAND de PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua clientela que vendem-se **FALSIFICADOS** **ORIZA-OIL & ESS. ORIZA**

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANC. M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO Contra Epilepsia, Hysterica, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brasil

Paris, J.-P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTH

[illegible] admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curão as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem [illegible] o estomago.

Deposito em Pernambuco: FRANC. M. da SILVA & Cª e nas principaes pharmacias.

L. T. PIVER de PARIS

[illegible]

SABÃO SUCCO DE ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

É o UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Imperio

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

[illegible]

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que agrada aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

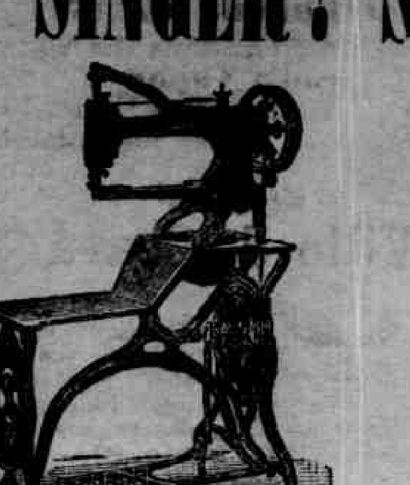
Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Solução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz emcarriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Pede-se

aos senhores estudantes, atrasados em suas mensalidades de moveis, virem urgentemente liquidar suas contas á rua do Imperador n. 16, isto no prazo de 15 dias, senão verão os seus nomes por extenso.

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido

UNIÇO DEPOSITO EM CASA DE THEO. JUST.

N. 2, Corpo Santo.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer outros serviços de casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario*.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Aluga-se barato

A casa terrea n. 1 B na Baixa Verde.

A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Aluga-se

uma boa casa com grandes commodos e um pequeno sitio no segundo becco da rua da Ventura n. 2 (Capunga), por preço commodo: a tratar na casa á rua Vidal de Negreiros n. 138, ou na Alfandega com Heleodoro Rabello.

Ama

Precisa-se de uma que lave e engomme no 1º andar n. 32 da rua Estreita do Rosario.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (*Successores*), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris – 22 rua da Cruz, (Recife.)

Aluga-se

o 1º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Fabrica Vendome

Fumo e cigarro turco de Yaka, Karchiyaka, Giubek e Exportation, recentemente chegado para a fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria numero 39.

Por 40$000

Aluga-se a casa n. 41 da rua 24 de Maio, com muito grandes accommodações, e está limpa; a tractar na rua Duque de Caxias n. 85.

Carroças de animaes

Vende-se dez carroças com os competentes arreios em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua do Imperador n. 77.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Cavallos furtados

Roubaram na noite de 9 para 10 do corrente mez, no lugar estrada nova do Caxangá, tres cavallos pertencentes á Manoel Travasso Sarinho, na cocheira de Manoel Moreira da Silva Santos, sendo:

Um rosilho grande, gordo, castrado, todo pintado de branco, pé direito e mão esquerda brancos, um tanto lerdo, bom baixeiro e tem na pá direita quatro lettras iniciaes, que não me recordo.

Outro russo pombo, castrado, pé esquerdo branco, muito ardigo, está em boas carnes.

E o terceiro mellado escuro, com dous pés brancos e um signal em uma mão, inteiro, andador baixo, magrelão. Gratifica-se a quem der noticia delles em casa do Moreira, em falta de Manoel Travassos Sarinho, na Estrada Nova.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortababados redondos, pontudos e miudos.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Attenção

— Pede-se uma mulher que esta desembaraçada na cosinha e que sabe governar uma casa de homem solteiro, dando fiança de sua conducta: na Magdalena, praça do Conselheiro João Alfredo numero 1.

Aluga se

um sitio com boa casa de moradia, assobradada, bastantes commodos e agoa encanada, na entrada da estrada dos Afflictos o primeiro sobrado do lado direito, perto das vias-ferreas de Caxangá. Arraial e dos bonds: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 164.

Isaias de Oliveira

Maria Isabel Nunes de Oliveira, Israel Benjamin de Oliveira, José dos Santos Nunes de Oliveira, Umbelina Candida Azevedo da Silva, Caetano da Silva Azevedo e Antonio da Silva Azevedo, mãi, irmãos, tia e tios do fallecido Isaias de Oliveira, mandam resar missas por sua alma na matriz da Boa-Vista, quinta-feira 16 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã.

O alferes Francisco de Assis Ferreira Magalhães convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na matriz de S. José no dia 15 de vigente 3º anniversario do fallecimento de sua nunca assás chorada mãi, D. Anna Luiza Ferreira de Magalhães, pelo que desde já se confessa grato.

D. Maria Bibiana Saldanha F.

Uma familia, amiga da infeliz e sempre chorada D. Maria Bibiana Saldanha F., convida aos seus inconsolaveis pais, irmãos, amigos, e aos innocentes orphãos para ouvirem uma missa, que será resada por sua alma na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã do dia 23, trigesimo de sua morte.

Dr. Antonio Epaminandas de Mello

D. Porcia Constança de Mello manda resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, por alma de seu caro irmão, trigesimo dia de seu passamento (18 do corrente): pede aos parentes e amigos que acompanhem a este acto de caridade, pelo que será eternamente grata.

Aluga-se

um sitio com algumas fructeiras na estrada do Rosarinho n. 7: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto numero 55.

AMA Precisa-se de uma mulher já idosa, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Assumpção numero 66.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se

O 2º. andar da casa n. 7 á rua do Marquez de Olinda.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

o 2º andar da casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom ; na rna do Commercio d. 44.

Criado

Na rua do Sebo n. 30, precisa-se de um criado para compras e mandados, prefere-se um que tenha de 12 á 16 annos, trazendo fiança.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

MUDOU-SE!

Rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia americana

O pharmaceutico A. M. Veras deixando a sua pharmacia da rua do Cabugá, passou-se para a pharmacia americana.

COMPRAS

Compra-se

um cylindro americano em bom estado; nesta typographia se dirá.

VENDAS

— Vende-se duas rotulas já usadas; quem precisar e quizer comprar, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 48, que achará com quem tratar.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Vende-se

a pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá numero 11.

Oleo de mocotó

Tem para vender Abrantes & C., á rua do Bom Jesus n. 48.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Guarda-vestido

Vende-se um guarda-vestido: na rua Direita numero 104.

Cimento Portland E POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Pechincha

Vende-se muito barato o restaurant Bairrada, bem montado e muito afreguezado, por seu dono ter de fazer uma viagem; a tratar no mesmo, á rua da Madre de Deus n. 36. 1º andar. Aproveitem.

Ancora e corrente de ferro

Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, uma ancora, pezando 540 kilos e uma corrente de nove oitavos, tendo 70 braças de cumprim ento, tudo em perfeito estado, quasi novo. A trata-na rua do Marquez de Olinda n. 6.

ALFAFA

Em fardinhos de 50 kilos

Este excellente pasto, o mais apropriado para sustento de cavallos, vaccas, etc., por ser muito nutritivo, vende-se em pequenos fardos proprios para retalho e para cocheiras, vacca de leite, etc,

A' tratar no Trapiche Fiuza caes da Companhia Pernambucana.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'es genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende se farinha de milho moida á vapor, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualidade, a 80 rs. a libra, em arroba 2$300.

Grande revolução!!!

Fazendas baratissimas!!!

VERDADEIRAS PECHINCHAS!!!

Na loja de Carneiro da Cunha & C.

Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, a 1$000.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança paru lenções, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lenções de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.

E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.

Ás vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Oleo de mocotó

Cimento Portland

Potassa da Russia

Vendem Guimarães & Valente

Corpo-Santo n. 6

mais barato que em outra qualquer parte.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada e livre de qualquer onus, ou dá-se sociedade na mesma a quem tiver algum capital; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 141.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariot com 2 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$50 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

48

O proprietario do novo e bem montado estabelecimento de fazendas em grosso e a retalho á rua Duque de Caxias n. 48, denomina como distinctivo do mesmo estabelecimento o numero acima; e desejando bem servir a todos nesta época de finanças e aos que apreciam o bom e barato, convida ao publico desta cidade, ás Exmas. familias e aos de outras localidades a visitarem este importante estabelecimento, onde encontrarão o que ha de mais apurado gosto de uma infinidade de cores e qualidades, quer para as Exmas. senhoras, quér para cavalleiros, e tambem para as crianças de um e outro sexo.

Não sendo ainda bastante o convite e pedido que faz o proprietario do mesmo estabelecimento do 48, delibera annunciar algumas fazendas com os baratissimos preços, que abaixo seguem, não precisando dizer que são ellas as mais novas no mercado e de melhor manufactura, tudo na ultima moda.

Pannos finos, casemiras pretas e de cores, em peças, para costumes, e em córtes para calças, córtes de casineta para calça a 1$000, flanella branca e de todas as cores, as mais apreciadas.

Pannos da Costa a 1$500 o covado, atoalhados de linho, dito de algodão, bramantes de linho e algodão, fustões de cores para collete 2$000, setins de cores, verdadeiro macáo, de 1$100 e 1$200 o covado, cretones lisos para enfeites 280 rs. o covado, colchas, grande sortimento e variedades em cores a 2$000, linhos escosseses com barra (pode-se lavar) 240 rs. o covado, toalhas felpudas 4$000 a duzia, bonitas moreninhas 280 rs. o covado.

Cambraias victorias e transparentes de muitas qualidades e baratos preços, fichus a Pompadour de muito gosto 2$500, bonitas mantas brancas com barra e de cores, lisas, para senhora, 8$000.

Merinós, diversas qualidades, pretos e de cores: tudo isto na rua Dnque de Caxias n. 48, loja de

Henrique da Silva Moreira

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e p...as.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Piano

Vende-se um piano moderno, de meio armario, todo reformado de novo, de bom autor francez, com tres cordas, sete ouctagas e excellentes vozes: nas officinas de pianos e orgãos de Carlos C. Tresse, rua da Imperatriz n. 65.

Piano

Vende-se um piano usado; á tratar no e dho Sr. Felix, na Passagem da Magdalena.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

LISTA GERAL 117ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 10ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IGREJA DE N. S. DO ROSARIO DE S. ANTONIO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 14 DE ABRIL DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	237	4$	447	4$	634	4$	843	4$	1043	4$
6	—	40	—	68	—	39	—	50	—	46	—
10	—	44	—	70	—	45	—	52	—	56	—
13	8$	45	16$	73	—	46	—	54	—	65	—
14	4$	46	100$	77	—	52	—	59	—	66	—
16	—	56	4$	79	—	55	—	64	—	67	—
22	8$	65	—	83	—	61	—	70	—	71	—
35	4$	66	—	89	—	67	—	73	—	77	—
42	—	68	—	98	8$	78	—	74	—	79	—
50	—	79	—	506	100$	80	—	76	—	84	—
62	—	84	4:000$	12	4$	85	—	77	—	85	—
63	—	89	4$	15	—	99	—	78	—	90	—
70	—	90	—	18	—	702	16$	79	8$	97	—
76	—	93	—	20	—	5	4$	80	8$	1114	—
80	8$	95	—	22	—	6	—	89	8$	18	—
90	4$	300	—	25	—	13	—	96	4$	20	—
97	—	3	—	26	8$	16	—	914	—	21	—
98	—	5	—	27	4$	18	—	17	—	31	—
99	—	6	—	28	—	19	32$	21	—	34	—
113	—	9	—	31	—	20	4$	22	—	35	—
19	—	15	—	33	—	25	—	24	—	37	—
23	—	17	—	35	—	26	—	31	—	39	—
28	—	27	—	38	—	27	—	32	—	41	—
32	—	37	—	42	—	32	—	35	—	43	—
33	—	41	—	43	—	34	—	39	8$	46	—
37	—	43	—	45	—	35	—	42	4$	48	—
39	—	45	—	46	—	45	—	43	—	51	—
44	—	46	—	47	—	48	—	46	—	65	—
47	—	61	—	52	16$	49	—	49	—	71	—
49	—	64	—	54	4$	55	—	50	—	72	—
53	—	66	—	59	—	57	—	55	—	77	—
56	—	70	—	61	16$	58	—	66	—	81	—
58	—	78	—	62	4$	59	—	67	—	82	—
59	—	79	—	65	—	61	—	68	—	85	—
64	16$	80	—	73	—	67	—	70	—	90	—
66	8$	85	8$	77	—	74	—	78	—	92	—
74	4$	91	4$	79	—	78	—	85	—	1215	—
75	—	95	—	86	—	79	8$	86	—	19	—
79	—	404	—	87	—	80	4$	87	—	25	—
80	—	5	—	90	—	84	—	88	—	27	—
84	—	6	—	91	—	86	—	93	—	33	—
93	—	7	—	92	—	88	—	97	—	45	—
94	16$	9	—	99	—	90	—	1009	—	47	16$
202	4$	15	—	603	—	91	—	12	—	52	4$
3	—	16	—	5	—	95	—	14	—	54	—
4	—	23	—	6	—	800	—	22	—	63	—
6	—	33	—	9	—	5	—	25	—	68	—
19	—	35	—	15	—	12	—	31	—	76	—
27	—	38	—	17	—	19	—	34	—	79	—
32	—	46	—	29	—	21	—	36	—	81	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1284	4$	1533	4$	1795	4$	2083	4$	2285	4$	2498	4$
86	—	42	—	1802	—	86	—	86	—	2507	32$
87	—	46	—	16	—	93	—	99	—	10	4$
88	—	49	—	18	—	95	—	2302	—	15	32$
90	—	53	—	19	—	2104	—	5	—	17	4$
91	—	54	—	23	—	6	—	6	—	22	—
92	8$	57	—	29	—	8	—	13	—	23	—
96	4$	60	—	36	—	13	—	18	—	31	—
1300	—	75	—	37	—	16	8$	19	—	33	8$
4	—	80	—	38	—	19	4$	24	—	37	4$
7	—	82	8$	39	—	35	—	39	—	40	—
12	—	84	4$	42	—	36	—	42	—	41	—
16	—	94	—	44	—	37	8$	46	—	43	—
22	—	95	—	46	—	38	4$	48	—	49	—
35	—	1619	—	50	—	42	—	53	32$	54	—
37	—	26	—	59	—	46	—	54	4$	59	—
38	—	42	—	60	—	49	—	57	—	75	—
47	—	43	—	62	—	52	—	60	—	77	—
52	—	44	—	74	—	55	—	64	—	78	—
58	—	45	—	76	—	60	—	65	—	79	—
64	—	49	—	81	—	62	—	74	—	84	—
75	—	62	—	1900	—	66	—	75	—	88	—
88	—	64	—	8	—	68	—	77	—	92	—
90	—	67	—	10	—	69	8$	78	—	95	—
98	8$	73	—	11	—	79	4$	79	8$	96	—
1405	4$	75	—	17	—	83	1:000$	95	4$	2607	—
6	—	78	8$	20	—	85	4$	96	—	8	—
7	—	84	4$	29	—	89	—	2403	—	19	—
11	—	85	—	40	—	92	—	5	—	20	—
22	—	88	—	46	—	94	—	15	—	23	—
24	—	94	—	51	—	97	—	20	—	28	—
29	—	95	—	56	—	2205	16$	22	—	30	—
30	32$	1712	—	60	—	6	4$	23	—	33	—
32	4$	20	—	75	—	7	—	25	—	34	—
36	—	28	—	76	—	13	—	35	—	35	—
44	—	30	—	79	—	22	—	36	—	37	—
59	—	35	—	82	—	29	—	37	—	48	—
61	—	44	—	92	—	39	—	44	—	55	—
70	—	47	—	2005	—	42	—	45	—	60	—
71	—	48	—	6	—	44	—	48	—	61	—
74	—	51	—	17	—	46	—	53	—	63	—
75	—	60	16$	19	—	50	—	63	—	73	—
82	—	63	4$	20	8$	51	—	69	—	76	—
92	—	67	—	23	8$	52	—	71	—	81	—
93	—	69	—	24	4$	56	—	77	—	93	—
1503	—	70	—	26	200$	61	—	78	—	99	—
9	—	74	—	38	4$	64	—	83	—	2706	—
10	—	83	—	52	—	69	—	84	—	11	16$
16	32$	85	—	67	—	76	—	88	—	12	4$
17	4$	88	—	70	—	83	—	92	8$	18	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2732	4$	2962	4$	3233	4$	3473	4$	3771	4$
34	—	66	—	34	—	79	—	74	—
37	—	69	—	36	—	80	—	78	—
39	—	70	—	38	—	83	8$	81	—
41	—	76	—	39	—	89	4$	87	—
43	—	79	100$	46	—	94	8$	89	—
50	—	80	4$	57	—	3502	4$	93	—
64	—	82	—	61	—	8	—	94	—
66	—	85	—	69	—	35	—	96	—
73	—	90	—	78	8$	39	—	3800	—
78	—	91	—	81	4$	43	—	4	—
82	—	3001	—	84	—	52	—	7	—
83	—	3	8$	86	—	68	—	15	—
85	—	6	4$	89	—	71	—	17	—
86	16$	17	—	90	—	78	—	22	—
87	4$	20	—	97	—	85	—	23	—
94	—	39	—	99	—	86	—	31	—
98	—	44	—	3301	—	89	—	34	—
2800	—	53	—	9	—	3608	16$	38	—
2	—	55	—	13	—	17	4$	41	—
7	—	64	—	17	—	20	—	44	—
8	—	70	—	18	—	22	—	48	—
16	—	86	—	21	—	27	—	50	—
21	—	87	—	24	—	32	—	55	—
23	—	92	—	39	—	36	—	66	—
33	—	97	—	44	—	49	—	67	—
34	—	3108	—	51	—	54	—	68	—
37	—	14	—	54	—	73	—	69	—
47	—	17	—	59	—	78	—	93	—
48	—	22	—	64	—	83	—	95	—
51	—	30	—	67	—	90	16$	3915	—
66	—	34	—	77	—	93	4$	23	—
74	—	36	—	79	—	95	—	24	—
77	—	39	16$	88	—	99	—	27	—
80	—	48	4$	97	—	3700	—	46	—
84	—	55	—	3400	8$	16	—	53	—
94	—	62	—	5	4$	19	—	54	—
95	—	67	—	11	—	27	—	57	—
96	—	68	—	18	—	28	—	63	—
2901	—	71	—	19	—	32	—	66	—
8	8$	77	—	21	—	34	—	67	—
12	4$	85	—	28	—	36	—	69	—
24	—	90	—	31	—	41	—	72	—
26	—	91	—	32	—	47	—	73	—
39	—	95	—	33	—	51	—	76	—
53	—	3210	—	34	—	58	—	77	—
55	—	18	—	38	—	59	—	94	—
57	32$	27	—	41	—	65	—	96	—
59	4$	28	—	53	—	66	—	99	—
61	—	32	—	56	—	67	—	4000	—

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE ABRIL DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

Ao meio dia, presentes 65 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois de aberta a sessão mais 6 Srs. deputados.

São lidas e approvadas as actas de 24, 26, 27 e 28 de março.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

Do Ministerio do Imperio, de 30 de março, em resposta ao de 11, do mesmo, da Camara, remettendo em original, o officio da Camara Municipal da cidade da Viçosa, de Santa Rita, em Minas Geraes, com referencia á ordem, que recebeu, para remetter áquelle ministerio o livro das actas e das assignaturas dos eleitores da parochia de Arripiados, na eleição de deputados ahi feita ultimamente.—A quem fez a requisição.

Do mesmo ministerio, de 31 do mesmo mez, em resposta ao de 5, enviando, por cópia, o officio do presidente da provincia de Pernambuco e os seguintes documentos: livro de notas do escrivão de paz da parochia de Itamaracá; dous officios, em original, do presidente e do secretario da Camara Municipal de Iguarassú, relativos ao livro de acta das eleições d'aquella parochia.—A quem fez a requisição.

Do mesmo ministerio, e da mesma data em resposta ao de 26, communicando ter expedido ordem ao presidente do Ceará para mandar, dentro da prazo da lei, proceder a nova eleição no 7.º districto d'aquella provincia, visto ter a Camara annullado a eleição que alli se fez.—Inteirada.

Authentica da acta da apuração geral do 2.º escrutinio a que se procedeu no 8.º districto eleitoral do Maranhão para servir de diploma ao Dr. José Vianna Vaz.—A' 1.ª commissão de inquerito.

Carta do Sr. deputados Schutel, communicando achar-se enfermo, pelo que não póde comparecer á sessão nem á reunião da 2.ª commissão de inquerito.—Inteirada.

E' lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte requerimento do Sr. Marcolino Moura, por intermedio da 2.ª commissão de inquerito:

« Peçam-se ao governo informaçõesr com urgencia, sobre qual foi o escrivão que transcreveu as actas das eleições, geral de 1881, municipal de 1882 e provincial de 1883, na parochia de S. José de Casa Nova, provincia da Bahia. »

E' concedida a exoneração, pedida pelo Sr. deputado Antonio Carlos, de membro da 2.ª commissão de inquerito, e nomeado para substituil-o o Sr. Affonso Penna.

Vem á mesa, e é remettida á 1.ª commissão de inquerito uma representação do Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha contra o diploma expedido ao Dr. José Vianna Vaz pelo 6.º districto do Maranhão.

O Sr. Padua Fleury diz que a deputação nomeada para no dia 25 de março cumprimentar a S. M. o Imperador pelo anniversario de juramento da Constituição do Imperio, tendo sido recebida no paço da cidade com as formalidades do estylo, desempenhou essa incumbencia, lendo o orador a seguinte allocução:

« Senhor.—Dous acontecimentos notaveis, duas épocas memoraveis assignalam o periodo da fundação do Imperio e do progresso e civilisação do povo brasileiro.

« A aurora da liberdade, que a 7 de setembre despontara nas risonhas collinas do Ypiranga, tocando ao zinith, cobrio-se de esplendor pela organisação que receberam os poderes publicos com o opoio da manarchia representativa, no exercicio da soberania popular.

« A consagração de nossas instituições politicas a 25 de março de 1824 é a maior garantia das liberdades publicas e o complemento da independencia do Brasil, que, sem ellas, não se teria elevado á altura a que chegou.

« Ao principe magnanimo, do qual V. M. Imperial é o feliz herdeiro, devemos a realização, sem abalo, de tamanhos beneficios; mas a V. M. Imperial a quem coube, em longo reinado, zelar das mesmas instituições, deve o Brasil a fiel e firme execução das leis fundamentaes do Estado.

« A' sombra d'ellas, senhor, tem a nação conseguido as mais uteis reformas e os mais importantes melhoramentos; á sombra d'ellas espera desenvolver e ampliar os direitos individuaes, para que, em futuro não remoto, esta parte do solo americano só possa conter cidadãos homens livres e capazes de todos os emprehendimentos.

« E' sob o impulso d'estas preoccupações e cheia de jubilo pelo anniversario do juramento da Constituição do Imperio, na qual se inspira, que a Camara dos Deputados nos confiou a honrosa missão de, em seu nome, congratularmo nos com V. M. Imperial por tão faustoso dia.

« Digne-se, pois, V. M. Imperial de acolher a expressão dos sentimentos que a animão, de amor e lealdade ás instituições, que ha 12 lustros regem com felicidade os destinos da patria. »

« Sua Magestade dignou-se de responder que agradecia as congratulações da Camara dos Deputados pelo anniversario do juramento da Constituição Politica do Imperio.

O Sr. presidente diz que a resposta de S. M. o Imperador é recebida com muito especial agrado.

São lidos e vão a imprimir os pareceres da 2.ª commissão de inquerito reconhecendo deputados, pelo 12.º districto da Bahia o Dr. Juvencio Alves de Souza; pelo 2.º do Espirito-Santo o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, e pelo 9.º do Rio de Janeiro o conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

FALLECIMENTO DO VISCONDE DE SOUZA CARVALHO

O Sr. Presidente declara que, logo que a Camara teve noticia do fallecimento de um de seus membros, o Visconde de Souza Carvalho, que representou brilhantemente a provincia da Parahyba, sua terra natal, durante duas legislaturas, tendo sido tambem por ella apresentodo á corôa em uma lista triplice, para senador, apressou-se de conformidade com os estylos, a nomear uma commissão para acompanhar á ultima morada os restos mortaes d'aquelle illustre collega. Ao relator da commissão dá a palavra para que dê conta á Camara da commissão de que foi incumbido.

O Sr. Carneiro da Cunha diz que a deputação nomeada para desempenhar o doloroso dever de acompanhar o illustre finado Visconde de Souza Carvalho, da casa de sua residencia para a jazida do cemiterio de S. Francisco Xavier, cumprio a sua missão.

Diante da morte, que esconde na lousa do sepulchro os restos mortaes do seu infortunado collega e amigo, devem calar-se as divergencias dos partidos; e assim, julga que interpreta os sentimentos unanimes de justiça da Camara accentuando a perda irreparavel de uma existencia que o orador conheceu desde os bancos da academia.

O seu coração, grande e generoso, estava sempre aberto, como um templo, para abrigar os desprotegidos da fortuna que a elle recorriam; a sua vasta intelligencia, que tanto illustrou a tribuna da Camara, foi poderosa arma no jornalismo, onde combatia em prol da justiça e do progresso de seu paiz; e a rectidão do seu espirito patenteou-se ainda nos ultimos dias isenta de paixão partidaria, nos julgamentos que proferio sobre as eleições de seus adversarios politicos.

De natureza firme e vigorosa, lutou sempre e esforçadamente pela causa que abraçara a democracia; trabalhou sempre para a liberdade, grandesa e futuro da patria. E cahio nessa areua com galhardia; seu cadaver foi encontrado junto á mesa de trabalho, onde a morte o foi colher de improviso na occasião em que elaborava um artigo para o jornal de que era redactor.

Elle cahio, não como um desses heroes legendarios que nos campos de batalha espalham em torno o terror a destruição e o exterminio, mas como um evangelisador que nas lutas pacificas derrama e ensinamento e a doutrina, a experiencia e as sãs idéas, como tochas accesas que collocadas nas sendas desta vida guiam a humanidade para chegar aos mais altos destinos.

A perda deste cidadão eminente não é pranteada sómonte para sua familia, amigos e parentes, mas tambem pela patria; e é irreparavel para a causa que elle tinha esposado com tanto fervor e devotamento. O grande livro da historia ha de um dia vindicar as criticas e injustiças, as injurias e calumnias que, com animo inquebrantavel, soffreu o illustre cidadão durante sua vida, e que ainda hontem lhe cercaram o feretro na marcha funebre para a a sua eterna morada.

Agora só resta daquelle amigo leal e dedicado, e companheiro prestimoso. uma saudade; por isso,em signal de profundo pezar, o orador propõe que seja suspensa a sessão de hoje, e se faça menção deste infausto acontecimento na acta.

O Sr. Zama não tenciona impugnar a moção que acaba de apresentar o illustre representante da provincia da Parahyba, pelo contrario, vai unir a sua voz a do nobre deputado para tornar mais saliente, se é possivel, o pezar profundo de que todos se acham possuidos pelo passamento do luctador constante que hontem baixou ao tumulo (apoiados); não ha quem estudasse a vida de Souza Carvalho, que não reconhecesse que aquella intelligencia, aquella illustração cheia de patriotismo, foi victima de muita calumnia e de muita injustiça; praticando, aliás, actos muito louvaveis.

Faz ver quão infeliz tem sido a actual representação nacional: era Sousa Carvalho quem, não ha muitos dias, viria tecer a corôa de saudade por Epaminondas de Mello, o partidario distincto de todos os tempos, o politico desinteressado, aquelle pelo qual sentem todos angustioso pezar. (muitos apoiados.)

Não havendo quem deixe de lamentar a perda desse illustre pernambuco (apoiados), o orador propõe que o nome de Souza Carvalho se junte o nome de Epaminondas de Mello e se inscreva na acta um voto de profundo sentimento de todos os membros desta camara, sem descriminação de partido (muitos apoiados) e de idéas, pela perda daquelles que viverão lutando pela patria que tanto amaram.

Vozes: Muito bem!

Posto a votos a moção do Sr. Carneiro da Cunha e o additamento do Sr. Zama, são unanimemente approvados.

O Sr. Presidente declara que a ordem do dia para 7 do corrente é a mesma designada para 6.

Levanta-se a sessão a 1 hora da tarde

SESSÃO DE 7 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

Ao meio dia, presentes 49 Srs. deputados, o Sr. presidente declara que não ha sessão.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Ministerio do Imperio, de 23 de março, declarando que nessa data expedio aviso ao presidente da provincia de Pernambuco, para que, dentro do prazo da lei, mande proceder a nova eleição no 5º districto daquella provincia, afim de preencher-se a vaga do deputado Antonio Epaminondas de Mello. fallecido a 18 do referido mez.—Inteirada.

D 1º secretario do Senado, de 21 de março, remettendo as seguintes proposições a que o Senado não pede dar o seu consentimento: autorisando o governo para promover ao posto de 2.º tenente os 1.ºs pilotos Affonso Henrique de Albuquerque Mello e João José Lopes Ferraz e Castro: autorisando o governo a mandar incluir no quadros da 1º classe do exercito o major reformado Luiz Xavier Torres como aggregado áarma de infantaria até que haja vaga; autorisando o governo a conceder á companhia de navegação do rio Parahiba os favores mencionaoos na condição 21º do contrato celebrado com a Companhia Brazileira de Paquetes a Vapor em data de 17 de Dezembro de 1859: autorisando o governo a readmitir no quadro do exercito o alferes Belarmino Accioli de Vasconcellos reformado quando achava-se com licença na provincia do Ceará para tratar das molestias adquiridas em campanha as quaes não foram declaradas incuraveis pela junta de inspecção tornando estensivos a empreza da canalisação de agua potavel da cidade do Goyanna da provincia de Pernambuco, os mesmos favores e insenpções concedidas á companhia do Beberibe autorisando o governo para conceder á companhia que se organisar afim de construir a via ferrea de Itú a Sorocaba na provincia de S. Paulo os mesmos favores concedidos á Companhia Ingleza da estrada de ferro de Santos á Jundiahy, menos a garantia de juros. Inteirada.

Representação de Amaro Baptista Bandeira e outros eleitores da parochia da Imperatriz, do 6º districto da provincia do Maranhão, reclamando contra o acto illegal praticado pelo 1º juiz de paz capitão Raymundo Francisco Ribeiro Soares em consequencia do que deixou de realizar-se a eleição em 2º escrutinio na referida parochia.—A' 1ª commissão de inquerito.

O Sr. Presidente declara que a ordem do dia para 8 do corrente é a mesma designada para 7.

SESSÃO DE 8 DE ABRIL DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 3|4 horas presentes 63 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois de aberta a sessão 24 Srs. deputados.

São lidas e approvadas as actas de 6 e 7 do corrente.

O Sr. 1· Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do 1º secretario do senado, de 21 de março, remettenpo as seguintes propostas ás quaes o senado não pode dar o seu consentimento: mandando approvar com todas as suas clausulas a concessão feita a Felix Emilio Taunay para por meio de companhia construir e custear uma estrada de ferro entre o ponto terminal da linha de ferro da companhia *Rio de Janeiro Street Raylway*, no Andarahy Pequeno e Alto da Boa-Vista. na Tijuca; approvando a aposentadoria concedida, por decreto de 29 de março de 1871, ao desembargador da Relação do Rio de Janeiro, Venancio José Lisboa, com o ordenado por inteiro, e com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça; autorisando o governo para admitir á classe activa do exercito, o tenente reformado José Xavier Pereira Brito; autorisando o governo a readmittir ao quadro do exercito e na arma de cavallaria o tenente-coronel Egas Moniz Tello de Sampaio, reformado por decreto de 8 de junho de 1866; autorisando o governo a contratar a navegação a vapor no Rio Doce, da provincia do Espirito Santo, com o emprezario ou companhia que mais vantajosas condições e garantias offerecer, mediante a subvenção annual de 30:000$, por espaço de 10 annos.—Inteirada.

Vem á mesa, é lido e vai a imprimir para ser votado, na forma do regimento, e parecer n. 108 da 2ª commissão de inquerito reconhecendo deputado pelo 11º districto da Bahia o Dr. Luiz Accioli Pereira Franco.

O Sr. Candido de Oliveira (ministro da guerra) diz, que a convocação extraordinoria da assembléa geral teve por fim pedir ao parlamento a discussão e votação do projecto sobre elemento servil, apresentado em 15 de julho á camara, ultimamente dissolvida, e do qual o governo fazia questão de gabinete.

Iniciando-se a actual sessão, entendeu o governo que era conveniente, para o pronunciamento completo do voto nacional a respeito desse projecto, aguardar tambem a verificação completa dos poderes dos deputados eleitos. Ha cerca de um mez que foi iustallada a assembléa geral e ainda não foi possivel concluir esse complicado trabalho; mas o orador pode afirmar que em breves dias ficarão ultimados os pareceres, de modo que a cama se constitua integralmente.

O governo, portanto, julga opportuno vir agora pedir ao presidente da camara que satisfaça a sua aspiração enunciada na falla do trono, dando brevemente para a discussão o projecto sobre o elemento servil.

E' provavel que até segunda-feira estejam dados á discussão todos os pareceres; assim, pede ao Sr. presidente que dê para ordem do dia de segunda-feira o referido projecto que já tem parecer.

A um aparte do Sr. Gomes de Castro, responde que com effeito ainda não se discutio o projecto de resposta á falla do throno; mas tendo por fim a presente convocação extraordinaria provocar o pronunciamento dos representantes da nação, eleitos sob a influencia do projecto de 15 de julho, o governo entende dever chamar a si um direito seu, promovendo a entrada desse projecto na ordem do dia de segunda-feira.

Nota que o projecto teve parecer das commissões reunidas de justiça civil e orçamento, foi posto sobre a mesa depois de annunciada a dissolução da camara transacta, mas não submettido á camara para esta dizer se o julgava objecto de deliberação. Crê o orador que esta formalidade do regimento foi esquecida pelo Sr. presidente; entretanto esse projecto deve ser considerado como achando-se sobre a mesa. Nestas condições, pede á mesa que preencha a formalidade regimental, e annuncie a discussão solemne da materia para segunda-feira, mediante consulta feita á camara.

Sobre a collocação do projecto na ordem do dia, questão de detalhe e de mero expediente, poderia o orador, ter-se entendido camarariamente com o Sr presidente da camara. visto como as communicações entre este e o governo não requerem tanta solemnidade; mas as condições em que se acham collocadas essas duas entidades são excepcionaes; e comquanto não veja no actual presidente da camara um amigo dedicado do gabinete, está persuadido de que S. Exc. reconhece a necessidade de ser trazida essa questão á luz do dia e com toda a publicidade, afim de que o paiz saiba o andamento que ella tem.

O Sr. Presidente informa ao nobre ministro que tem dado para a ordem do dia somente as materias expressamente designadas no regimento, que são eleição da mesa e das commissões logo depois da abertura da assembléa geral, antes de qualquer outro trabalho.

Fora destas materias, que estão na ordem do dia só tem dado reconhecimento de poderes, assumpto reputado urgente e que prefere a qualquer outro. Portanto não houve da sua parte omissão ou esquecimento em dar para a discussão as materias urgentes de que trata o regimento.

Agradece ao nobre ministro o expediente que tomou de tornar publico o seu pedido, deixando de entender-se particular mente a esse respeito com o presidente da camara, mas devo dizer a V. Exc. que ião pode sem expressa votação da camara modificar a ordem do dia prescripta pelo regimento. Por consequencia não se pode tratar de qualquer outro assumpto sem que a camara proceda á eleição das commissões e á verificação de poderes dos seus membros.

Não sabe o orador se o projecto a que se referio o nobre ministro foi ou não julgado objecto de deliberação. Ha de verificar este ponto, assim como se esse projecto é do numero daquelles que dispensam essa formalidade para poderem entrar em discussão; depois procederá de accordo com o regimento.

O Sr. Affonso Penna, pela ordem, envia á mesa uma representação da camara municipal da Conceição, provincia de Minas-Geraes, sobre a questão do elemento servil.

Essa representação é remettida á commissão competente.

O Sr Zama entende que o Sr. presidente pode satisfazer o pedido do nobre ministro da guerra mandando desde já verificar na secretaria se o projecto foi ou não julgado objecto de deliberação pela camara; no caso de ter sido julgado objecto de deliberação, pede para que seja dado para a ordem do dia de segunda-feira, dividindo-se a ordem do dia em duas partes, contendo a primeira as materias reputadas urgentes, e a segunda o projecto.

O Sr. Presidente observa que a mesa precisa de tempo para examinar o estado em que se acha o projecto.

ORDEM DO DIA

PARECER N 77

Indo-se proceder a votação do parecer n. 77, da 3ª discussão do inquerito, annullando o diploma conferido ao Dr. Severino Ribeiro, e reconhecendo deputado pelo 3. districto do Rio-Grande do Sul o Sr. Dr. Barbosa Itaqui, cuja discussão ficara encerrada na sessão de 24 de março, reconhece-se não haver numero, e feita a chamada verifica-se terem-se ausentado 16 Srs. deputados, pelo que fica adiada a votação não só desse parecer como a dos demais designados na ordem do dia, e assim tambem a eleição das commissões.

O Sr. Amaro Bezerra (pela ordem) diz que a *tramoia* já se acha fazendo parte de um direito commum e politico.

Pede, portanto, que se faça menção expressa na acta da retirada de alguns Srs. deputados.

O Sr. presidente: - E' do regimento.

O Sr. Amaro Bezerra quer apenas consignar o facto, no dia de hoje que um grupo politico adversario do governo emprega, a *tramoia* contra elle.

Quando este recurso aproveita ao lado da opposição, ella o emprega. Cessa, portanto, o motivo de fazer recriminações a este respeito ao lado contrario.

ELEIÇÃO DO 2.· DISTRICTO DO CEARÁ

Continua a discussão do parecer n. 85, da 1ª commissão de inquerito, annullando o diploma conferido ao Dr. Amaro Cavalcante, reconhecendo deputado pelo 2.· districto do Ceará, Dr. Antonio Pinto de Mendonça.

O Sr. Alvaro Caminha entra com acanhamento nesta discussão pois está certo de que a causa que vem defender seria magistralmente tratada pelo seu amigo o Sr. Antonio Pinto, que vio-se privado de subir a tribuna em consequencia de falta de numero na camara, na sessão ultima, para votar um requerimento, admittindo aquelle contendor a discutir a sua eleição.

Faz diversas considerações no sentido de mostrar que não houve a menor interferencia, por parte do presidente da provincia do Ceará, nas eleições do 2.· districto daquella provincia; e refuta as arguições apresentadas pelo candidato diplomado contra a validade da eleição da parochia de S. Francisco.

A respeito deste collegio eleitoral mostra que foram preenchidas certas formalidades, cuja omissão foi allegada pelo contendor do Sr. Antonio Pinto, no intuito de promover a annullação desse collegio para obter um diploma que, na opinião do orador, nada vale.

Prosegue accentuando as falsidades e ardis que o contendor da eleição que defende empregou, para obter ganho de causa, e conclue requerendo que seja admittido a discutir a respectiva eleição o Sr. Antonio Pinto.

O Sr. presidente declara não poder consultar a camara a respeito, por isso que não ha numero legal de deputados para votar.

O Sr. Amaro Cavalcanti responde a algumas allegações do Sr. Caminha, que julgou dirigidas a si; historia os factos que se deram nas eleições das parochias da Imperatriz e de S. Francisco; sustenta a emenda, que apresentou; concluindo que devem ser rejeitadas as conclusões do parecer da maioria da commissão de verificação de poderes e pedindo que se approve a referida emenda.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A NODOA DE SANGUE

POR

Henry Cauvain

(Versão do Diario de Pernambuco)

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 79)

XIV

A casa n. 35 á rua Myrrha em Capella, é um sobrado de seis andares, cuja fachada sem persianas, alta e lugubre, parece sulcada de grandes lagrimas escuras, como se a miseria, que mora alli, quizesse patentear até nas paredes os seus traços pungentes.

A viuva Greliche morava no sexto andar d'esse sobrado, em um compartimento apenas glacial no inverno e abrasador no verão, pois que era o tecto de zinco.

Ao lado do compartimento, mobiliado com uma barra, com um fogão quasi sempre extincto, uma mesa e duas cadeiras em máo estado, havia um desvão escuro com uma cama destinada a Thiago Greliche, mas raras vezes occupada.

Joanna acabava de subir os seis andares, cujas escadas reçumavam immundicie, e, por alguns momentos parou no patamar superior, offegante e sem saber para que lado se dirigiria, tantos eram os corredores sombrios e portas esguias que para alli davam. Felizmente uma mulher que subia após ella, trazendo uma criança pela mão e conduzindo ás costas uma trouxa de roupa de barrela a pingar, veio tiral-a do embaraço em que estava, e indicou-lhe no fim de um dos corredores á direita a porta do quarto occupado pela viuva Greliche.

Joanna bateu na porta indicada e a viuva veio abrir-lh'a.

Depois de entrar n'aquella casa, a joven sentio que se lhe confrangia o coração.

Tinha visto passarem perto de si, mulheres lividas, esgadelhadas, meninos esfarrapados, e advinhara que por traz de cada uma d'aquellas portas, n'aquelles quartos d'onde não sahia um canto nem um riso, existia a profunda miseria, a miseria que embrutece, a miseria sem esperança.

Mais viva se lhe tornou tão pungente impressão quando penetrou na mansarda em que, lentamente, a viuva Greliche ia morrendo de fome. Será possivel que humanas creaturas fossem tão desgraçadas assim!? dizia ella comsigo. Cobria as duras saliencias da barra de ferro um lençol esburacado, por baixo do qual havia alguma palha: era alli que dormia a pobre velha. Ha muito que as suas roupas de cama estavam no monte de piedade, e a quantia que lhe deram fôra gasta pelo marido em beber. O colxão que lhe restava ella o puzera na cama do filho, para ver se assim o attrahia a vir dormir algumas vezes alli.

Nada havia pregado nas paredes. Uma pequena cassarola de barro, encostada n'um dos recantos, era tudo quanto havia de louça de cozinha. O fogão estava apagado.

Vendo Joanna entrar, tão bella com seus vestidos de luto, a viuva Greliche recuou, espantada, fitando aquelle rosto encantador de virgem, de expressão doce e terna e perguntou:

— A que devo, minha menina, a honra da sua visita?

Soube que a senhora era infeliz, respondeu a moça, e venho ver se lhe posso ser util em alguma cousa.

A velha escondeu o rosto nas mãos enrugadas e poz-se a soluçar. Joanna bastante commovida, assentou-se em uma das cadeiras, e fallou-lhe docemente. Ao cabo de alguns instantes a viuva pareceu consolar-se e veio sentar-se perto d'ella.

Oh! sim! sou infeliz! murmurou ella com o olhar fixo e juntando as mãos. Não creio que haja quem tenha soffrido mais na vida do que eu!

E, apezar de ser dotada de uma certa altivez que a impedia de se queixar de quem quer que fosse, apezar de preferir morrer de fome a mendigar de porta em porta, não pôde refrear a confissão de seus crueis soffrimentos.

Commovida e lacrimosa contou a sua vida, que era como a de muitas pobres mulheres de sua especie. Seus pais eram operarios e tinham-lhe dado certa instrucção, instrucção que explicava o ar de doçura e distincção que ella conservava na miseria. Aos vinte annos casara-se com um pintor de seges e fôra muito feliz durante dous annos. Chegou-lhe, porém, depois a desgraça. Pedro Greliche limitara-se a pandegar e não trazia dinheiro algum para casa. Ao cabo de poucos annos o habito do alcool fazia-lhe tremer a mão e assim não podia mais exercer a sua profissão, que exigia muito desembaraço e precisão. Em breve estavam na miseria. Então começaram os máos tratos, as injurias e os espancamentos. A pobre mulher tinha a saúde muito delicada e era muito franzina para trabalhar. O marido censurava-lhe a inacção, accusava-a de ser causa de sua miseria e espancava-a. Foi um inferno que durou vinte annos. Afinal morreu-lhe o marido, depois de haver depositado no monte de piedade tudo quanto possuia; nem um soldo lhe deixou. A secção de beneficencia do quarteirão é que lhe dava alguns recursos; e assim recebia duas libras de pão por semana, de tempos a tempos uma moeda de tres francos e uma pequena distribuição de lenha e carvão. Só com isto é que vivia.

A viuva não fallava ácerca do filho; e, todavia, n'elle existia todo o seu maior soffrimento. Os máos tratos que lhe inflingira o marido, os soffrimentos da fome e do frio, tudo isso ella aceitara com resignação. A verdadeira tortura d'aquella honrada mulher era pensar que o filho era um ser infame e aviltado, combalido de vicios, capaz de todos os crimes, e que, mais dias, menos dias, perderia talvez a cabeça no cadafalso.

E' verdade que havia algum tempo parecia que elle abraçava pensamentos um pouco melhores; dizia que trabalhava; vinha vel-a algumas vezes e parecia ter pena da miseria em que a via. Não estava elle absolutamente perdido; conservava por ella sentimentos de affeição, e, se não tivesse sido pelo pai expellido de casa, se não tivesse á vista o horroroso exemplo d'aquelle ebrio dissoluto, talvez fosse um rapaz honrado, um bom operario.

Joanna comprehendeu bem a que sentimento obedecia a velha, occultando a existencia do filho; e á vista disso, não fez allusão alguma a respeito d'elle.

Mas no momento em que ia retirar-se, depois de ter procurado consolar a pobre viuva, deixando-lhe na mão uma moeda de prata, a porta abrio-se bruscamente e appareceu um homem.

XV

Joanna não tinha visto o rosto do individuo com quem se encontrara na noite de 23 de dezembro, na estrada de Clamart.

Mas vendo aquelle homem de rosto pallido, de cabellos desgrenhados, olhos côr de ouro avermelhados e roupas em desordem, não duvidou um só momento de que tinha diante de si a Thiago Greliche.

Era elle, effectivamente.

Havia já oito dias que não apparecia na casa materna; chegava estafado, transido de frio, por causa das noites passadas ao relento, sem dinheiro nenhum e morrendo de fome.

Ao ver Joanna, como que quiz recuar, e por sua vez a moça não pôde conter um sentimento de terror. Mas a propria viuva tão commovida estava n'aquella occasião pela inopinada chegada do filho, que absolutamente não deu fé da perturbação d'elle.

Finalmente, Joanna, tomando um pouco de sangue frio, mostrando Greliche, perguntou á velha:

— Quem é este moço? é seu filho?

A viuva Greliche, envergonhada, limitou se a inclinar a cabeça.

Então Joanna, que nas circumstancias criticas encontrava sempre a sua admiravel coragem, encaminhou-se directamente para o bandido e com a maior simplicidade disse-lhe:

— Eu vim até aqui para ver sua mãi. Ella é summamente infeliz. Eu mesma, apezar de ser pobre, farei tudo quanto for possivel para auxilial-a. Venha o senhor commigo; quero entregar-lhe algumas peças de roupa que reservei para ella.

Thiago Greliche seguio a Joanna sem dizer palavra.

No momento de o introduzir no seu domicilio, a joven teve um assomo de hesitação; mas esse sentimento de temor não durou e ella mandou-o entrar.

Clara, não tendo as mesmas razões que sua ama para se mostrar intrepida, recuou espavorida diante d'aquelle homem maltrapilho que alli se apresentava de cabeça baixa e olhar sombrio, n'aquella modesta casa.

Joanna chamou-a de parte e deu-lhe as necessarias ordens; Clara, porém, que ainda estava aterrorisada, não perdia de vista a Greliche e sentia tremuras.

Depois de sahir, Joanna approximou-se de Greliche e perguntou-lhe:

— Então, o senhor ainda não achou trabalho?

— Não, respondeu elle com o seu modo de fallar um pouco feroz; como quer a senhora que eu encontre trabalho vestido assim como estou?

— Então o que faz agora para viver?

Greliche hesitou um pouco; depois desviando o rosto, como se tivera vergonha de fazer aquella confissão, respondeu:

— A senhora bem o sabe.

E, depois de nova pausa, continuou:

— Ah! porém já estou avesado áquelle modo de vida... Qualquer dia encontram-me o corpo n'um canal... Eis o melhor.

E se lhe dessem roupa e trabalho, se alguem tomasse cuidado de sua mãi, o senhor poderia tornar-se um homem de bem?

Pela primeira vez Greliche olhou de face a face para a joven, e com uma voz oppressa, exclamou:

— Se fizesse isso... Mas a senhora ainda não sabe quem eu sou?! quem poderia interessar-se por um miseravel do meu jaez?

— Emfim, respondia-me, retorquio Joanna insistindo: se lhe dessem tal prova de interesse, o senhor seria capaz de mostrar-se reconhecido?... Teria a energia de renunciar ás más companhias? Tomaria a resolução de ser sobrio, honesto e, finalmente, de trabalhar?

— Farei tudo.... sim, senhora; prometto-lhe que tratarei de fazer tudo para isso, disse Thiago, que submettia-se ao ascendente da moça.

— Pois bem, escute-me... O que eu posso fazer pelo senhor é muito pouco... mas tenho alguns amigos e a elles vou dirigir-me; talvez seja possivel que elles lhe possam ser uteis. Em quanto esperar, não ha de deixar sua mãi... Vou dar-lhe alguns livros... O senhor ha de ficar com ella, que tem necessidade de cuidados, de consolações. Ah! se ella tiver a alegria de vel-o no caminho do bem, esquecerá tudo quanto tem soffrido até agora!

Thiago Greliche abaixou a cabeça, e Joanna julgou vel-o commovido.

N'esta occasião Clara entrou, trazendo uma cesta com uma garrafa de vinho creme e sopa. Trazia tambem um embrulho com roupa.

— Tome, disse Joanna a Greliche, depois que a criada se retirou, deixando-os sós; entregue isto, que mando, á sua mãi. Com o dinheiro que lhe deixei, o senhor vai comprar o preciso para fazer fogo. Recommendo-lhe de novo que não a deixe. Espero breve ter occasião de participar-lhe que arranjei-lhe trabalho.

— Obrigado, disse Greliche, cujo embaraço parecia augmentar á medida que Joanna lhe dava demonstrações de boadade. Ah! se todas as creaturas fossem como a senhora!...

Tomou o que lhe haviam dado e dirigio-se para a porta.

Mas, de subito, parou bruscamente, colhido por estranha commoção.

Acabavam os olhos d'elle de encontrar um retrato de Lacédat, photograhia muito perfeita pue fôra tirada pouco tempo antes de sua morte.

Joanna vio e notou aquelle movimento. Sentio um estremecimento em todo o corpo. Seria possivel que, aquillo que ella havia esperado n'aquella noite em que se encontrara com Thiago Greliche, se realisasse? Conheceria Greliche o assassino de Lacédat? A perturbação que acabava de manifestar era um indicio, sem duvida alguma. Mas, talvez fosse imprudente interrogar immediatamente a Greliche, e poderia despertar-lhe a desconfiança uma pergunta prematura. Muito preferivel era esperar que, dominado por melhores sentimentos, elle sentisse o horror da vida anterior e estivesse disposto a expial-a por uma sincera confissão de suas faltas.

Assim, Joanna limitou-se apenas a dizer-lhe, mostrando-lhe a photographia:

Este é o retrato de meu pai... de meu pai a quem assassinaram!...

Thiago olhou de novo para o retrato e em seguida para a joven. Pareceu hesitar. Ell ajulgou talvez que elle ia fallar... o homem, porém, desviou o rosto, abaixou os olhos em que se lia a perturbação, e sahio sem pronunciar uma palavra sequer.

FIM DA SEGUNDA PARTE

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.